

Relatório de Atividades 2024



Liga  Solidária

Palavra da presidente: 100 anos de história

O ano de 2023 foi histórico para a Liga Solidária e não poderia ser diferente, pois são poucas as organizações sociais no Brasil que atingem essa marca. É um orgulho levar adiante o trabalho das mulheres pioneiras que há 100 anos fundaram a Liga, demonstrando sua vontade de agir para ajudar grupos mais necessitados na cidade de São Paulo.

As realizações foram muitas de lá para cá, tendo como alicerce nossa Missão e nossos Valores. A obra social que a Liga Solidária executa transforma a vida de milhares de pessoas em situação de alta vulnerabilidade. Em números atualizados, mais de 28 mil pessoas impactadas, direta e indiretamente.

“

É um orgulho levar adiante o trabalho das mulheres pioneiras que há 100 anos fundaram a Liga, demonstrando sua vontade de agir para ajudar grupos mais necessitados na cidade de São Paulo.

Ao atuar nas áreas de educação de qualidade, inclusão produtiva, vínculos comunitários e envelhecimento ativo, a Liga Solidária acompanha a evolução dos tempos, escutando e compreendendo as necessidades da sociedade atual, como a geração de renda pela qualificação profissional e pelo empreendedorismo.

Os nove programas sociais e serviços oferecidos pela Liga são complementados pela inovação contida nesse trabalho. Projetos inovadores são estimulados e apresentados anualmente, com o objetivo de atender as



Rosalu Queiroz
Presidente voluntária
da Liga Solidária

demandas dos territórios onde a Liga atua. Um exemplo: o Perifa Cidadã, criado em 2023 e voltado para líderes de comunidades periféricas.

SOLIDARIEDADE

Todas essas ações não estariam completas sem inclusão, acolhimento, respeito à diversidade, cultura de paz e muita solidariedade. Por isso, desde 2007, quando o antigo nome Liga das Senhoras Católicas foi alterado, a escolha pelo “Solidária” foi muito natural: essa palavra está nas raízes da Liga.

A solidariedade está ligada diretamente ao voluntariado, que sempre fez parte da nossa trajetória. Às vezes, o mundo tão conturbado e complexo deixa de lado a caridade e a generosidade; por isso, o trabalho voluntário é tão importante e mostra-se uma ferramenta de cidadania, em que todos – do presidente de uma empresa ao jovem universitário – podem doar seu tempo e exercitar a empatia com o próximo.

RESPONSABILIDADE E SUSTENTABILIDADE

Estar à frente de uma organização como a Liga exige responsabilidade, dividida com os mais de 1.300 colaboradores, refletida na condução transparente da área social, com parcerias diversas com órgãos municipais, estaduais e federais e empresas privadas, e na gestão dos Negócios Filantrópicos. E, por justiça, devo dizer que as presidentes voluntárias que vieram antes, assim como suas equipes, sempre tiveram uma visão de solidez institucional. Foi o que possibilitou à Liga atravessar todas essas décadas num país repleto de turbulências e chegar até aqui com sustentabilidade, inclusão e inovação como referência no terceiro setor.

Assim, foram intensas as comemorações de nosso centenário e cada público da Liga ganhou um momento especial de celebração. O primeiro foi um “Parabéns” com bolo, para todos os colaboradores, em suas unidades de trabalho. Em seguida, reunimos os ex-internos da Liga, voluntários e colaboradores, no Educandário Dom Duarte, para uma feijoada e um emocionante culto ecumênico. Em agosto, tivemos uma missa no Santuário de Fátima, celebrada pelo arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer, para agradecer por todas as realizações até aqui. No Jockey Club, realizamos o “Baile do Século”, quando homenageamos as famílias que fazem parte da história da Liga, aproximando a organização das novas gerações. E, em novembro, encerramos o ano com o lançamento do livro “Liga Solidária 100 anos”, bela publicação que registra nossa trajetória.

E os próximos 100 anos, que começam agora?

Nosso lema, repetido na Liga como um mantra, de que todas as pessoas devem ser protagonistas das suas vidas, não vai se modificar. As ações serão intensificadas e estaremos cada vez mais presentes e próximos dos nossos atendidos, contribuindo para sua autonomia, dignidade e bem-estar. Evidentemente, o ideal seria já termos resolvidas as questões mais básicas do país, como saúde, habitação, transporte, educação, mas a realidade brasileira não é esta e, por isso, ainda temos muito que trabalhar e é o que faremos, diariamente, com muita vontade e disposição.

A Liga Solidária conta com você para estarmos juntos nessa jornada e ajudarmos a transformar muitas vidas para melhor!

Palavra do Superintendente: Governança é a palavra-chave

A reflexão que sempre faço, em relação à Liga Solidária, é como uma organização da sociedade civil consegue passar por tantos desafios por tanto tempo – no caso, um século – e se manter forte para o cumprimento de sua missão social.

Governança, para mim, é a palavra-chave para essas conquistas. Certamente, contribui para isso a estrutura da Liga, com uma assembleia composta por 50 voluntários, que a cada três anos elege uma presidente voluntária, que define um conselho executivo e um conselho fiscal. Além disso, temos vários comitês temáticos que trazem as novidades tecnológicas e a inovação.

“

Nossa estratégia para o crescimento está baseada em demandas e oportunidades, pavimentada por processos e produtos mais inovadores, melhoria da produtividade e gestão de dados.

Nossa equipe é composta de um superintendente, oito Gerentes Executivos e 120 líderes, totalizando mais de 1.300 colaboradores registrados, que utilizam há alguns anos ferramentas gerenciais modernas, como orçamento plurianual, metas anuais no modelo OKRs; planejamento orçamentário anual; plano estratégico baseado na teoria da mudança na área social; um CSC (Centro de Serviço Compartilhado); equipe de projetos; equipe de processos analisando a cadeia de valor; e vários times ágeis multidepartamentais que garantem



Alvaro de Souza e Silva
Superintendente

os processos de inovação. Anualmente, é feito um edital interno (pitch) para definição de novos investimentos na área social. Posteriormente, são analisados pela equipe de projetos e alocados no orçamento.

Importante ressaltar a ênfase da Liga na qualidade do ambiente de trabalho. Em 2023, realizei conversas individuais com cada um dos 120 líderes, para conhecer de perto suas percepções, seus anseios e expectativas. A iniciativa foi replicada por nossos gestores, atingindo todos os colaboradores. Também fizemos internamente um Censo da Diversidade, que levou à instalação de um comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, para pautar ações de melhoria nessas áreas.

Dentro dos conceitos da sigla ESG, uma boa governança entrega resultados, sempre com um olhar ambiental. Nesse quesito, criamos um plano diretor de sustentabilidade; fizemos o primeiro inventário do nosso consumo de carbono; atuamos com sete ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU e continuamos na comissão dos ODS do município de São Paulo. Treinamos 100% dos colaboradores para a causa ambiental, ampliando o programa de reciclagem e o projeto EcoLiga. Fomos contemplados para a instalação de uma usina fotovoltaica que vai gerar o equivalente à demanda energética de todas as unidades da Liga e será a maior do município de São Paulo. Também fomos aceitos como membros do Pacto Global da ONU.

Quanto à sustentabilidade financeira, há 100 anos a Liga já foi estruturada com negócios filantrópicos. Os resultados desses negócios são alocados nos programas sociais. Completam o investimento social, as parcerias públicas com a prefeitura de São Paulo, governo do Estado e governo federal. Também contamos com parcerias privadas de empresas e fundações, além de doadores

pessoas físicas.

Nossa estratégia para o crescimento está baseada em demandas e oportunidades, pavimentada por processos e produtos mais inovadores, melhoria da produtividade e gestão de dados. Atualmente, estamos implantando o sistema SAP, que vai nos ajudar na organização de dados e melhores análises. Estamos desenvolvendo um Master Plan para o Educandário, que possibilitará novas formas de rentabilização do espaço, sem deixar de cuidar da preservação ambiental e manter os espaços sociais, inclusive com a implantação de um novo complexo cultural, social e esportivo. Dentro da expansão dos negócios filantrópicos, está em construção uma nova unidade do colégio Maple Bear.

O comprometimento com a causa social, que une a equipe profissional da Liga, os voluntários e a comunidade que atendemos, foi coroado com a indicação da organização internacional TheDotGood como uma das mais influentes OSC no Brasil, analisando a importância da transparência das informações e o resultado do trabalho.

A Liga traz desafios gerenciais em diferentes áreas: social, educativo, longevidade e gestão patrimonial. Por outro lado, também traz muitas oportunidades e leva a uma forma mais profissional e atualizada de gestão, que qualificam pessoas e processos e nos ajudam na busca do impacto social. Também levamos da área social para os negócios filantrópicos o olhar para as pessoas e o propósito através da nossa cultura organizacional, o Ligação.

Resumindo: apesar da complexidade, tudo aqui é Liga Solidaria e o trabalho de todos reflete-se no sucesso da organização ao levar sua missão em frente. Assim, convido a todos para a leitura deste Relatório de Atividades 2024, quando poderão conhecer melhor os projetos da Liga.

Sobre a Liga Solidária



Sobre a Liga Solidária



QUEM SOMOS

Somos a Liga Solidária, uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, que desde 1923 é movida pela crença de que uma sociedade mais justa e com mais oportunidade é possível se promovermos o encontro do amor, da solidariedade e do trabalho. Mais de 28 mil crianças, jovens, adultos e idosos em situação de alta vulnerabilidade social são atendidos direta e indiretamente durante o ano, em 9 programas de educação, longevidade e cidadania que trabalham para resgatar a dignidade e fomentar a autonomia dessas pessoas.



MISSÃO

Contribuir com ações socioeducativas para conscientizar crianças, jovens e adultos de sua dignidade e de seu potencial transformador.



VISÃO

Procurar excelência nos trabalhos sociais desenvolvidos por uma gestão eficiente, moderna e norteadada pela solidariedade humana. Otimizar o retorno patrimonial para atender às demandas sociais. Compartilhar, em rede, os saberes construídos.



VALORES

Direitos Humanos, Credibilidade, Ética, Princípios Cristãos, Responsabilidade e Sustentabilidade.

ONDE ESTAMOS

Cerca de 65% do trabalho realizado é desenvolvido no Complexo Educacional Educandário Dom Duarte (EDD), com 460 mil m², localizado no Distrito Raposo Tavares, na cidade de São Paulo. Também estamos presentes no Rio Pequeno, Jardim Rosa Maria, Sumaré, Saúde, Aricanduva, Vila Maria, Real Parque, Grajaú, Brooklyn e Jardim do Lago.

Com o novo Programa Perifa Empreendedora, a Liga Solidária chega a outros territórios da cidade de São Paulo e, posteriormente, a uma cidade da região metropolitana paulista e, então, a um Estado do Norte ou Nordeste, ampliando ainda mais sua atuação social.

SOBRE O DISTRITO RAPOSO TAVARES

População: 104.671 (SEADE, 2016); 23,71% da população têm entre 15 e 29 anos (SEADE, 2016); 15,6% dos domicílios estão em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade (SEADE, 2015); 19,61% dos domicílios têm renda per capita menor que 1/2 salário mínimo (CENSO, 2010); 22,18 óbitos por homicídio a cada 100.000 habitantes do sexo masculino com idade entre 15 e 29 anos. Fonte: PROAIM, 2011 (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo), SMS (Secretaria Municipal de Saúde); Abandono do ensino médio: 7,8%. (Censo Escolar/INEP, 2011); Mães adolescentes: 6,77% (SEADE, 2010); População acima de 60 anos: 11.924 = 11,39% da população do distrito (SEADE, 2016).



100 anos de justiça social



100 anos de justiça social

Quando contamos a história da Liga Solidária, não à toa dizemos que o Voluntariado está no seu DNA: nossa organização nasce em 1923, com o nome Liga das Senhoras Católicas, fundada por cerca de 400 mulheres voluntárias. Além de extremamente empreendedoras, aquelas mulheres tinham um espírito de amor ao próximo para ajudar e querer melhorar a vida dos moradores da cidade de São Paulo que já crescia velozmente. E a Liga surgia com uma de suas marcas: a forte presença feminina em seus quadros e na sua presidência, também voluntária.

Seriam criadas a Escola de Economia Doméstica e a Escola Comercial da Liga, que ofereciam cursos para mulheres e auxiliavam na busca de empregos, ações que marcam a trajetória da organização até hoje. Outra característica da Liga é o respeito à individualidade; por isso, em 1926, criou seu Restaurante Feminino, para trabalhadoras do Centro da cidade de São Paulo. O estabelecimento não oferecia apenas alimentação, mas também o direito daquelas mulheres frequentarem um espaço social sozinhas, sem a recriminação da sociedade de então.



Outros episódios marcantes construíram a história da Liga, como a Cidade dos Menores, na década de 1930, para crianças e jovens, que oferecia desde escola até serviços médicos, no Educandário Dom Duarte (EDD). A mudança nas políticas públicas nos levou a implantar outros programas sociais. Sobre o EDD, vale contar que anteriormente era uma grande chácara, doada para a Liga por seus proprietários.

A educação sempre foi a missão principal da Liga. Tanto que, em 1938, já oferecia um curso noturno de alfabetização para adultos na Escola de Educação Doméstica, posteriormente denominada Instituto Santa Amália. Novos cursos profissionalizantes viriam a partir de 1945 e a mesma diretriz estava na implantação do programa de Qualificação Profissional, décadas depois, em 1994. A Liga busca atender as necessidades de cada época; se antes, os cursos eram datilografia ou taquigrafia, hoje o público procura por formações como Tecnologia da Informação ou Gastronomia além de Empreendedorismo para aqueles que optam por terem seu próprio negócio.

Faixas etárias diversas sempre foram atendidas pela Liga, sejam crianças em suas creches – que em 2005 passaram a ser chamadas de Centros de Educação Infantil (CEI), em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –, sejam adolescentes ou idosos. A maior parte desse atendimento é realizado no Educandário Dom Duarte.

Os Negócios Filantrópicos ganharam um grande impulso a partir de 1972, com a inauguração do residencial Lar Sant’Ana, ação continuada em 1984, quando começa a funcionar o flat Plaza 50, e em 2001, com a inauguração da unidade Tatuapé do Colégio Santa Amália, hoje uma instituição bilíngue e integrante da rede internacional Maple Bear.

SOLIDARIEDADE, UM CONCEITO

Em 2007, mais um passo importante: a alteração do nome da organização, que passaria a se chamar Liga Solidária, por entender que o conceito da solidariedade sempre esteve presente em suas ações, desde sua fundação.

O novo nome acompanha novas metas organizacionais, como o crescimento sustentável. Além de parcerias públicas e privadas, a Liga executa uma boa gestão financeira e patrimonial de seus negócios filantrópicos, com um planejamento estratégico de médio e longo prazo, buscando garantir a plena continuidade de seus serviços.

Ao lado da eficiência de resultados e da transparência financeira, práticas realizadas desde a sua criação e que se tornaram suas marcas, a Liga sempre buscou o desenvolvimento e a inovação. Há alguns anos, passou a trabalhar com os indicadores ESG (ambiental, social e governança), investe em tecnologia para melhoria da produtividade e da gestão de dados, criou seu Plano Diretor de Sustentabilidade e, alinhada com o mundo contemporâneo, tornou-se signatária do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), em junho de 2023. Sem esquecer do fundamental: seus 1.350 colaboradores e a qualidade do ambiente de trabalho.

FUTURO

E, como não poderia deixar de ser, a Liga honra o passado e celebra o presente, mas sempre com o olhar voltado para o futuro.

Chegamos em 2024 com a consolidação do Perifa Empreendedora, o mais novo programa social da Liga Solidária. Em parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), a meta do Programa é apoiar os negócios

de 1.400 empreendedores/as em situação de vulnerabilidade na periferia da cidade de São Paulo para, em um segundo momento, a alguma cidade da região metropolitana de São Paulo, para, então, chegar a um Estado do Norte ou Nordeste. Outra novidade foi a inauguração do Espaço da Inclusão Produtiva, no Educandário Dom Duarte, para atender micro e nanoempreendedores periféricos. Além de mentorias já oferecidas pelo Programa Empreendedorismo, o local oferecerá capacitações em gestão e negócios, por meio da Escola de Negócios, projeto em parceria com o SEBRAE-SP, e ainda um posto SEBRAE AQUI, ponto de atendimento físico e presencial aos empreendedores.

E também no Educandário Dom Duarte, será construído o Complexo Social e Esportivo da Liga Solidária. Esse projeto já nasceu coletivo, fruto da escuta com líderes comunitários, que estabeleceram suas prioridades aos arquitetos participantes do concurso criado pela Liga. A obra terá cerca de 4 mil m², com quadra poliesportiva, piscina coberta, sala de informática, sala de música, biblioteca, laboratório maker, além de um bicicletário e uma área externa coberta com arquibancada, entre outros espaços. No seu centenário, o Complexo Social e Esportivo é um presente que a Liga Solidária oferece às famílias residentes no Distrito Raposo Tavares e a toda a comunidade de São Paulo.

Os novos projetos, ao lado das ações que beneficiam hoje, direta e indiretamente, mais de 28 mil pessoas em situação de vulnerabilidade, reafirmam a missão maior da Liga Solidária: promover a dignidade e a autonomia das pessoas, para que se tornem protagonistas de suas vidas e sejam capazes de transformar o seu entorno.

CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO

O ano de 2023 foi especial para a Liga Solidária. Na medida em que o mundo

voltou ao normal, após a pandemia – período em que a Liga se reinventou e conseguiu, com sucesso, manter seu atendimento social –, a organização passou a ter como foco a justa celebração de seu centenário.

O começo foi em 10 de março, nas mais de 25 unidades da Liga espalhadas por São Paulo, com um “Parabéns a você”, bolo e um vídeo contando a história dos 100 anos.

Em seguida, num sábado de junho, uma cerimônia ecumênica, no Educandário Dom Duarte, exaltou a Cultura da Paz. Estiveram representadas as religiões católica, evangélica, de matrizes africanas, indígena, espírita, messiânica e islamismo. Após o evento, a Liga ofereceu uma feijoada ao público, composto por colaboradores, voluntários e cerca de 200 ex-abrigados da Liga Solidária.

Outro momento para se agradecer pelos 100 anos veio em agosto: uma missa celebrada pelo arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer, e mais quatro sacerdotes. Estavam presentes toda a diretoria e o Conselho da Liga, além de membros da Assembleia Geral e ex-voluntárias e voluntários.

Em setembro, houve a primeira viagem da Liga Solidária aos Estados Unidos, no intuito de começar a buscar parcerias internacionais. Uma apresentação do trabalho da organização foi feita por seus diretores no escritório da BrazilFoundation, grande parceira da Liga na captação de recursos no exterior. E deve-se registrar a imagem da Liga Solidária, nesse

dia, no telão da Times Square, em Nova York, mostrando sua marca naquele local tão icônico e com uma visualização mundial neste momento tão importante de sua trajetória.

Naquele mesmo mês, tivemos o “Baile do Século”, no Jockey Club, com o objetivo de homenagear as famílias que fazem parte da Liga desde sua criação e aproximá-la das novas gerações, para que estas conheçam o legado deixado e os programas sociais que constroem o dia a dia da organização. Entre os convidados da festa, conselheiros, parceiros coinvestidores, representantes de outras organizações sociais e personalidades públicas. Em novembro, houve o tão aguardado lançamento do livro “Liga Solidária 100 anos”, que ajuda a contar bastante essa história, por meio de sete capítulos sobre grandes temas nos quais a Liga atua. Cada capítulo tem o prefácio de uma personalidade importante em sua área de atuação.

Para fechar 2023 com chave de ouro, a Liga foi homenageada pela BrazilFoundation em um grande jantar de gala, realizado em São Paulo. E, logo na sequência, a festa de encerramento do ano reuniu colaboradores e voluntários, pois era preciso comemorar, não apenas o centenário, mas o crescimento representativo registrado pela Liga, com evoluções nos programas e serviços sociais, bem como nos negócios filantrópicos. Então, 2023 foi um ano para ficar na história da Liga Solidária!



Liga + 100 anos



Liga + 100 anos

Prestes a completar seu centenário, a Liga Solidária construiu uma Teoria da Mudança (metodologia para promover mudanças sociais) batizada como “Liga + 100 anos”. Este planejamento buscou unificar o olhar para todos os programas e serviços sociais e criar estratégias para que, em conjunto, promovam o impacto da instituição.



RESULTADOS

CURTO PRAZO	Desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais	Parceiros e redes relevantes mapeadas	Lideranças comunitárias mapeadas	Fóruns de discussão e deliberação do interesse público mapeados e frequentados pela Liga
	Maior interação social	Intercâmbio de práticas e conhecimentos com o ambiente externo	Demandas comunitárias identificadas	
	Aumento da sensação de bem-estar			
	Maior conhecimento sobre seus direitos			
MÉDIO PRAZO	Desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão			
	Demandas do contexto familiar encaminhadas para rede socioassistencial			
	Competências socioemocionais aprofundadas	Criar ou incidir em redes locais	Lideranças comunitárias engajadas em rede para o endereçamento das demandas comunitárias	Principais fóruns de discussão e deliberação do interesse público com participação ativa da Liga
	Maior confiança na realização de seus sonhos	Ofertas sociais aos beneficiários ampliadas	Ofertas sociais assertivas	
LONGO PRAZO	Construção de projetos de vida	Atuação social qualificada		
	Maior envolvimento dos familiares no desenvolvimento do beneficiário			
	Maior acesso a serviços públicos e direitos			
	Pessoas protagonistas de suas próprias vidas	Diálogo e empoderamento das relações	Pessoas como agentes de mudança	
	Paradigmas quebrados e visão crítica desenvolvida	Vínculos familiares positivos fortalecidos	Tornam-se em referências positivas que inspiram a comunidade	
		Maior capacidade de lidar com conflitos	Comunidade fortalecida e cooperativa	
	Mudanças significativas promovidas	Ação pública qualificada	Ganhos substanciais para o território	

IMPACTO

Pessoas protagonistas de suas próprias vidas e capazes de transformar seu entorno.

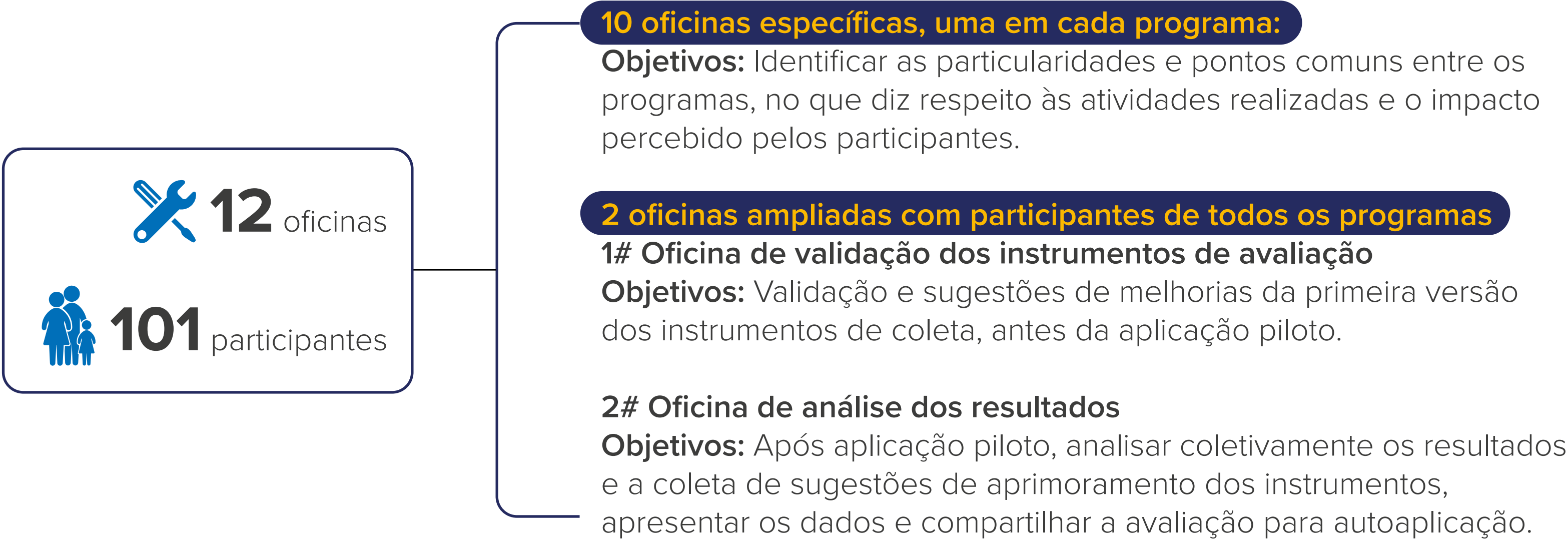
Para identificar se esses resultados estão de fato sendo alcançados, em 2023 a Liga Solidária passou a monitorar e avaliar suas atividades de forma integrada às estratégias da instituição.

AVALIAÇÃO INTEGRADA

Com base na nova Teoria da Mudança, a Liga Solidária e a Rede Conhecimento Social realizaram um processo participativo de criação dos instrumentos e métodos de avaliação dos resultados da Liga, processo esse que envolveu diferentes públicos, desde profissionais a beneficiários dos programas, que participaram também da etapa de aplicação piloto desse método.

Metodologia

Foram utilizadas metodologias de escuta e promoção de participação através de **oficinas com os profissionais e beneficiários de todos os programas da Liga Solidária**, com o objetivo de envolvê-los na construção colaborativa da avaliação.



ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

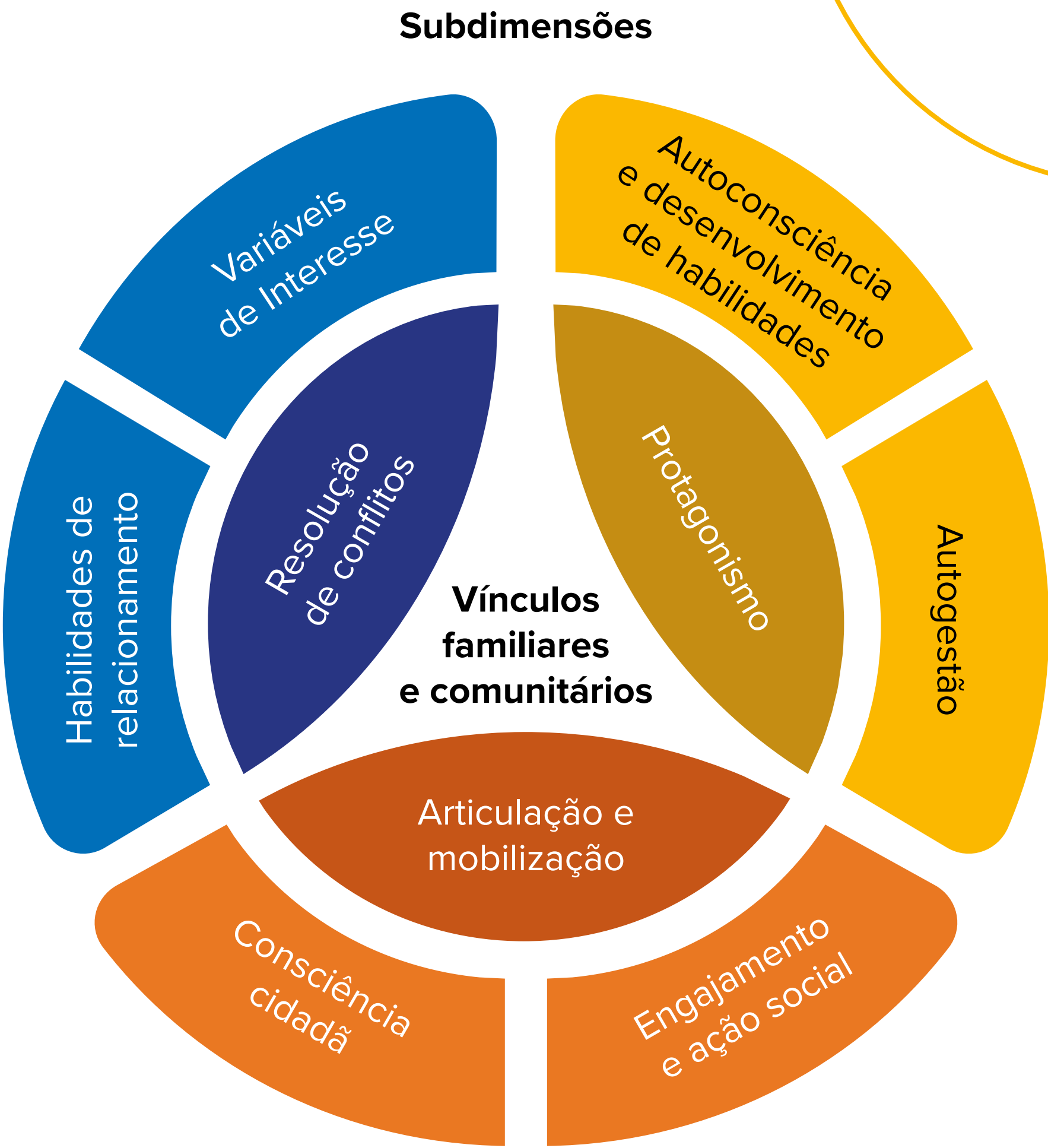
CURADORIA E TRATAMENTO TÉCNICO

A partir das variáveis de interesse, suas subdimensões e com o subsídio dos materiais reunidos nas oficinas, construímos a definição de cada um dos resultados avaliados, relacionamos esses resultados a frases de concordância, formuladas a partir de instrumentais de avaliação já utilizados pela Liga e referências externas de outras organizações*. Essas frases foram consolidadas em um questionário que foi aplicado aos participantes dos programas.

Durante o processo de construção da avaliação, entendemos que seria necessário criar mais de uma versão do questionário, para que ele seja facilmente compreendido e respondidos por públicos de diferentes idades, de maneira autônoma e de acordo com as particularidades de cada etapa da vida.

Dessa forma, foram criadas **3 versões** do questionário:

- ✔ **0 a 6 anos:** a ser preenchido pelo responsável da criança atendida;
- ✔ **7 a 10 anos:** de autopreenchimento pela criança;
- Geral:** de autopreenchimento, para pessoas a partir de 11 anos.



*Documentos de referência utilizados como material de apoio para construção de frases avaliativas no questionário: Crianças e Adolescentes - 2023 - Habilidades sociais, relacionamento e letramento; Esportes – habilidades Socioemocionais; Cultura – 2023; Famílias – 2022 – Avaliação anual; Idosos – 2022 – Avaliação anual; Qualificação Profissional - 2023 - LEQ e Empregabilidade; Primeira Infância – 2019 – 0 a 12 meses, 1 a 2 anos, 2 a 3 anos, 3 a 4 anos. Referência externa: Avaliação de Desenvolvimento Integral – Itaú Social - 2023

PERFIL DOS RESPONDENTES

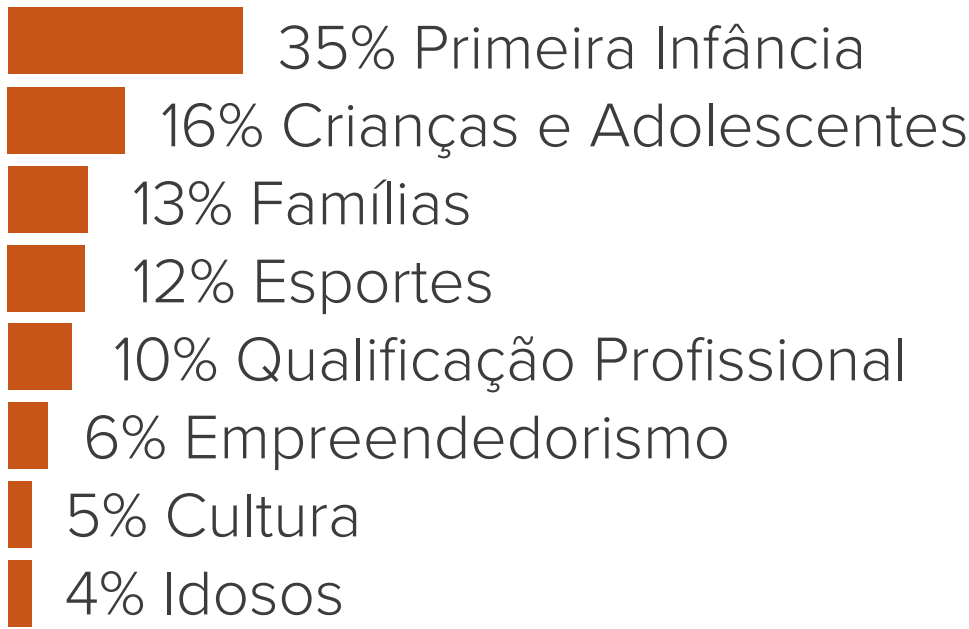
A aplicação piloto da avaliação aconteceu entre 6 e 27 de novembro de 2023 nas unidades da Liga Solidária, envolveu todos os programas e foi realizada de maneira autônoma pela equipe da Liga, pois a instituição possui grande experiência em realização de pesquisas e avaliações internas.

1072 respostas coletadas, sendo:

Quest. Geral: 689 respostas
Quest. 7 a 10 anos: 14 respostas
Quest. 0 a 6 anos: 369 respostas

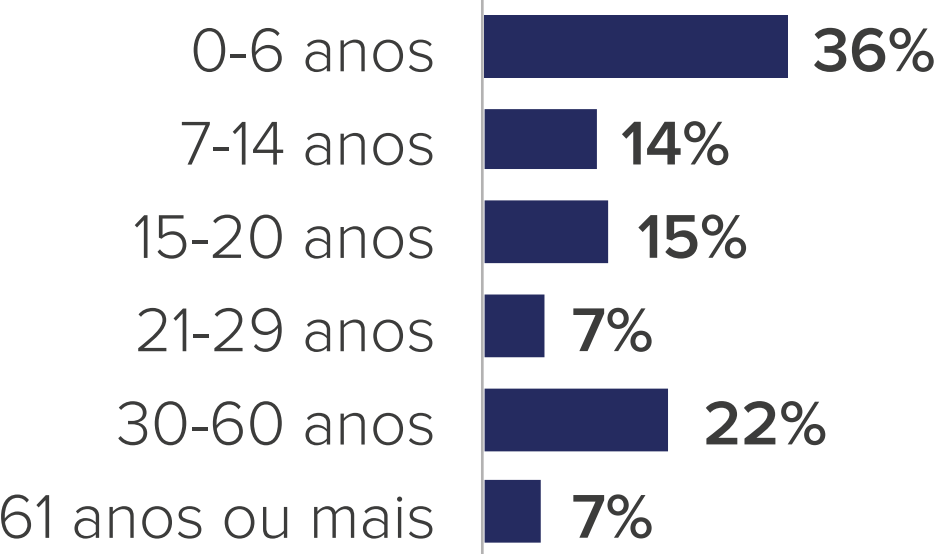
RESPONDENTES POR PROGRAMA

A quantidade de respondentes foi proporcional ao total de participantes por programa, assegurando o mínimo de 40 casos em cada programa para permitir leituras estatisticamente relevantes.

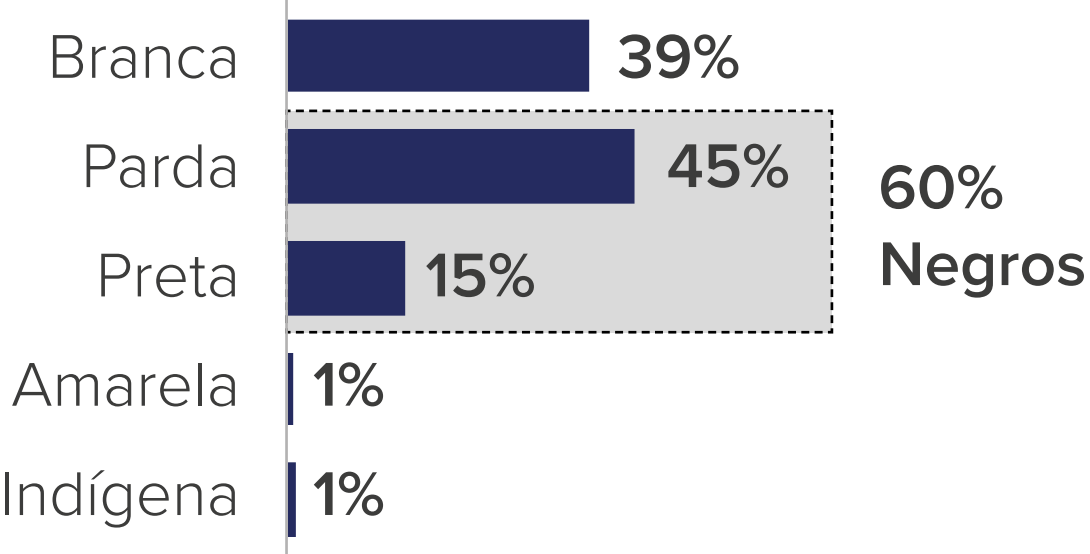


Maioria das respostas foi de participantes do programa Primeira Infância (35%), referente a crianças de 0 a 6 anos.
A idade considerada é do participante da Liga, nesse caso a criança, ainda que o questionário tenha sido respondido pela pessoa responsável.

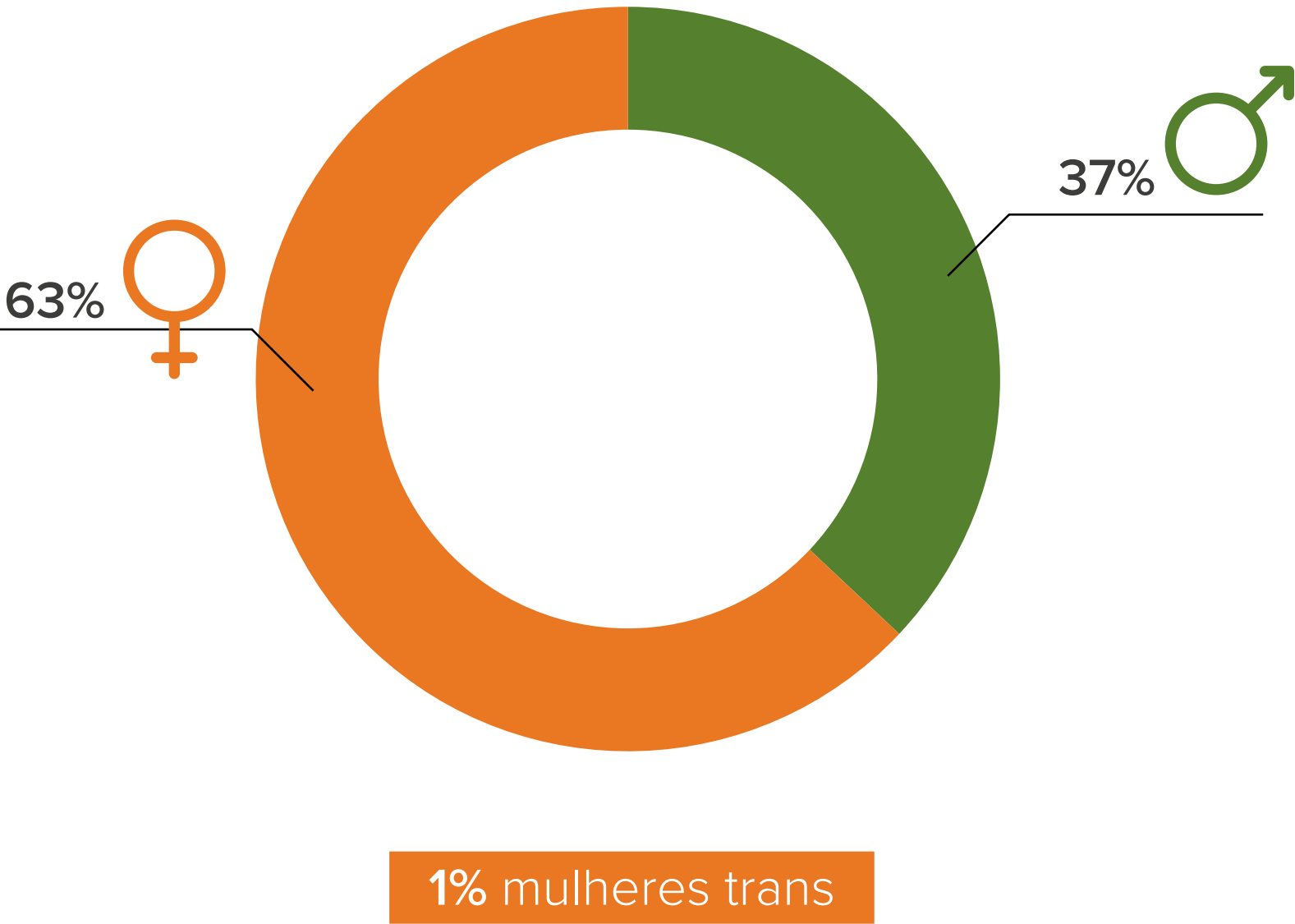
FAIXA DE IDADE



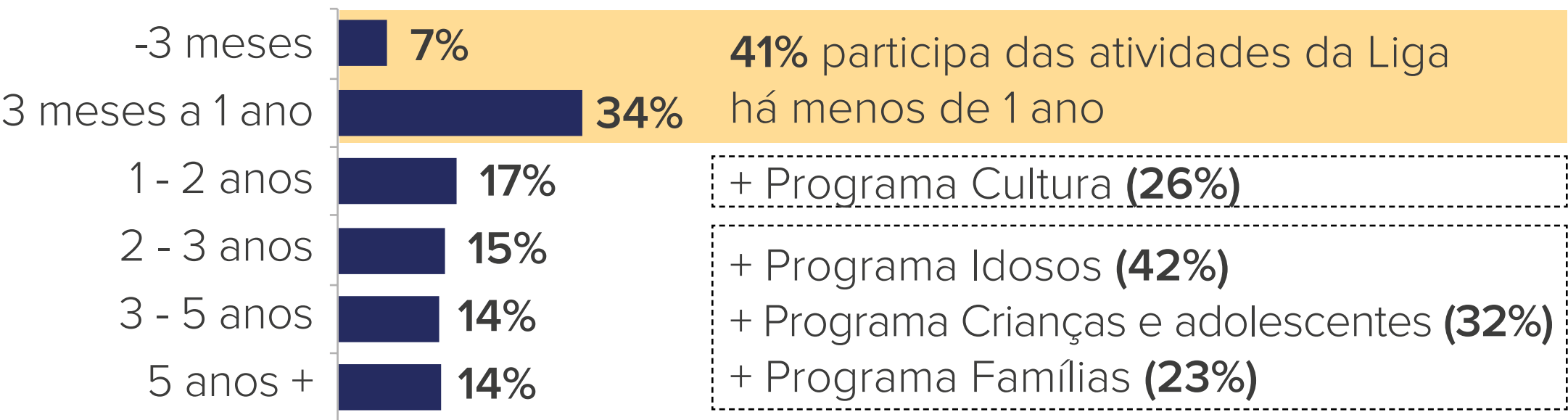
RAÇA



GÊNERO



HÁ QUANTO TEMPO PARTICIPA DA LIGA



INDICADOR SINTÉTICO

Com os resultados em mãos, fizemos uma análise do banco de dados consolidado para entender a distribuição das avaliações em uma escala de 0 a 3, onde a nota 0 indica que a pessoa respondeu “Não sei/não entendi” em todas as frases e a nota 3 significa que o respondente atribuiu o maior grau de concordância (Concordo/sempre) em todas as frases.

A análise resultou no quadro abaixo:

Nota (0-3)	Qtde de respondentes	% da amostra	% da Escala (valor no indicador sintético)	Avaliação
0,7 a 1,7	29	2,7%	41%	Insuficiente
1,8 a 2,2	97	9,0%	66,7%	Regular
2,3 a 2,7	547	51,0%	83,3%	Bom
2,8 a 3	399	37,2%	96,7%	Ótimo

Com base na análise da distribuição das notas entre os respondentes e as proporções em relação à amostra geral, estabelecemos a escala de valores para o indicador sintético conforme o tamanho de cada faixa no total de respostas, mais especificamente a coluna “% da Escala”.

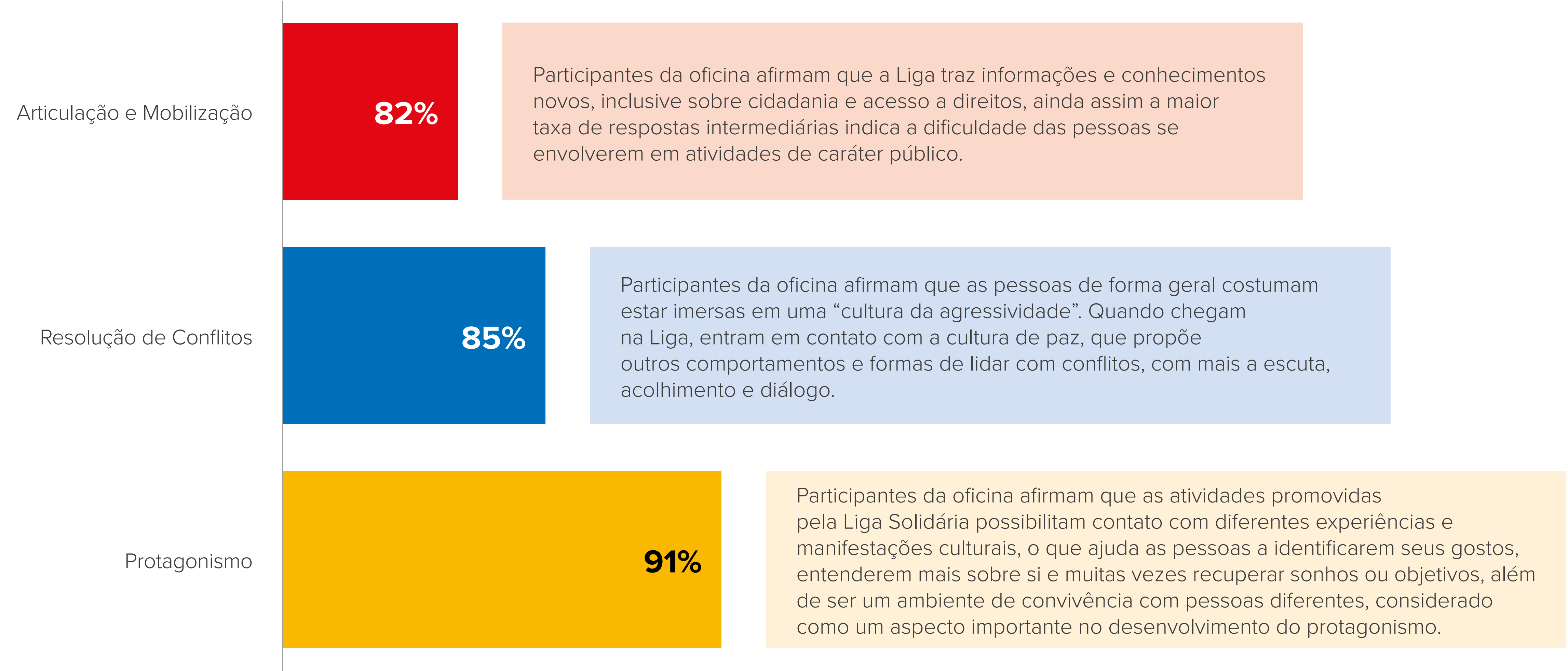
A proposta de escala para o indicador sintético é a seguinte:

Avaliação	Indicador Sintético
INSUFICIENTE // PRECISAMOS MELHORAR...	entre 0 e 41%
REGULAR // NO CAMINHO...	entre 41,1% e 66,7%
BOM // AVANÇAMOS!	entre 66,8% e 83,3%
ÓTIMO // ARRASAMOS!	entre 83,4% e 100%



RESULTADOS

AVALIAÇÃO INTEGRADA POR DIMENSÃO - MÉDIA GERAL



RESULTADOS

PROTAGONISMO	Curto Prazo	Desenvolvimento e aprofundamento de competências técnicas e socioemocionais.	91%
		Aumento da sensação de bem-estar.	
	Médio Prazo	Maior confiança na realização de seus sonhos.	93%
		Construção de projetos de vida.	
	Longo Prazo	Mudanças significativas promovidas.	89%
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS	Curto Prazo	Maior interação social.	87%
	Médio Prazo	Maior capacidade de lidar com conflitos.	93%
		Maior envolvimento dos familiares no desenvolvimento do beneficiário.	
	Longo Prazo	Desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão.	93%
		Vínculos familiares positivos fortalecidos.	
ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	Curto Prazo	Maior conhecimento sobre seus direitos.	84%
		Ganhos substanciais para o território.	
	Médio Prazo	Maior acesso a serviços públicos e direitos.	76%
	Longo Prazo	Comunidade fortalecida e cooperativa.	84%
		Transformam-se em referências positivas que inspiram a comunidade.	

Nossos Programas e Serviços Sociais



Liga  Solidária



Educação de Qualidade

A Educação de Qualidade promove oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento integral para bebês, crianças e adolescentes, por meio dos Centros de Educação Infantil (CEIs) e Centros de Crianças e Adolescentes (CCAs) administrados pela Liga Solidária.



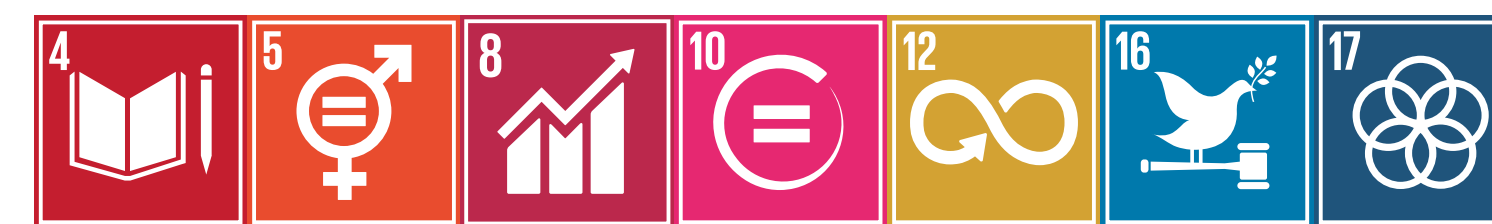
Liga  Solidária



Primeira Infância | CEI



Neide Cavalcante
Gerente das Unidades



O Programa Primeira Infância, da Liga Solidária, visa assegurar os direitos de aprendizagem das crianças de 0 a 3 anos e promove uma educação de estímulo à autonomia, à integração e à socialização. Por meio do Programa, a Liga Solidária, em parceria com a Prefeitura de São Paulo e a Secretaria Municipal de Educação (SME), administra 14 Centros de Educação Infantil (CEIs), especializados no desenvolvimento integral dessa faixa etária. O mais recente é o CEI Dom Cláudio Hummes, inaugurado em 2023, no bairro Jardim do Lago, zona oeste da capital, com modernas técnicas de sustentabilidade, como água de reuso e aquecedor solar, além de acessibilidade para pessoas com deficiência. Os CEIs da Liga Solidária promovem uma gestão unificada e participativa. Todos os processos são planejados e organizados no coletivo para potencializar os saberes e habilidades das lideranças. Um conjunto de práticas integradas, são fomentadas para qualificar processos administrativos, formar pessoas, otimizar recursos e garantir uma entrega referenciada e compromissada com a educação de qualidade.

Além da SME, outras parcerias públicas do Programa Primeira Infância são o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA).

A Primeira Infância da Liga Solidária é uma das Organizações associadas a Rede PEA - Programas de Escolas associada a UNESCO. É uma rede comprometida a promover os ideais, valores e prioridades da UNESCO, que trabalham para construir ativamente um mundo mais justo, pacífico, inclusivo e sustentável.

FORMAÇÃO CONTINUADA

O processo de formação continuada do Programa Primeira Infância foi planejado para potencializar o repertório e ampliar o conhecimento de todos os profissionais, valorizando educação integral, equitativa, de gênero, inclusiva, étnico-racial e diversa.

A formação para a educação socioambiental, com incentivo à participação social e ambiental, também foi tema transversal no Currículo da Primeira Infância e foi ampliado com a parceria da Coordenação de Educação Ambiental e Cultura de Paz da UMAPAZ (Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz).

O ensino musical estruturado para as professoras e professores, promoveu a construção de espaços sonoros, contemplou ambientes e materialidades para ampliação de repertórios, tons e timbres na cultura do campo e culturas indígena e africana.

ARTICULAÇÕES EM REDE

O ano de 2023 também resultou em importantes articulações em rede, como:

- Parcerias com as Diretorias Regionais da SME, que promoveram a participação das coordenadoras (es) na IX Jornada Pedagógica da Rede Municipal, com enfoque na educação antirracista e práticas voltadas às relações étnico-raciais e de gênero;
- Convite para participação de gravação na TV cultura, de práticas pedagógicas com foco nos direitos e objetivos de aprendizagem de bebês e crianças;
- Diálogo crítico e reflexivo sobre Indicadores de Qualidade e Apresentação de Práticas pedagógicas no Congresso CeLiga, em parceria com o Colégio Santa Amália da Liga Solidária.

BRINCANDO QUE SE APRENDE

Você está na Virada de qual território?



- Aricanduva
- EDD (Jd. Arpoador)
- EDD (Jd. São Jorge)
- Jardim Edite
- Manacás
- Menino Jesus
- Natividade
- Santa Amália Maple Bear
- Santa Amália Saúde
- Yanni e Tia Dora

Qual é a primeira palavra que lhe vem à mente quando você pensa na virada da primeira infância?



A VII edição da Virada da Primeira Infância fortaleceu a intervenção do brincar no território como prática sustentável: estar em parques e praças frequentadas por famílias e comunidade provocou a reflexão sobre a transformação de valores no que diz respeito à presença e à potência do brincar nas infâncias. Famílias e comunidades educativas pas-



saram a interagir com as crianças numa perspectiva de menos presente e mais presença, seguindo o tema da Virada 2023: “Brincando que se aprende”. As famílias têm papel fundamental no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Em 2023, o Escutação, como prática do cotidiano, foi um projeto que aproximou as unidades dos CEIs da realidade das famílias por meio do diálogo, qualificando a escuta a partir da demanda da criança e família, mobilizando-as para que se reconheçam como agentes de transformação e mudança e para promover uma participação efetiva. A partir de então, iniciou-se o Conselho Participativo do CEI, constituído por representantes de todos os segmentos da Unidade Educacional, que oportuniza a participação da comunidade escolar nas decisões, no estabelecimento de metas e na busca de soluções para os problemas do cotidiano da Unidade.

As famílias e a comunidade escolar, também participam de Rodas de Terapia Comunitária, ação que agrega ferramentas para o projeto Escutação, sendo um espaço de uma oportunidade de dialogarem sobre problemas comuns, e encontrar caminhos para solucionar suas dores.

Com o objetivo de promover a saúde e bem-estar dos bebês, crianças e suas famílias em todas as unidades e territórios, o Programa Primeira Infância manteve parcerias efetivas com as Unidades Básicas

de Saúde – UBS e com a Fundação Abrinq, o que possibilitou encaminhamentos para pediatria, dentista e outros especialistas, mediante as necessidades específicas dos bebês e crianças. Outra parceria foi com o Instituto de Terapia Familiar de São Paulo – ITFSP, com 200 famílias encaminhadas pela Liga e que receberam atendimentos durante o ano.

NÚMEROS DO PROGRAMA



14 Centros de Educação Infantil (CEIs)



2.433 atendidos



Faixa etária:

de **0 a 3 anos**



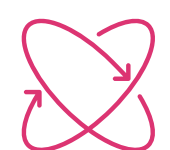
104 encaminhamentos para atendimentos médicos e odontológico em parceria com o Programa Adotei um Sorriso - Fundação ABRINQ (especialidades: odontopediatria, fonoaudiologia, otorrinolaringologia)





15 encaminhamentos para rede de proteção e políticas públicas (UBS, CRAS, ITF, etc.)





PRINCIPAIS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS


 Movimento


 Experiências sensoriais

 Música

 Trabalho com as famílias

 Sustentabilidade

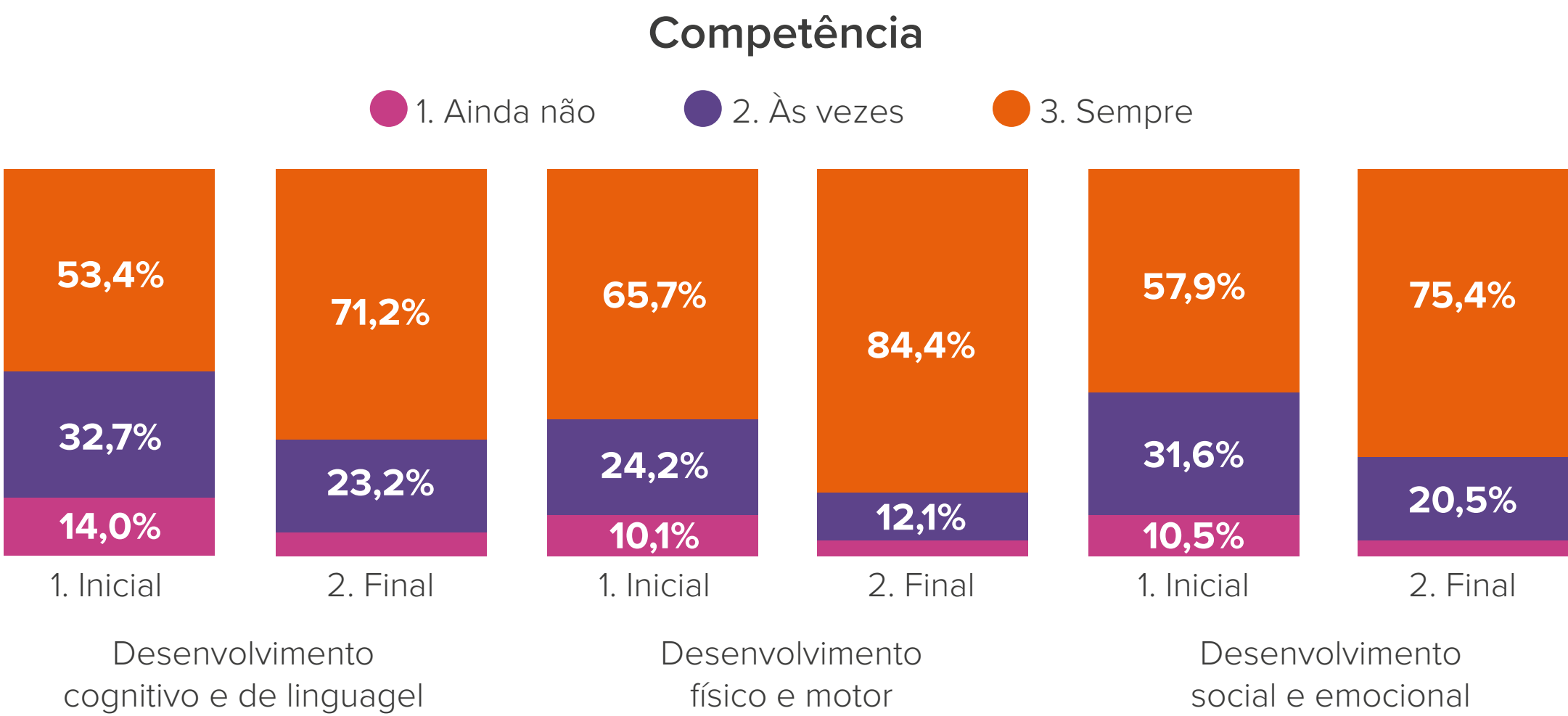
 Alimentação equilibrada

 Contato com a natureza

DESTAQUES DAS AVALIAÇÕES:

Por meio de diversas atividades diárias ao longo do ano, a Primeira Infância busca fornecer espaços, ferramentas e oportunidades para promover o desenvolvimento de bebês e crianças, dividido em três dimensões: desenvolvimento cognitivo e de linguagem, físico e motor e social e emocional. A partir de perguntas levantadas por especialistas, apropriadas a cada faixa

etária, as equipes podem observar o desenvolvimento individual e coletivo, direcionando cuidados e atenção aos pontos de maior dificuldade e respeitando o tempo de cada criança. Ao observar todas as faixas etárias atendidas pela Primeira Infância (0 a 3 anos),



é visível o aumento das atividades que os bebês e crianças atendidos conseguem realizar “sempre”, que compõem cada categoria: aumento de 17,8, 18,7 e 17,5 pontos percentuais (p.p.) no desenvolvimento cognitivo e de linguagem, físico e motor e social e emocional, respectivamente.

Parceiro público



Parceiro técnico



INSTITUTO DE TERAPIA FAMILIAR DE SÃO PAULO

Centro para Crianças e Adolescentes

**Aline Mattas**

Coordenadora do Programa

**Manoela Cruz**

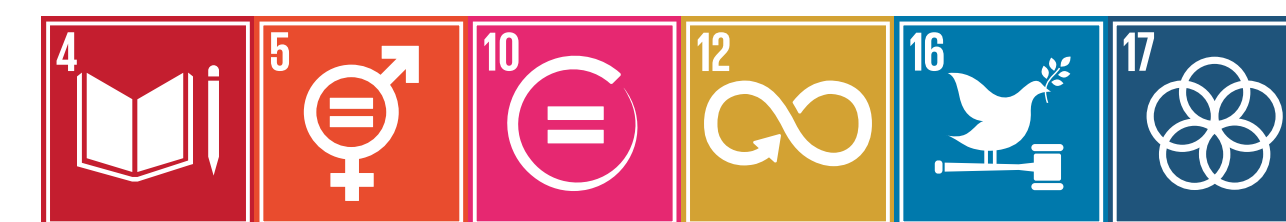
Coordenadora do Programa

**Olga A. Souza,**

Coordenadora do Programa

O Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) é um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltado para a faixa etária de 6 anos a 14 anos e 11 meses, com o desenvolvimento de ações socioeducativas que buscam fortalecer os laços familiares, bem como o convívio grupal, comunitário e social. Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), a Liga Solidária administra atualmente três CCAs no Complexo Educandário Dom Duarte: Bem-te-vi, Beija-flor e Sabiá.

Em 2023, em conjunto com a SMADS, foi realizada a renovação do termo de parceria e a alteração do nome CCA LIGA para CCA Bem-te-vi. Também aconteceram a participação em formação continuada promovida pela SMADS e a parceria dos supervisores no acompanhamento das ações socioeducativas. Com investimento próprio da Liga Solidária e/ou captação de recursos exter-



nos, o CCA realizou diversos projetos em 2023, como o Saúde e Bem Estar e o Cultura de Paz.

O projeto Saúde e Bem Estar, com investimento da Liga, conta com uma equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social e educadores) que atua com crianças e adolescentes para tratar de atitudes que não contribuem para com o desenvolvimento do indivíduo comprometendo as relações na coletividade. As intervenções e ações multidisciplinares são realizadas por profissionais técnicos especializados.

O projeto Cultura de Paz, com apoio do CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) é um processo de formação continuada dos profissionais dos CCAs, com ênfase nas questões socioemocionais e educação para o diálogo, envolvendo atendidos, famílias e profissionais com desenvolvimento de atividades lúdicas e reflexivas, de modo a conscientizar sobre a importância das emoções na vida das pessoas, para que a convivência possa ser desenvolvida de forma positiva e propositiva entre os participantes e suas famílias.



Outros projetos realizados em 2023 foram:

- **Projeto Arte e Movimento** – Também com apoio do CONDECA, oferece vivências culturais às crianças e adolescentes, por meio do acesso às diversas linguagens, especialmente em dança clássica e contemporânea, teatro e musicalização.
- **Projeto Lab Maker** – Com apoio da NCR Foundation, é um espaço de criação e exploração da criatividade por meio de recursos tecnológicos e sustentabilidade, promovendo o protagonismo de crianças e adolescentes no seu próprio processo educativo.
- **Hip Hop** – Valoriza o território e possibilita o contato com os cinco elementos desse gênero musical: Break, DJ, Mc, Grafite e Conhecimento; possibilitando aos atendidos a valorização de si mesmo e de sua realidade territorial. O projeto conta com apoio da Fundación Mapfre, que oportunizou as crianças e adolescentes a participarem da Semana Nacional do Hip Hop - 50 anos de Hip Hop em São Paulo.
- **Robótica** – Também com apoio da Fundación Mapfre, incentiva a pensar de forma criativa, eficiente e prática, estimulando a resolução de problemas de forma inovadora. Para concluir o ano letivo as crianças e adolescente participaram do Torneio Sesi de Robótica - First Lego League Challenge, Competição Internacional de exploração científica para crianças e adolescente. A participação oportunizou a interação



com outras instituições a criatividade e o protagonismo dos participantes.

- **Arte que transforma Vidas** – Por meio do Jiu-Jitsu, o projeto realiza ações para promoção da cidadania, dos direitos humanos e da cultura de paz, com apoio da St. Paul’s School. Foi organizado o primeiro Festival de Jiu-Jitsu com a participação das crianças, adolescentes e famílias, evento que promoveu integração e fortalecimentos dos vínculos familiares.

NÚMEROS DO PROGRAMA



Faixa etária:

de **6 anos a 14 anos e 11 meses**

52,2%
Feminino



47,8%
Masculino

PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS



Projeto de Vida: Eu, Eu e outro, eu e a sociedade



Letramento



Parceria com as famílias e responsáveis

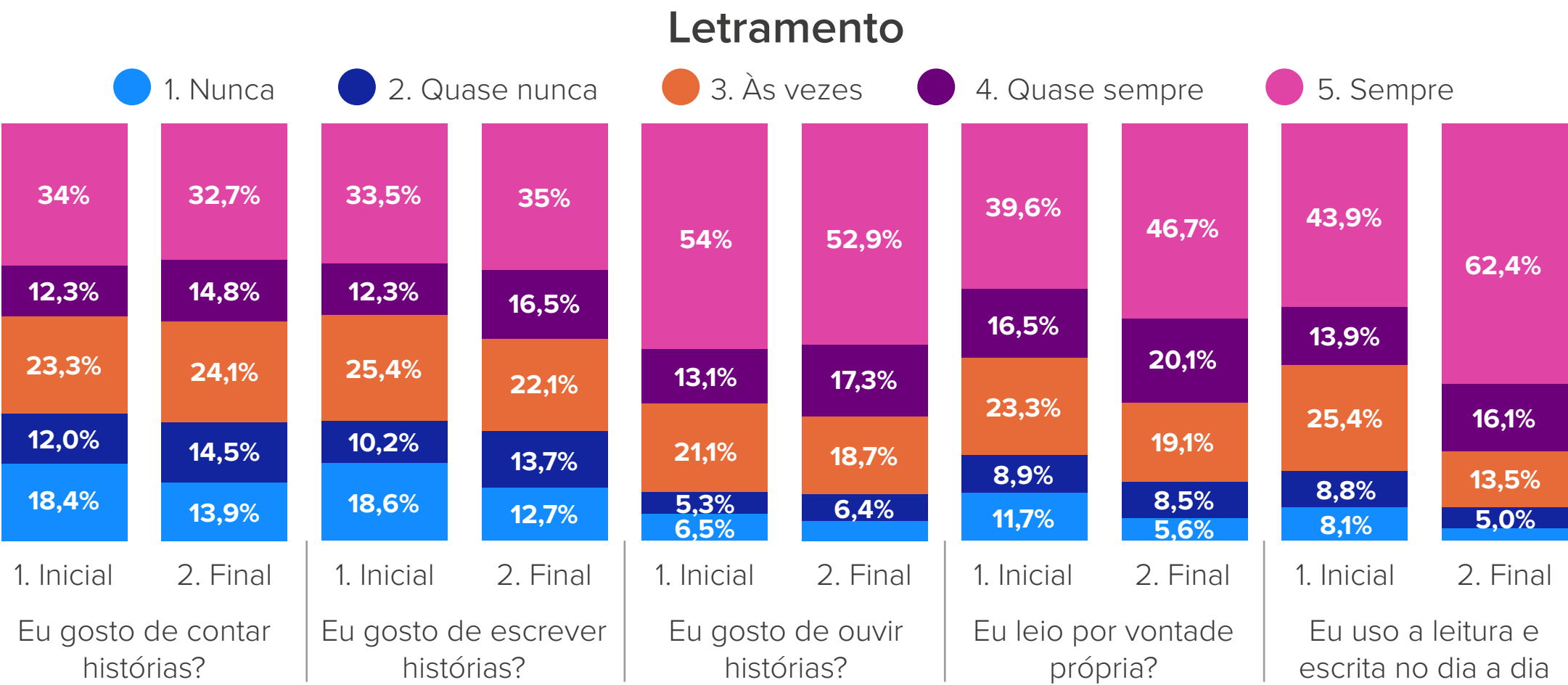


Trabalho em rede com outros programas e serviços

-  Sustentabilidade
-  Corpo e Movimento (Jogos, brincadeiras cooperativas, brincadeiras tradicionais)
-  Danças: Break dance, clássica, contemporânea
-  Teatro
-  Informática
-  Lab Maker
-  Culinária
-  Jiu-Jitsu
-  Artes
-  História da Cultura Afro Brasileira
-  Música: Vocal, cordas, tecla, percussão, sopros, produção musical, paródias
-  Esporte
-  Robótica
-  Conhecimento e valorização Território
-  Ampliação Cultural por meio de visitas a exposições
-  Hip Hop
-  Leitura

DESTAQUES DAS AVALIAÇÕES:

Dentre os diversos impactos negativos deixados pela pandemia da Covid-19, está a defasagem na leitura. Por isso, uma das prioridades de 2023 foi estimular a leitura e o letramento, isto é, a leitura somada à interpretação de contextos e diferentes linguagens. Os resultados dessas iniciativas podem ser vistos na avaliação autorrespondida pelas crianças e adolescentes atendidos:



Principalmente nas duas últimas perguntas (“Eu leio por vontade própria” e “Eu uso a leitura e escrita no dia a dia”), é possível notar o aumento de respostas “sempre” em 7,1 e 18,5 pontos percentuais, respectivamente.

Parceiro público



Parceiro técnico



Parceiro coinvestidor privado



Inclusão Produtiva

A Inclusão Produtiva oferece cursos e capacitações para que pessoas em situação de alta vulnerabilidade social sejam capazes de gerar sua própria renda de maneira digna e estável, por meio de empregos formais ou atividades empreendedoras.



Qualificação Profissional



Reinaldo dos Santos Souza
Coordenador do Programa



Com o Programa Qualificação Profissional, a Liga Solidária oferece uma formação ampla para jovens e adultos, com o objetivo de desenvolver competências profissionais e sociais que facilitem o ingresso no mercado de trabalho.

A atuação principal do Programa é a execução da política pública de um Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESP), um serviço em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), que atende

pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social de 15 a 59 anos. É um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas para jovens e adultos. Visa ofertar proteção social para usuários em situação de vulnerabilidade e risco social por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social,

oportunizando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Propicia o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã e ainda contribui para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de cidadania.

No CEDESP, as formações são semestrais, com carga horária de 440 horas nas seguintes áreas:

- Administração
- Tecnologia da Informação
- Cabeleireiro e Beleza
- Gastronomia

Todos os cursos são divididos em três módulos: FIC – Formação Inicial Continuada; Convívio e Mundo do trabalho. Outras atividades promovem o convívio grupal, comunitário e social, com o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Assim, há a contribuição para a autonomia, o protagonismo social e a formação cidadã dos atendidos.

SENAI

Em 2023, o Programa voltou a ter certificação do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) para seus cursos, uma conquista a ser celebrada. Agora, os jovens e adultos atendidos no âmbito do CEDESP terão acesso a um certificado, referente ao módulo de Informática, comum a todos os cursos.



FUNDAÇÃO PRADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Um parceiro de longa data do Programa é a Fundação Prada de Assistência Social, que possibilitou capacitar, em 2023, todas as turmas do CEDESP em habilidades básicas em Informática. O módulo foi fundamental para potencializar o desenvolvimento dos nossos atendidos acerca das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) e seus benefícios para a construção de uma base sólida para o ingresso no mercado de trabalho para os que desejam seguir essa trilha; para aqueles com objetivo de estruturar o próprio negócio, mostrou como essas ferramentas podem tornar o processo mais eficaz e robusto. A parceria permitiu também ampliar as ações do Escritório Desenvolvimento de Carreiras (EDC), que atua na construção de pontes entre as pessoas atendidas com ações de empregabilidade, como processos seletivos em parceria com empresas, Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho em ações do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE) e outras organizações. Uma das ações do EDC em 2023 foi o Rolê das Profissões, que ganhou duas edições, uma a cada semestre, com palestras sobre as quatro modalidades oferecidas na formação do CEDESP.

ESPRO

Em 2023, a parceria firmada parceria com a ESPRO, atendeu adolescentes por meio do projeto Formação para o Mundo do Trabalho, com foco na socioaprendizagem para o desenvolvimento da consciência político-cidadã, estimulando o senso crítico, autonomia e responsabilidade dos adolescentes e jovens. Nas disciplinas, temas como ética, cidadania, diversidade, solidariedade, respeito, marketing pes-



soal, postura profissional, trabalho em equipe, processos de comunicação, educação financeira, empreendedorismo e rotinas organizacionais. Ao final da formação, todos os jovens passaram a fazer parte do banco de talento da ESPRO e foram encaminhados para processos seletivos.

QP NA WEB

Em 2023, a Liga Solidária lançou o projeto QP na Web, financiado pela Fundação Kondor. O primeiro curso, Carreira em Foco, ofertou uma formação inicial para o público adolescente periférico, via WhatsApp, com interação simples, porém muito eficaz, sobretudo considerando a metodologia de micro learning. Em doze aulas, os alunos tiveram acesso a conteúdos exclusivos para a descoberta de perfil profissional, construção de currículo, busca pelo primeiro emprego e dicas sobre como construir uma carreira sólida e sustentável. A estrutura foi pensada para pessoas sem acesso a equipamentos como PCs ou laptops.

FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

Durante o processo de formação continuada da equipe do CEDESP, tivemos o privilégio de participar do IV Congresso de Educação Social e Gestão do Terceiro Setor, promovido pela obra social Dom Bosco. Este congresso foi uma oportunidade valiosa para adquirir informações relevantes através de palestras inspiradoras e interações enriquecedoras. Além disso, uma experiência similar ocorreu durante nossa visita à Unas em Heliópolis, onde pudemos conhecer de perto as estratégias de aproximação dos serviços com a comunidade e os seus espaços de atendimento. Essas experiências foram fundamentais para

enriquecer o conhecimento e fortalecer a prática profissional da equipe.

OUTRAS ATIVIDADES

A atuação do Programa Qualificação Profissional ainda proporcionou Encontros com as famílias, momento rico de trocas que possibilita a construção de uma rede de apoio para os atendidos. Também, ao longo de 2023, o QP realizou processos de ampliação sociocultural para o desenvolvimento de habilidades que vão além das técnicas. Visitaram eventos como Taste SP (Gastronomia); Cozinha do SESC 24 de Maio; Beauty Fair; Campus Party; Escape 60; Semana da Juventude (Empregabilidade); e exposição no MAM – Museu de Arte Moderna.

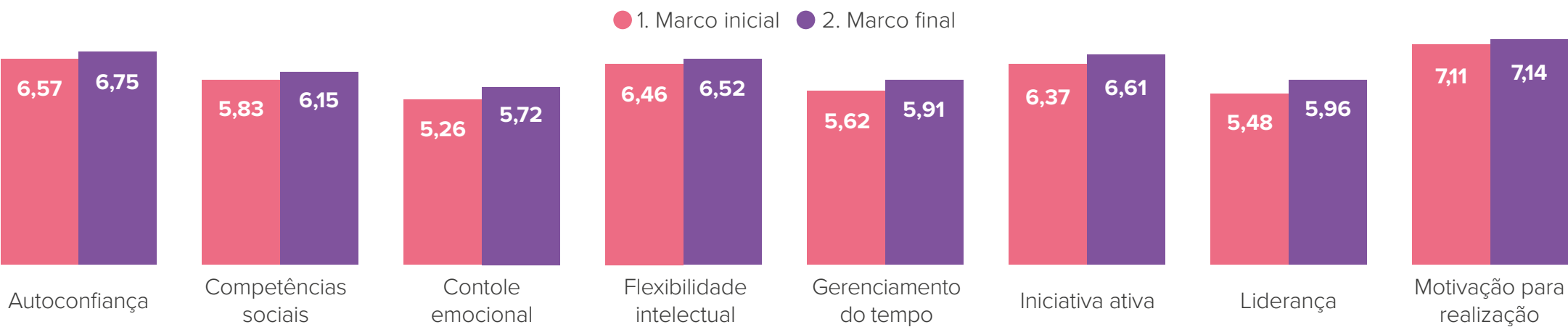
NÚMEROS DO PROGRAMA



DESTAQUE DAS AVALIAÇÕES

A partir das atividades de fortalecimento de vínculos, são trabalhadas habilidades socioemocionais importantes não apenas para a vida pessoal dos atendidos, mas também para a vida profissional. Para mensurar o desenvolvimento dessas habilidades, é utilizado o Life Effectiveness Questionnaire (LEQ) de forma autorrespondida; assim, é possibilitado que os alunos façam uma autorreflexão e identifiquem pontos que precisam melhorar, levando em consideração a carreira que pretendem seguir e as soft skills que ela demanda. Nota-se que a avaliação dos atendidos no ano apresenta aumento em todas as competências. Apesar de estarem entre os principais pontos de dificuldades (entre as menores pontuações), controle emocional e liderança foram as competências com maior desenvolvimento, com aumento de 0,46 e 0,48 pontos percentuais, respectivamente.

Resultado geral por competência - Pontuação vai de 1 a 8



Parceiro público



Parceiro técnico



Parceiro coinvestidor privado



Empreendedorismo

**Rafael Pimentel**

Supervisor de Projeto Social



Possuindo um portfólio de ações, com o intuito de beneficiar nanos e microempreendedores periféricos em situação de vulnerabilidade social, o Programa tem como foco o incentivo ao empreendedorismo para que as pessoas, principalmente mulheres, estejam aptas a criar e manter seus negócios.

Pensando em oportunidades de geração de renda, é ofertada uma jornada formativa customizada a realidade de cada pessoa atendida. Além de formações nas áreas de gestão, finanças, precificação e divulgação, empreendedores também contam com mentorias individuais com outros empreendedores que de maneira voluntária colocam toda a sua experiência à disposição.

Uma prática estratégica e fundamental do programa empreendedorismo é oportunizar aos empreendedores o acesso a feiras e eventos. Onde podem expor seus produtos, se conectar com potenciais clientes, futuros parceiros, e adquirir a experiência e conhecimentos interagindo com outros participantes. A participação em feiras e eventos promove de maneira acelerada o amadurecimento e aprimoramento contínuo dos empreendedores atendidos.

Para incentivar a atuação em rede são realizadas rodas de conversas que permitem que os empreendedores troquem entre si suas experiências e desafios se apoiando e atuando de maneira colaborativa.

Essas oportunidades possibilitam aos nanoempreendedores testarem suas produções, desenharem estratégias de atuação e conectarem-se diretamente com o público enquanto desenvolvem suas competências empreendedoras.

ESPAÇO DA INCLUSÃO PRODUTIVA

O Espaço da Inclusão Produtiva, criado em 2023, foi concebido para oferecer, gratuitamente, capacitações, palestras, mentorias, oficinas e workshops.

Sua estrutura inclui amplas salas de aula, destinadas a capacitações em gestão e negócios, um salão destinado a realização de palestras, rodas de conversas e workshops. Uma cozinha profissional, onde o público atendido tem a oportunidade de agendar horários para produzir seus produtos em um ambiente seguro homologado por nossas equipes de nutrição, segurança do trabalho e vigilância sanitária.



SEBRAE-SP

O Programa Empreendedorismo tem parceria técnica com o SEBRAE-SP, uma aliança estratégica que proporciona capacitações em gestão e negócios, além do posto SEBRAE Aqui, que oferece atendimento e orientações sobre abertura, regularização e melhorias de empresas enquadradas tributariamente como Microempreendedor individual (MEI) Micro Empresa (ME), ou Empresa de Pequeno Porte (EPP).

A parceria permitiu que em 2023 o programa participasse com 14 empreendedoras da FE23 – Feira de Empreendedorismo Sebrae, em uma loja colaborativa para exposição e venda de seus produtos.

OUTROS PROJETOS

Despertando Potências

Microaulas transversais ofertadas aos projetos de formação e despertar de habilidades de produção profissional de outros programas da Liga Solidária, inclusive na unidade Casulo, para provocar o interesse nas competências empreendedoras. Com uma didática inclusiva, voltada para aqueles

com baixa escolaridade e limitado letramento, o objetivo é tornar o aprendizado mais próximo da realidade dos alunos, com exemplos do cotidiano para garantir uma melhor assimilação e engajamento.

Rede Empreendedora Local

Ecossistema dedicado a impulsionar o empreendedorismo com ações estratégicas, por meio do WhatsApp, com dicas, cursos, trocas e compartilhamento de informações para além das iniciativas do Programa. Os empreendedores também publicam seus produtos e o feedback de resultados de vendas.

Saídas Técnicas/Didáticas

Desempenham um papel importante na expansão do repertório, na vivência prática, no desenvolvimento crítico e na absorção de elementos criativos. Contribuem significativamente para habilidades socioemocionais e promovem um crescimento holístico e enriquecedor, como palestras, identificação de novas tecnologias e oportunidades: Feira do Empreendedor, Festival da Rede Mulher Empreendedora, Expo Favela, etc.



NÚMEROS DO PROGRAMA

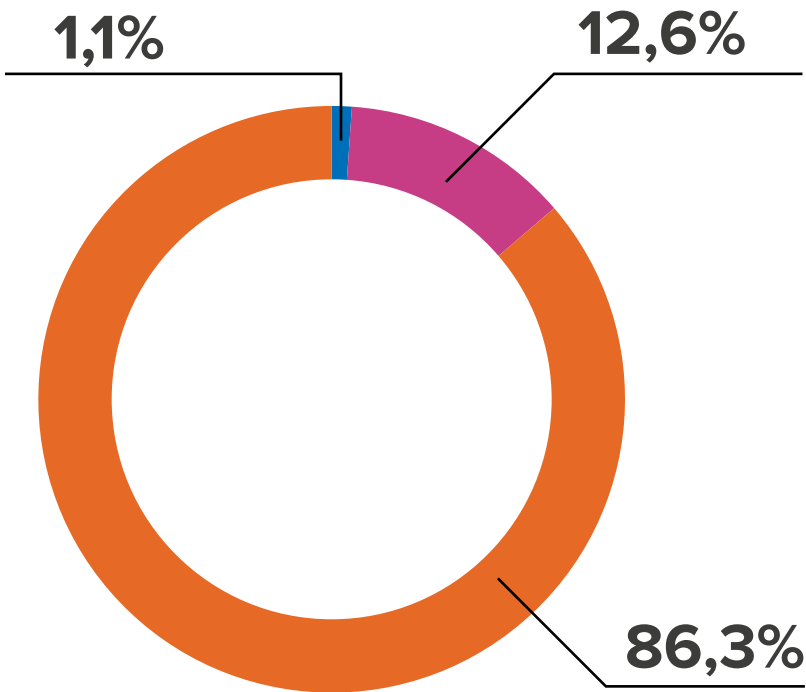


DESTAQUE DAS AVALIAÇÕES

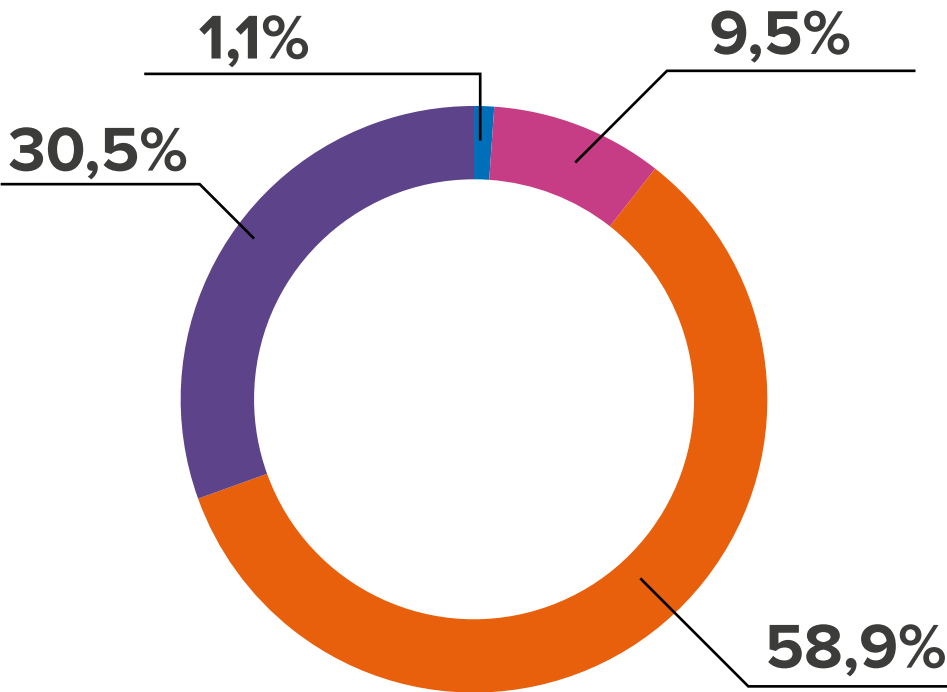
O projeto Escola de Negócios consistiu na oferta de uma trilha formativa com encontros mensais, abordando temas, como: Criação de Posts para Redes Sociais; Formação de Preço de Venda; Fidelização de Clientes; Fluxo de Caixa; Empreendedorismo; e Divulgação. Assim, nanoempreendedores do território poderiam escolher seus temas de maior interesse sem que necessariamente participassem de todas as formações, podendo, claro, participar de mais de uma. Desse modo, além das perguntas de aprendizado referente a cada módulo, as perguntas abaixo, comuns à todas as formações, demonstram a positiva recepção do projeto: ao longo do ano, 86,3% acredita que o projeto terá “bastante” impacto em seus negócios; além disso, 89,4% das expectativas foram alcança-

das e 30,5% ainda foram superadas. Por fim, na avaliação NPS (Net Promoter Score) dos atendidos, o projeto ficou com a nota 87,5 de 100.

Quanto você acha que ter participado desse curso vai impactar o seu negócio?



O curso da Escola de Negócios para Redes Sociais da Escola de Negócios atendeu às suas expectativas?



Em uma escala de 1 a 10, quanto você recomendaria o curso de Escola de Negócios?



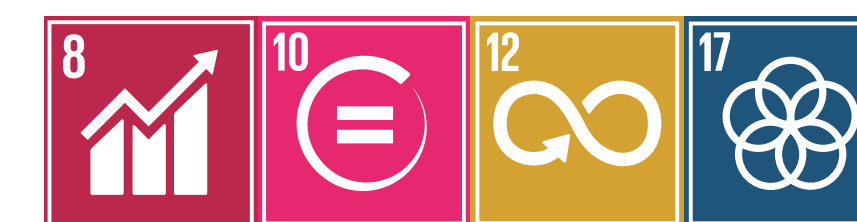
Parceiro técnico



Perifa Empreendedora



Marcela Zotta Lares
Coordenadora do Programa



Em 2023, o Perifa Empreendedora deu largos passos na consolidação de ser o mais novo programa social da Liga Solidária. Em parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através do Termo de Parceria 22.2.0253.1), tem como missão contribuir para a inclusão socioeconômica, por meio de geração de renda, de empreendedores de baixa renda de periferias urbanas a partir do fortalecimento dos empreendedores e seus empreendimentos para perenidade.

Esse objetivo será atingido, em cada um dos sete territórios de atuação, a partir de capacitações em habilidades socioemocionais e de gestão de negócios para 200 empreendedores/as, e com a seleção de 40 desses/as para mentorias individuais e coletivas, além de investimento de R\$ 5 mil para equipamentos, capital de giro, capacitações produtivas ou serviços para promoção de comunicação. Em cada território, haverá parceria com uma organização local para acompanhamento do Programa. Essa parceria local ajudará na adaptação do Programa à cada realidade; ensinará a metodologia do Programa para replicá-la posteriormente; ensinará a formar e mobilizar uma rede de empreendedores/as locais; e ensinará sobre políticas públicas para apoiar os negócios locais.

Com a definição da Teoria da Mudança do Programa, houve a organização da estratégia em termos de resultados e impactos esperados. Dessa maneira, em con-

sonância com os propósitos da Liga, o Programa colaborará para que pessoas se tornem protagonistas de suas próprias vidas, a partir da geração de renda contínua a longo prazo, e sejam agentes de mudança, com a criação de postos de trabalho. O Perifa também busca promover diálogo e empoderamento de relações, com a convergência de ações entre organizações, empreendedores e poder público. Para tal, espera-se que o Programa possa contribuir para que empreendedoras tenham maior autoconsciência e comprometimento com seus negócios, aplicando os conhecimentos adquiridos sobre gestão e materializando estratégias mais estruturadas e aderentes às realidades locais; conectem-se em rede com outros/as empreendedores/as e parceiros locais para ampliação e fortalecimento de seus negócios; e, por fim, conectem-se com organizações locais que possam se fortalecer como agentes de mudanças, com ampliação do fornecimento de serviços ao território a partir da metodologia do Perifa, além de serem apoio aos empreendedores locais (beneficiários ou não do Programa) no acesso a políticas públicas para o empreendedorismo.

As atividades necessárias para que esse resultado seja atingido foram configuradas em um Guia. Esse instrumento visa orientar a atuação nos sete territórios, de maneira a padronizar a atuação para garantia de comparabilidade de resultados; auxiliar na atuação dos parceiros técnicos em campo; e acompanhamento pelas organizações locais na futura replicação do Programa.

Como um subproduto desse instrumento, foi desenvolvida uma metodologia

de seleção dos territórios, garantindo que atuemos em territórios que tragam as melhores oportunidades de prosperidade e resultados do Programa. Buscando, assim, encontrar territórios que tenham o perfil de pessoas da inclusão produtiva e dos tipos de negócio e ambiente empreendedor foco do Perifa, uma lista de indicadores de fontes oficiais foi definida para essa seleção:

- O perfil das pessoas da inclusão produtiva, traduzido em: percentual territorial de pessoas não brancas, pessoas jovens (18 a 29 anos), pessoas do gênero feminino e pessoas em situação de vulnerabilidade;
- O perfil dos negócios da inclusão produtiva; traduzido em: percentual de nano, micro e pequenas empresas formais no território.

A depender da unidade geográfica do território (bairros, distritos, entre outros, que varia de cidade a cidade), esses são ranqueados pelos indicadores acima e, assim, temos a definição para cada fase de expansão do Programa. Assim, já para 2024, na cidade de São Paulo, o Programa irá para os distritos:

- Capão Redondo e Jardim Ângela;
- Brasilândia e
- Itaim Paulista.

Dentro da metodologia, depois da seleção dos territórios, precisamos compreendê-los melhor a partir de estudos sobre empreendedorismo. Esse diagnóstico, já iniciado para esses municípios da primeira fase do Programa, é estruturado para a consulta ao poder público e lideranças locais para fazer uma fotografia social do ambiente empreendedor e suas variáveis para o desenho de uma cartografia



social – a chamada “Cartografia Social”. Essa última tecnologia social trará luz aos principais atores locais que poderão ser mobilizados tanto para seleção de organizações para atuarem junto ao Programa como para formarem a rede supracitada; além das principais oportunidades e desafios que devem ser percebidos no momento de implementação de cada ciclo.

NÚMEROS DO PROGRAMA



1.400 pessoas capacitadas em habilidades socioemocionais e gestão de negócios



280 empreendimentos com mentorias individuais e coletivas



R\$1,4k investimento em equipamentos, capacitações produtivas, capital de giro ou serviços para promoção de comunicação através de capital semente



Investimento social de **R\$ 5 milhões**
(a cada um real da Liga, mais um real do BNDES)

Parceiro público



Vínculos Comunitários

Os Vínculos Comunitários estreitam o relacionamento entre pessoas da mesma comunidade, fortalecendo o olhar coletivo para o desenvolvimento integral e colaborativo desta comunidade. Este eixo conta com projetos que fortalecem o vínculo por meio de cultura, esporte e assistência social.



Liga Solidária





Tamara Stuchi
Coordenadora do Programa

O Programa Cultura tem como público-alvo comunidades em regiões periféricas de São Paulo, com especial enfoque em jovens a partir de 14 anos, e busca estimular a visão crítica, a criatividade, a expressão artística e os vínculos comunitários. Atua nas frentes de difusão cultural, com saraus, Slams, mostras, exposições e lives sobre temáticas diversas.

OFICINAS CULTURAIS

Em 2023, o Programa deu continuidade às oficinas Olhares Fotográficos (fotografia pelo celular) e Ocupa Rua (grafite e arte urbana), além de consolidar as oficinas de Teatro e Poesia Periférica – esta assumiu um novo formato, junto a escolas públicas no território do distrito Raposo Tavares e outros programas da organização, ampliando seu alcance.

Foi iniciado também um novo curso, com investimento integral da Liga Solidária: Voz e Batuque Feminino, oficina de canto e percussão para

mulheres a partir de 14 anos, com enfoque na produção afro-indígena, com estímulo à autonomia, cooperação e autoestima. O trabalho foi apresentado na 1ª Amostradas – Mostra de Cultura e Arte do Programa Cultura.

Foram realizados diversos workshops temáticos: confecção de máscaras, percussão de marchinhas e afoxés (carnaval), expressividade feminina pela voz e pintura (Dia Internacional da Mulher), danças populares para a apresentação “Outros Sertões” (Festa junina), maquiagem artística (Dia das bruxas), além de encontros de orientação de artistas e coletivos para editais (VAI e ProAc), em parceria com o Fórum de Cultura do Butantã.

Como fruto da oficina Olhares Fotográficos, realizou-se a exposição “Território que ocupo”, que percorreu um roteiro amplo, em unidades da Liga e escolas parceiras no território, EMEF Solano Trindade, EMEF Tenente Alípio, Colégio Santa Amália Saúde, e Santa Amália Maple Bear Tatuapé. A novidade: além dos trabalhos, o Programa ofereceu visitas guiadas nos espaços, com centenas de crianças, adolescentes e professores contemplados. Em contrapartida, os alunos das oficinas culturais e do projeto de Formação Continuada também participaram de visitas guiadas em importantes espaços culturais de São Paulo, o Museu de Arte Moderna (MAM) e o Itaú Cultural.

Com o fim da pandemia, foi realizada a primeira edição do Carnaval de Rua da Liga Solidária, inaugurando as comemorações do centenário da organização,



com workshop de carnaval e cortejos. O Slam da Liga assumiu o formato presencial, aproximando-se da juventude do território – com destaque para a presença de duas alunas do Poesia Periférica em importantes torneios nacionais: Paolla Lima, no Slam SP, e Santana, no Slam Interescolar.

As oficinas Ocupa Rua, Olhares Fotográficos e Poesia Periférica trouxeram produções para os muros no entorno do EDD, criando um grande mural cultural na rua José Porfírio de Souza. Por fim, o sarau Sons da Comunidade voltou à ativa: um dos primeiros projetos do Programa Cultura, ganhou três edições no ano, passando pelas comunidades da Serra, Caixa D'Água (Distrito Raposo Tavares) e Jardim do Lago (Distrito Rio Pequeno).

OUTRAS ATIVIDADES

Ampliação Cultural como Ferramenta de Trabalho: (Formação Continuada) Contempla as equipes dos programas sociais, mantenedoras e sede administrativa da Liga Solidária, num processo de formação continuada a partir do tema “Cultura não é só Arte” e dos eixos do LigAção (Cultura de Paz, Protagonismo em Rede, Ação Solidária e Desenvolvimento Integral). Os grupos passaram por temáticas importantes para estímulo da expressividade e diferentes linguagens artísticas. Ao final do ano, construíram performances, paisagens sonoras, esculturas, fotografias e outras intervenções. Complementaram as produções, uma publicação e um documentário

(disponível no link: <https://youtu.be/ArPhGVM96Og>). Projeto financiado pela Fundação Edward Gostling.

Cultura Convida: Encontros temáticos com artistas, arte educadores e gestores culturais, realizados em formato de live com transmissão pelo Youtube, para reflexões sobre suas trajetórias, desafios e particularidades de suas linguagens artísticas. Em 2023, celebrou-se o 30º Cultura Convida, com um grande encontro presencial e convidados das edições anteriores, com o tema “Difusão Cultural” e a participação de Diego Silva (Fábrica de Cultura Jd. São Luís), Sansorai Oliveira (MAM) e Rô Vicente (Bixa na Rua e Coletivo Queer), além de apresentações musicais.

Grupo de Estudos Atlântico Negro: Encontros quinzenais em formato virtual que promove diálogos sobre temas como Negritudes, Comunidades Ribeirinhas, Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Povos Ciganos.

Escolas: Apesar de não possuir parcerias diretas de financiamento com o poder público, o Programa Cultura realizou iniciativas junto a escolas municipais do território, como a EMEF Tenente Alípio, a EMEF Solano Trindade e a EMEF Anexa ao Educandário Dom Duarte e iniciou um diálogo com a DRE Butantã, visando a oferta de formações culturais a mais equipes da rede pública.

Políticas públicas: Presente na IV Conferência Municipal de Cultura, a representação do Programa Cultura foi eleita para a delegação da capital na IV Conferência Estadual de Cultura, a partir de sua atuação no território. O



Programa também tem participação ativa em espaços de troca com outros promotores culturais para discussão de políticas públicas no setor, como o Fórum de Cultura do Butantã.

Espetáculo 100 Anos: Como comemoração aos 100 anos da Liga, a equipe do Programa Cultura recebeu uma provocação: como contar essa longa trajetória em uma breve intervenção artística, com consistência histórica e irreverência? Surgiu então o espetáculo “A Rádio que Liga”, apresentação teatral que se passa em uma estação de rádio, dividida em 4 atos, cada um ambientado em uma década diferente - anos 1920, 1960, 1980 e “os próximos 100”. Em cada bloco, um ponto marcante da jornada da Liga era destacado - protagonismo e vanguarda femininos; expansão do atendimento; foco na transformação social; futuro de integração com a comunidade. A intervenção foi apresentada no Baile do Século em setembro de 2023, com roteiro, trilha sonora, figurino e cenografia totalmente originais, concebidos pelos profissionais do Programa Cultura.

Outros eventos: Outro ponto de envolvimento do Programa Cultura foi o suporte na produção de eventos institucionais, os quais destacamos: Ato Ecumênico/Feijoada do Século, Festa Julina contendo apresentações culturais focadas no repertório Junino, Quilombatermos.

NÚMEROS DO PROGRAMA: (Relatório 2023)

82%

Mulheres



1079
pessoas
atendidas



16%
Homens



418 pessoas acompanhadas em visitas guiadas educativas



231 participantes em workshops pontuais



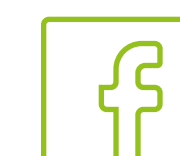
393 visualizações nas lives #CulturaConvida



157 agentes e equipamentos culturais do território mapeados



5 linguagens artísticas trabalhadas em diferentes oficinas



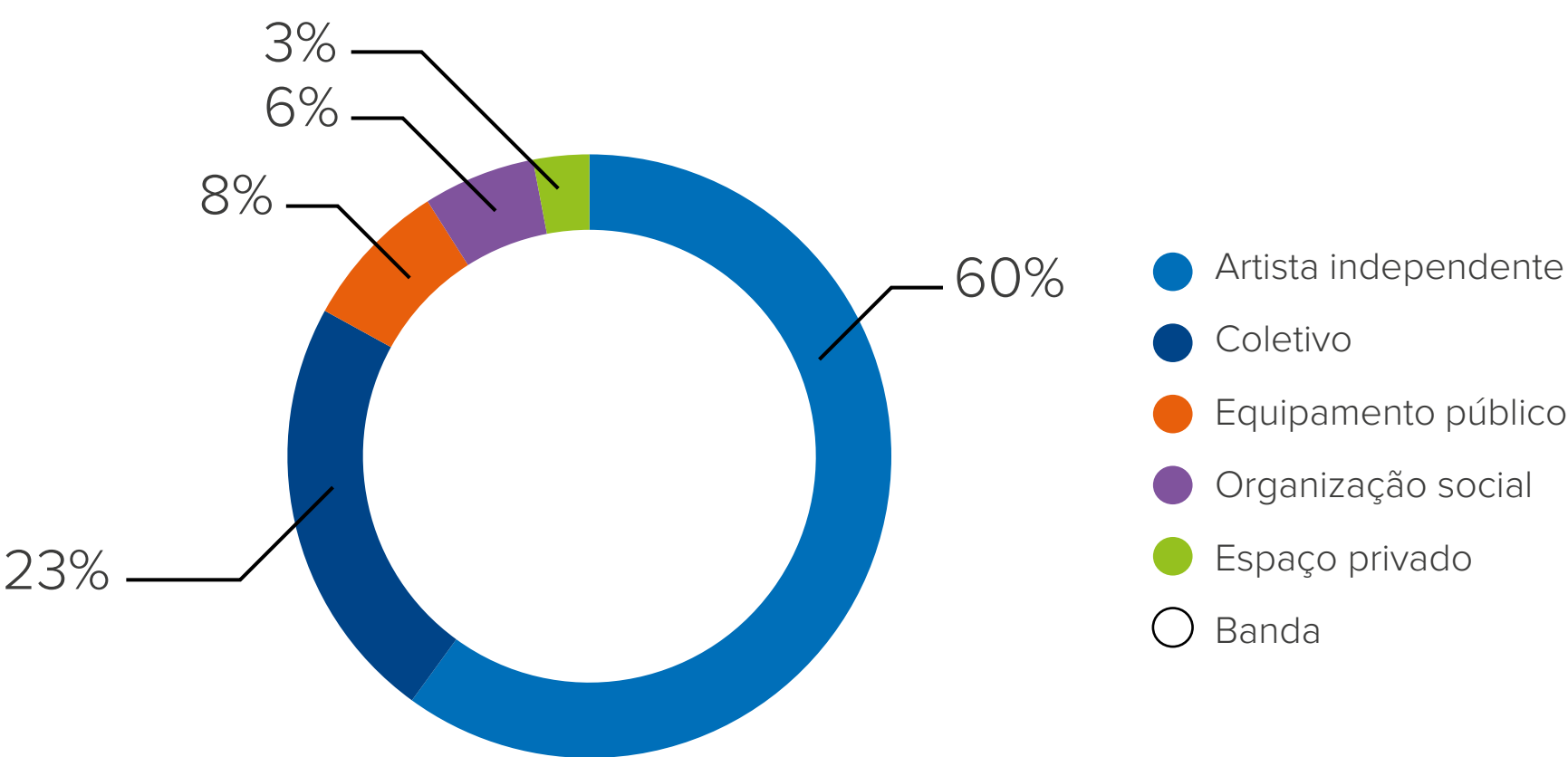
1.500 membros do grupo do Facebook Programa Cultura



1.589 visitas a exposição
“Olhares Fotográficos/Território Que Ocupo”



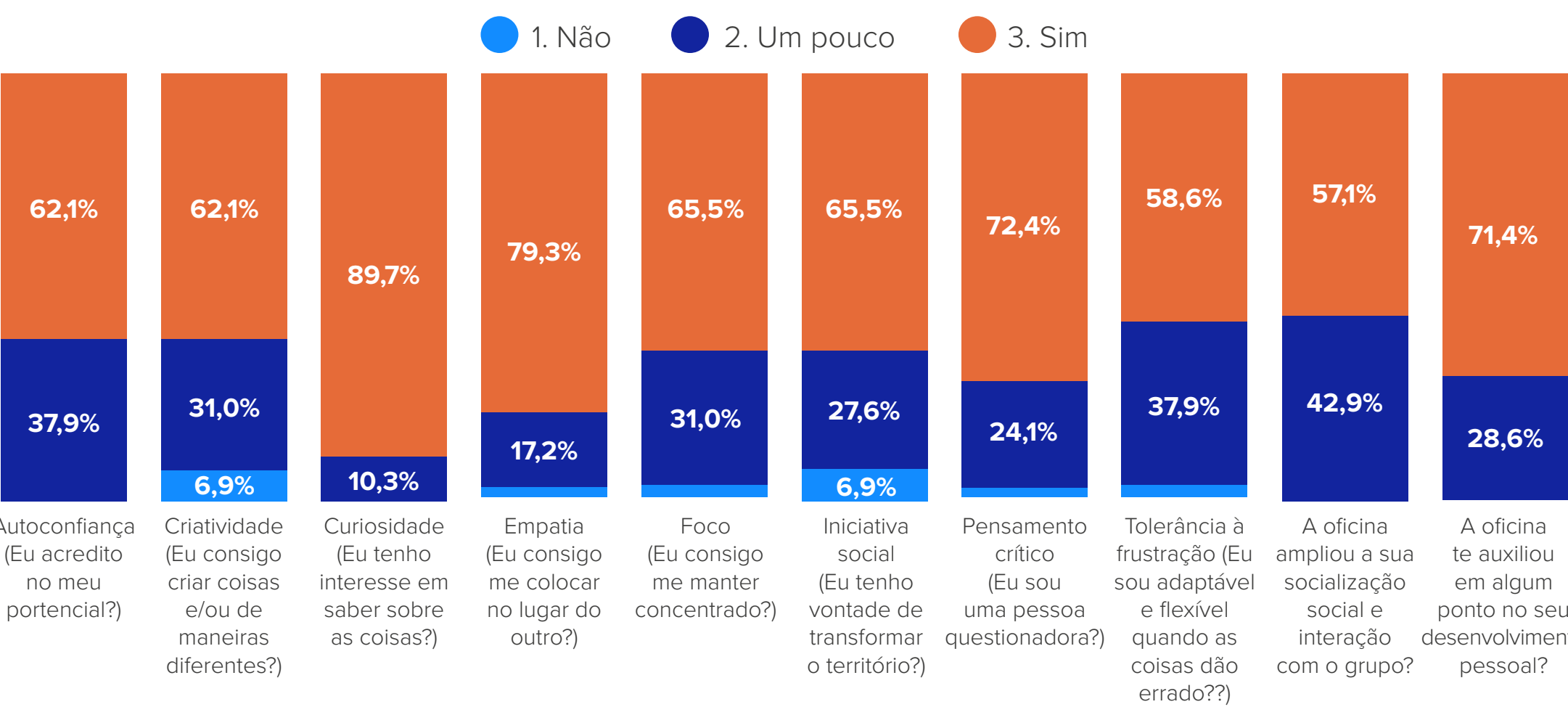
QUAL O TIPO DA SUA ATUAÇÃO?



DESTAQUES DAS AVALIAÇÕES

Para acompanhar tal estímulo a visão crítica, expressão e criatividade, o Programa Cultura conta também com o monitoramento de habilidades socioemocionais que são relevantes para o fazer artístico e protagonismo de seus/suas participantes. São elas: autoconfiança, criatividade, curiosidade, empatia, foco, iniciativa social, pensamento crítico, tolerância a frustração e socialização.

Você acha que os encontros te ajudaram a melhorar em algum desses pontos?



Com essa pesquisa foi possível elencar as habilidades que puderam ser fortalecidas ao longo dos encontros e oficinas. Vemos que curiosidade (para 89% do público), empatia (para 79%) e pensamento crítico (para 72%) foram os pontos mais aprimorados, segundo a percepção pessoal dos/das integrantes.

Parceiro coinvestidor privado

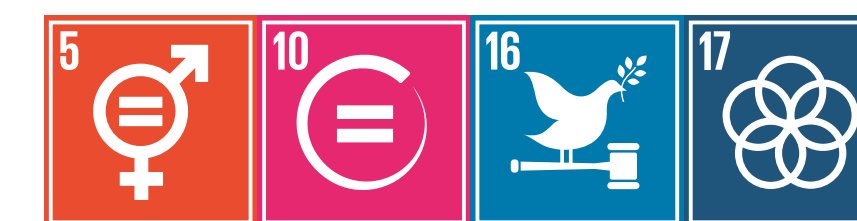


Serviço de Assistência Social à Família (SASF)



Shirley Christiane da Silva Basílio

Coordenadora do Programa



O Serviço de Assistência Social à Família (SASF) desenvolve ações socioassistenciais junto as famílias e/ou pessoas beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (PTR) e Benefício de Prestação Continuada (BPC), bem como em situação de risco vulnerabilidade social, também com idosos e/ou pessoas com deficiência. Prevê a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações socioeducativas de caráter preventivo, protetivo e pró-ativo às situações de risco, exclusão e isolamento social.

A parceira da Liga Solidária com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMADS) visa o acesso do público atendido à rede socioassistencial e ao desenvolvimento de suas potencialidades.

O SASF contribuir com orientações, informações e encaminhamentos para o acesso aos serviços da rede de Assistência Social e outras políticas, além da oferta de atividades socioeducativas, como Oficinas de Despertar de Habilidades, Reuniões Socioeducativas, Rodas de Conversas e Atendimento Psicossocial, com intuito de promover um processo de desenvolvimento de potencialidades, ganho de autonomia e cidadania.

Essas ofertas estimulam às famílias a serem protagonistas de suas próprias vidas e agentes de mudança capazes de buscar seus direitos, identificar redes de apoio e resolver seus problemas com autonomia.

PLANTÕES DE BUSCA ATIVA

A equipe SASF da Liga, durante 2023, também prestou atendimento, por meio do acolhimento e escuta nas comunidades, para famílias que não conseguem acessar o serviço, seja pela distância ou por desconhecimento. Esse movimento de Busca Ativa levou o trabalho social para dentro das comunidades, ampliando assim a informação e a garantia de direitos.

Também em 2023, por meio da parceria com a SMADS, foi realizada a Formação Continuada para os colaboradores da equipe SASF. Profissionais de diferentes áreas de conhecimento trabalharam temas que contribuíram para o desenvolvimento pessoal e práticas diárias. Essa dinâmica de aprendizagem, troca e fortalecimento das relações de trabalho trouxe mais qualidade, confiança e assertividade para as práticas no atendimento às famílias acompanhadas.

ATELIÊ SOLIDÁRIO

Espaço produtivo que visa a geração de renda para pesso-



as em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o Ateliê Solidário conta com 23 máquinas de costura disponibilizadas gratuitamente para quem tem conhecimento técnico na área: são seis máquinas retas, 14 máquinas caseiras, duas overloques e uma de bordado. O projeto também oferece orientação para aprimoramento e, em 2023, atendeu a 20 mulheres moradoras do Distrito Raposo Tavares.

O Ateliê Solidário tem parceria financeira da Adar Tecidos. Assim, o projeto ampliou e qualificou a sua oferta de atendimento com aquisição de 01 máquina de bordado, 20 cadeiras para costureiras e kits investimento. Essas aquisições propiciaram maior criatividade com produções personalizadas por meio do bordado, o que contribui para alavancar as oportunidades de vendas de peças exclusivas; as cadeiras garantem conforto ergonômico para as práticas diárias de costura; os kits, por sua vez, impulsionaram as produções individuais, com o objetivo da geração de renda.

ARTE & SABOR

Estimular a geração de renda é um dos objetivos do projeto Arte & Sabor, que oferece as oficinas de Confeitaria e Panificação; Costura Básica e Criativa e Oficina de Produtos Faça e Venda. Em 2023, foram 216 pessoas impactadas e, ao final das oficinas, os participantes receberam um Kit Investimento. O projeto tem aporte financeiro da Fundação Edward Gostling. O processo de inscrição para as oficinas do

Arte & Sabor foi rico e de muita escuta, o que possibilitou conhecer o público interessado, suas motivações e expectativas. O resultado trouxe manifestações importantes de interesse pelo projeto, tais como: “Ser empreendedora”; “Gerar renda”; “Empreender, abrir seu próprio negócio” e “Aumentar a renda”. Esse processo revelou a tônica da necessidade da geração de renda, sendo este um dos cenários sociais mais presentes nos atendimentos que realizamos na Liga Solidária.

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PAPO RETO

Em 2023, o SASF inaugurou o Grupo de Convivência Papo Reto, um projeto inovador e voltado aos homens, com o objetivo de criar espaços de autorreflexão crítica para ajudar o público masculino a compreender angústias pessoais e questionar suas atitudes na sociedade. O grupo é dirigido por um psicólogo e ao longo do ano tivemos a participação de 26 pessoas, que vieram pela primeira vez e tiveram variadas presenças ao longo de 33 encontros realizados. A média de idade dos participantes é de 42,8 anos.

Como temas abordados nos encontros, estiveram: Machismo e Privilégios; Estruturalismo: Gênero, Raça e Classe; Paternidade e Maternidade – Patriarcado; Diversidade e Composições Familiares; Tipos de Violências, Comportamentos de Risco e Auto-destrutivos; Autocuidado – Promoção e Prevenção em Saúde; Inteligência Emocional; Saúde Mental; Vivências Comunitárias e Responsabilidade social. O projeto também ofereceu dinâmicas de grupo, técnicas de rela-



xamento e meditação guiada.

A equipe do SASF avalia que os encontros surtiram efeitos positivos, principalmente naqueles participantes com presença assídua, que perceberam sentimentos de irritação, ansiedade, raiva, solidão e o consumo de substâncias psicoativas. Esses problemas foram atenuados e o progresso obtido relacionado com sua presença no projeto Papo Reto.

Os participantes vêm conseguindo rever a responsabilização de suas posições na sociedade, especialmente nos núcleos familiares, buscando relações mais justas com as mulheres de seus convívios íntimos, além de discutirem as atitudes violentas e danosas que afetam a organização social.



NÚMEROS DO PROGRAMA



1000 Famílias atendidas

63%
Mulheres



36%
Homens

5.298
pessoas
atendidas ao
longo do ano



R\$ 847 Famílias apresentam renda de até um salário-mínimo



6.956 Visitas domiciliares realizadas




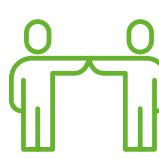
212 Encaminhamentos realizados às famílias para a rede socioassistencial e demais políticas públicas





216 Participantes no Projeto Arte e Sabor


ATIVIDADES REALIZADAS

- 

Visitas domiciliares
- 

Encontros socioeducativo com famílias
- 

Atendimentos psicossociais individuais e familiares
- 


Grupos de Convivência (TCI e Papo Reto)
- 


Oficinas de Convivência e Despertar de Habilidades: Projeto Arte & Sabor – Oficina de Confeitaria e Panificação e Costura Básica e Criativa; Artesanatos; Dança e Ginástica; Atividade Lúdica com crianças)



- 

Oficina de Arterapia para Pessoas com Deficiência
- 

Articulação e Trabalho em Rede
- 

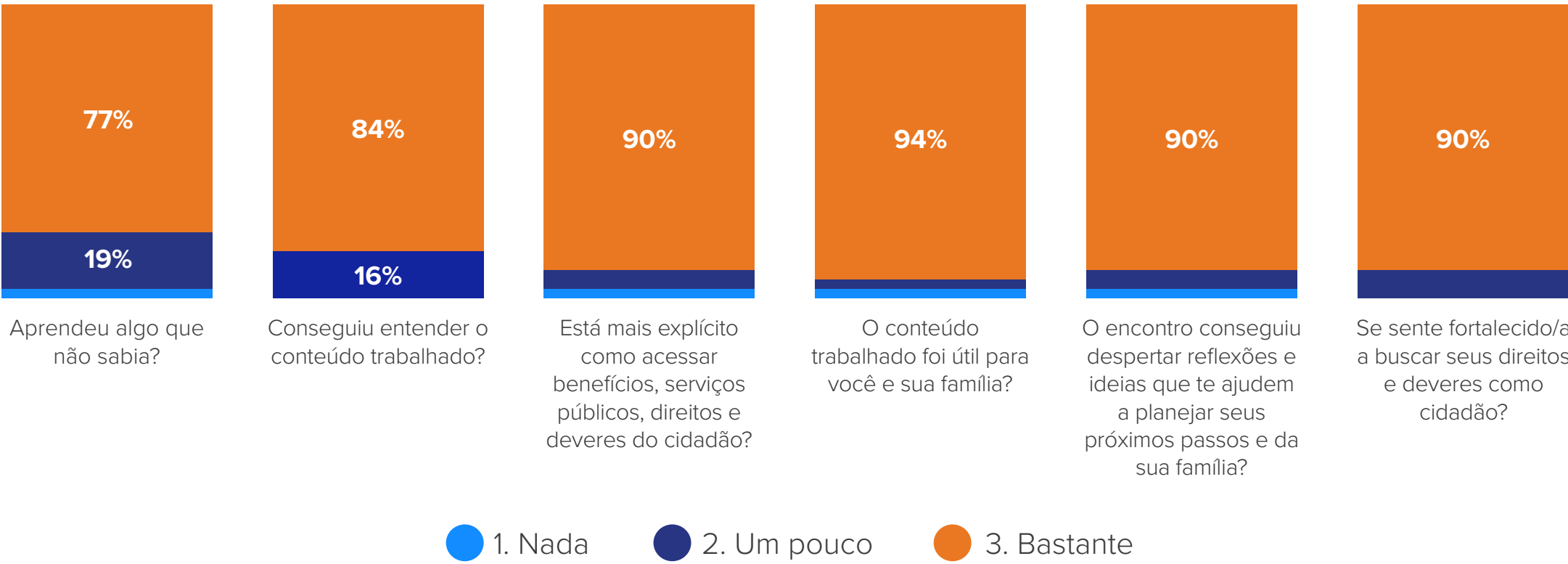
Ateliê Solidário
- 

Eventos e passeios culturais

DESTAQUES DAS AVALIAÇÕES

A equipe acompanha ainda como as atividades são recebidas pelas famílias e quais melhorias são percebidas pelos/as participantes. Olhando para os resultados individuais declarados pelos integrantes dos Encontros Socioeducativos, a iniciativa surtiu efeitos positivos em todos os participantes escutados. Alguns destaques: 94% acharam o conteúdo trabalhado útil para si e sua família; 90% saem se sentindo fortalecidas/os a buscar seus direitos e deveres, além de saber como buscá-los; e para outros 90% o encontro conseguiu despertar reflexões e ideias que ajudam seu planejamento familiar.

Depois de participar da atividade, você:



Parceiro público



Esportes



Priscilla de Siqueira Germignani Martins

Coordenadora do Programa



Promover o desenvolvimento integral (motor, social e cognitivo) de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos é o objetivo do Programa Esportes da Liga Solidária. As atividades físicas são complementadas com valores educacionais, éticos e morais que deverão acompanhar os jovens ao longo da vida.

O Programa tem Termos de Parceria com o Ministério do Esporte, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) e Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA).

O Ministério do Esporte apoiou as modalidades skate, futsal, futebol de campo e handebol.

Com o FUMCAD, o Termo de Colaboração ocorreu na oficina de iniciação esportiva e, com o CONDECA, nas aulas de ginástica rítmica e dança.

ROUNDNET

Desde 2022, o Roundnet foi apresentado aos atendidos pelo Programa como uma modalida-

de nova, diferente e inclusiva. A Associação Brasileira de Roundnet tornou-se parceira no projeto de aulas para 40 adolescentes, que participam de quase todos os torneios do ano e vem apresentando excelente evolução no esporte, o que trouxe para a Liga, além de muitas medalhas nos torneios, inclusão e diversidade. E cabe destacar que a professora da modalidade na Liga, assim como mais 4 outros professores e a coordenadora do Programa Esportes fazem parte da Seleção Brasileira de Roundnet.

Outras parcerias realizadas em 2023:

- Prefeitura de São Paulo: possibilitou a presença da Liga na Virada Esportiva;
- Circuito Paulista de Trekking: o Educandário Dom Duarte foi um dos locais de prova do calendário de 2023, tornando possível aos colaboradores da Liga participarem do Campeonato e conhecerem o esporte;
- Rede SESC: a Liga é um polo de realização do Dia do Desafio;
- Puma: o Programa Esportes recebeu, ao longo do ano e diariamente, colaboradores voluntários da empresa.

Um trabalho igualmente importante em 2023 foi a parceria com a UBS da região do Butantã, com atividades sobre saúde mental dos adolescentes atendidos. O Programa Esportes também faz parte da REMS (Rede Esporte pela Mudança Social), em que são feitas trocas de práticas pedagógicas, advocacy e funciona como uma rede de conhecimento, atividades e apoio para instituições atuantes na área do esporte social.



ATIVIDADES REALIZADAS

- Rodas de conversa;
- Atividade transversal sobre diversos temas;
- Rodas de terapia comunitária integrativa com as famílias;
- Atividades abertas à comunidade;
- Atividades lúdicas e recreativas relacionada ao esporte;
- Clínicas esportivas;
- Ações de aproximação com as famílias dos nossos beneficiários, proporcionando o estreitamento do relacionamento entre o programa e as famílias, com aumento do vínculo familiar;
- Eventos esportivos internos e externos;
- Acompanhamento social;
- Organização de torneios e campeonatos internos e abertos à comunidade;
- Atividades de ampliação de conhecimento relacionados à sustentabilidade;
- Projeto de vida;
- Atividades práticas e lúdicas sobre alimentação saudável e nutrição;
- Ampliação de conhecimento sobre o corpo humano e a prática esportiva;
- Atividades intergeracionais;
- Atividades em parceria com os outros programas da Liga, como CCA, SASF, NCI, Nutrição, Cultura, Empreendedorismo, Sustentabilidade e Qualificação Profissional/Cedesp, além de interação com os colégios vinculados à Liga Solidária;
- Participação em importantes eventos esportivos, como campeonato de Roundnet, Liga Nescau, Festival Internacional de Dança, Torneio de Futsal Social,

Copa São Paulo de Ginástica Rítmica, com o intuito de desenvolver habilidades que envolvem a compreensão e gestão de emoções, relacionamentos interpessoais, habilidades de comunicação, senso de pertencimento, empatia, colaboração, resiliência, autoconhecimento, autoconfiança, senso de coletividade e outras habilidades ligadas ao bem-estar emocional e social.


NÚMEROS DO PROGRAMA



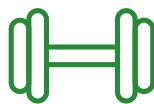
MODALIDADES ESPORTIVAS OFERECIDAS

	Futsal		Voleibol		Roundnet
	Futebol de campo		Skate		Ginástica rítmica
	Handebol		Iniciação esportiva		Dança


PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



Rodas de conversa



Clínicas esportivas



Temas transversais



Atividades intergeracionais




Atividades abertas à comunidade



Alimentação saudável e nutrição



Aproximação com as famílias

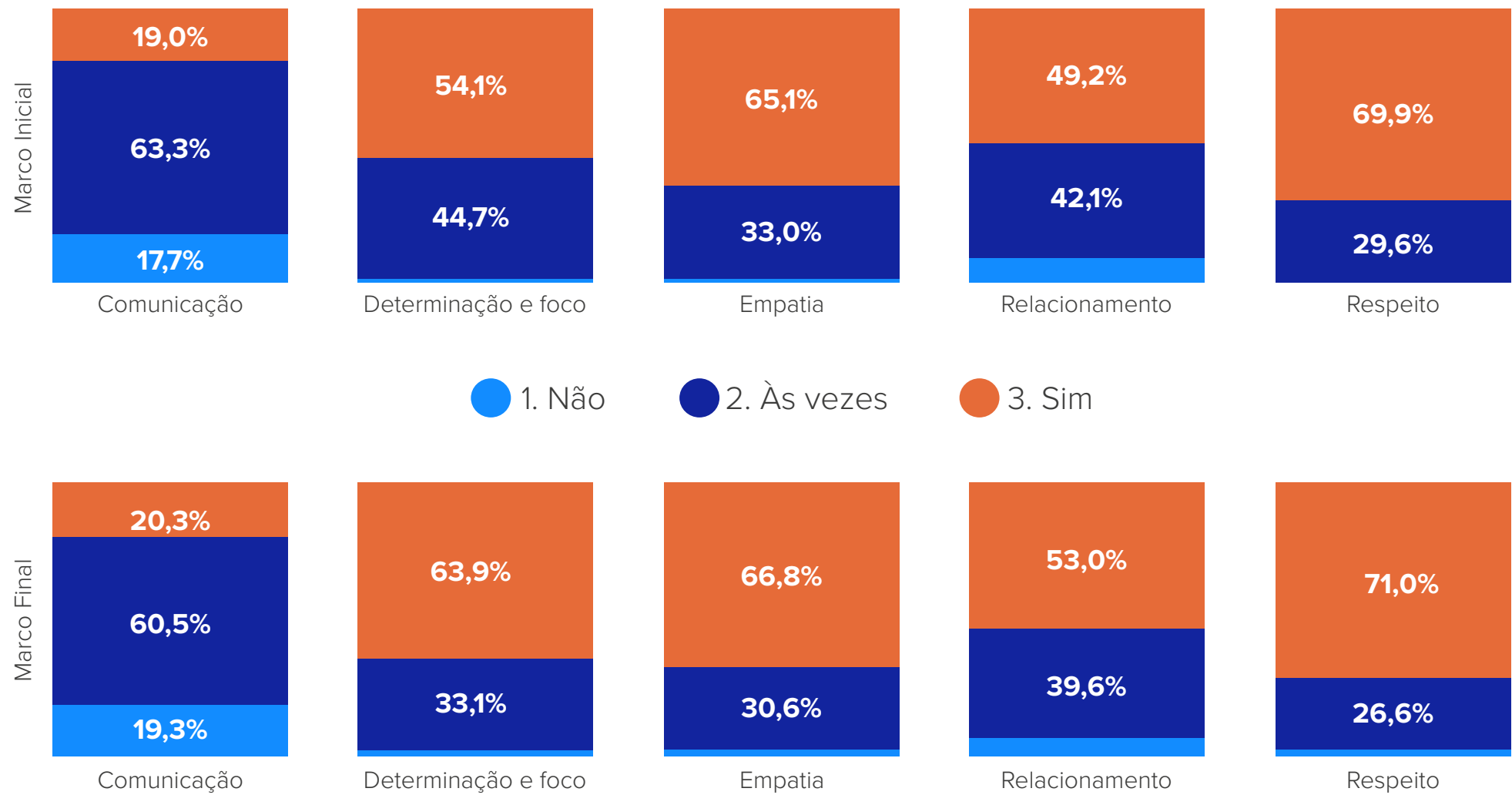


Atividades de sustentabilidade

DESTAQUES DAS AVALIAÇÕES

A avaliação de resultados utilizada pelo Programa Esportes acompanha o ganho de competências esportivas e também socioemocionais que são trabalhadas ao longo do ano. Aqui, os/as participantes avaliaram uma lista de afirmações que traduzem comportamentos diários de suas modalidades, avaliando-as entre “sempre faço isso”, “às vezes faço isso” ou “nunca faço isso”. Determinação e foco foi a categoria mais desenvolvida, segundo a turma. Nela

estão as afirmações “eu busco melhorar naquilo que quero”, “eu consigo terminar aquilo que começo” e “se algo não dá certo na primeira vez, eu tento outras vezes”.



Entre o início e fim da prática esportiva em 2023:
Comunicação: +1,3 pontos percentuais (p.p)
Determinação e foco: +9,8 p.p
Empatia: +1,7 p.p
Relacionamento: +3,8 p.p
Respeito: +1,1 p.p

Parceiro público

Ministério do
Esporte



Envelhecimento Ativo

O Envelhecimento Ativo fortalece a qualidade de vida, bem-estar e autonomia de idosos, com atividades que incluem desde cuidados com a saúde, desempenhos cognitivos e exercícios físicos adaptados para essa faixa etária até a socialização com passeios e eventos.



Liga  Solidária



Núcleo de Convivência de Idosos (NCI)



Simone Santos
Coordenadora
do Programa



Na Liga Solidária, acreditamos no potencial transformador das pessoas 60+ e o objetivo do Núcleo de Convivência de Idosos (NCI) – serviço em colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento de São Paulo (SMADS) – é promover a inclusão desse público. Além de realizar atividades que possibilitam a integração e a convivência do idoso na comunidade e o fortalecimento de vínculos, o NCI presta informações sobre serviços garantidos por lei, protegendo-o e prevenindo, assim, violações dos seus direitos e de sua integridade física e mental.

A parceria da Liga com a SMADS possibilitou, em 2023, a participação da organização em ações de políticas públicas, como a inclusão de conselheiras no Grande Conselho do Idoso; a participação de duas idosas na conferência da Assistência Social; e a presença nos Jomi (Jogos Municipais do Idoso) e Jori (Jogos Regionais do Idoso). A Liga também realizou articulações junto à empresa de transporte público Transpass, visando à melhoria no atendimento ao idoso, pois, com exceção dos atendidos em domicílio, a maioria precisa se deslocar ao Educandário Dom Duarte para as atividades. Outros projetos desenvolvidos em 2023, com investimento próprio da Liga e/ou captação de re-

ursos externos, foram:

- **Vínculos Familiares** – Tem como objetivo promover a ampliação da rede ativa nas relações afetivas do idoso, por meio de encontros, reuniões e passeios que proporcionam o convívio intergeracional, possibilitando a ampliação do repertório social e cultural, a conscientização da importância do envelhecimento ativo e o conhecimento de direitos dos idosos.
- **Walking Football** – Projeto em parceria com a empresa Walking Football Brasil, contemplado pelo Ministério do Esporte e executado no NCI, a partir de orientação e regras do futebol andado, práticas coletivas e integrativa de movimento físico e habilidades cognitivas, promovendo o envelhecimento ativo. Esta modalidade esportiva é muito reconhecida na Inglaterra e outros diversos lugares do mundo. O NCI da Liga Solidária é o primeiro grupo no Brasil a ser contemplado por esta prática.
- **Estação de Jogos** – Projeto patrocinado pela Fundação Edward Gostling e Reckitt Benckiser Group, desenvolvido com jogos de memória, raciocínio lógico, coordenação motora e tempo de resposta, com objetivo de melhorar as habilidades cognitivas e promover a longevidade com qualidade de vida.



Diversas oficinas são oferecidas pelo NCI ao longo do ano: Artesanato, Memória, Ginástica, Yoga, Dança, Ginástica Revitalizadora, Musicalização, Pilates, Fisioterapia Preventiva, Musicoterapia, Treino Funcional, Encontro Terapêutico, Atividade Cognitiva e Hábitos Saudáveis (culinária e orientações para alimentação saudável).

O NCI promoveu ainda reuniões socioeducativas e reunião de famílias com os atendidos. Outra maneira do idoso se envolver ativamente em suas comunidades foi a formação espontânea de grupos de WhatsApp, nos quais os idosos se organizaram para apoiar colegas em consultas médicas e outras necessidades de cuidados.

O protagonismo do idoso foi evidenciado também por meio de Práticas Pedagógicas do NCI. Entre elas, o início do projeto Plantão de Dores em Domicílio;

ação pelo Dia da Mulher, em parceria com o Bazar da Liga e o programa Cultura; Dia das Boas Ações (com apresentação das Senhoras Batuqueiras, no Parque da Água Branca); apresentações do grupo de Musicoterapia; posse das Conselheiras no Grande Conselho do Idoso; participação das Conselheiras na Assembleia Geral da Câmara Municipal; participação na Conferência da Assistência Social; visita na Transpass com as conselheiras;




ras; realização de sarau pelo Dia Internacional do Idoso); ações de conscientização das campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul; e participação na Expo Liga, com apresentações das atividades desenvolvidas no decorrer do ano.

NÚMEROS DO PROGRAMA

 **72** atendidos em domicílio, devido alguma condição que impede o deslocamento do idoso até o programa

76%
Mulheres 



 **23%**
Homens

PRINCIPAIS ATIVIDADES



Projeto Vínculos familiares



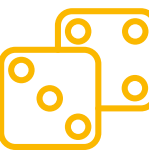
Oficinas



Walking Football



Práticas pedagógicas

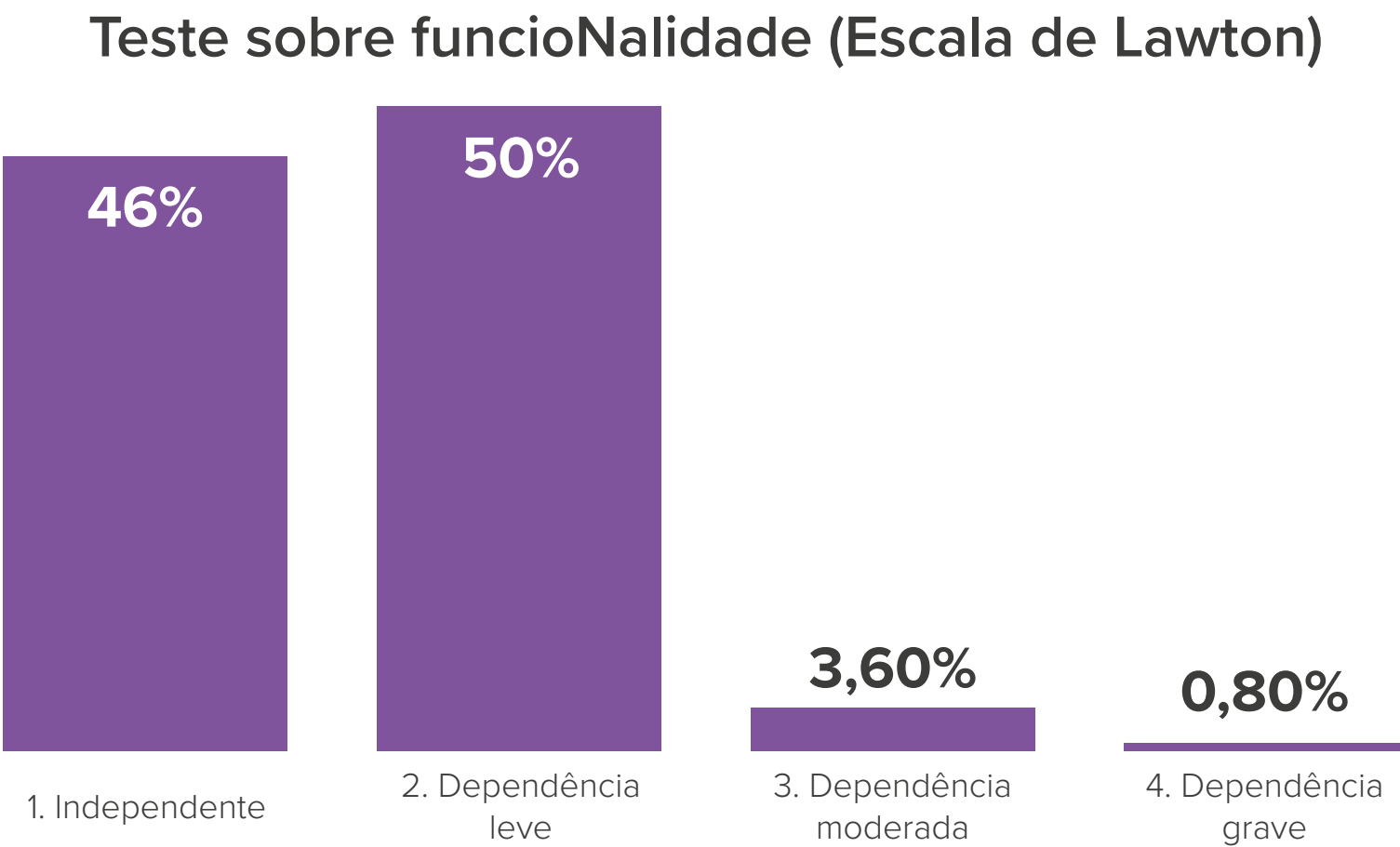


Estação de Jogos

DESTAQUES DAS AVALIAÇÕES

O perfil ativo e protagonista dos/das participantes do NCI fica visível também no monitoramento que a equipe realiza. Anualmente, o time acompanha relacionadas a força, mobilidade e memória dos participantes, buscando aperfeiçoar suas atividades conforme o perfil do público.

Uma das ferramentas para isso é o teste de funcionalidade (Escala de Lawton). Nele, vemos que 46% dos respondentes conseguem tocar as suas tarefas diárias sem nenhum auxílio de terceiros (38%), além de outros 50% que necessitam apenas de ajuda parcial de outra pessoa.



Parceiro público



Parceiro técnico



Parceiro coinvestidor privado



Unidade Casulo



Unidade Casulo



Joyce Coutinho
Coordenadora da Unidade

Localizado na comunidade Real Parque, zona oeste de São Paulo, o Casulo tornou-se unidade da Liga Solidária em 2019. A unidade oferece atividades para crianças e adolescentes, jovens, idosos e suas famílias.

ENTRE AFETOS

O Programa Famílias realiza ações de fortalecimento de vínculo com a família e a comunidade, identificando redes de apoio, a garantia dos seus direitos e a resolução dos problemas com autonomia. O Projeto Entre Afetos da Liga Solidária, tem parceria com a Universidade Cruzeiro do Sul. O atendimento é realizado por estagiários do curso de psicologia cursando o 6º ou 8º semestre acadêmico inseridos em grupos geridos pela equipe do programa.

As práticas do “Entre afetos” são: Acolhimento portas abertas; Atendimento psicossocial; Rodas de conversa e Vivências temáticas.

CCA CASULO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltado para a faixa etária de 6 anos a 14 anos e 11 meses, o Centro para Crianças e Adolescentes desenvolve ações socioeducativas para fortalecer os laços familiares e o convívio grupal, comunitário e social.

Em 2023, a equipe do CCA Casulo participou de formação fornecida pela Se-

cretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e o Espaço para atualizações sobre a assistência social realizada em São Paulo e o papel do CCA no território. As formações são relevantes para a apropriação da equipe, levando a mesma a participar ativamente da Conferência da Assistência Social representando o território do Butantã na eleição de um representante da Instituição como um dos delegados da Conferências da Assistência Social no âmbito municipal e estadual.

Dois projetos foram realizados no CCA Casulo:

- **Arte e Movimento:** aprovado pelo Condeca (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) e realizado em parceria com o CCA Bem-te-vi, da Liga Solidária. O Arte e Movimento promove iniciação nas artes (dança, teatro e música) e espaços de apresentações.
- **Biblionautas:** parceria com a Fundação SM, cujos funcionários promoveram leitura e pesquisa para as crianças de 6 a 10 anos de idade. Os livros usados foram doados. Entre outras atividades que os aten-



didados pelo CCA Casulo participaram em 2023, estão:

- Cortejo de Carnaval com a EMEI Pero Neto
- Rodas de conversas temáticas (Dia Internacional da Mulher, Dia dos Povos Indígenas, Dia Mundial de Conscientização do Autismo, Maio Laranja, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Dia da Consciência Negra)
- Passeios no Centro Histórico de São Paulo, em museus e diversos espaços culturais
- Festival de Escrita Criativa com os CCAs da Liga
- Dia da Família
- Virada Esportiva

CULTURA

Em parceria com o Sesc (Serviço Social do Comércio), o Casulo fomentou com a comunidade do Programa Cultura desta unidade, atividades de estímulo a visão crítica, a criatividade e a expressão artística.

As principais atividades foram as saídas pedagógicas, planejadas para enriquecer a experiência cultural e social. Os atendidos visitaram a exposição Gilberto Mendes, no Sesc Consolação, a Casa de Metal – Espaço Cultural MAM (Museu de Artes Modernas), Museu Catavento, Museu Ipiranga e o Sesc Interlagos.

Destacaram-se também na programação a Expo Casulo, com as atividades artísticas elaboradas durante o ano; e o Sons da Primavera, evento com apresentações artísticas e o primeiro grande evento pós-pandemia do Casulo. Outras atividades oferecidas em 2023 incluíram teatro, música (flauta, violão e percussão e danças urbanas.



INTERAÇÃO COMUNITÁRIA / ESPORTE

Com esse Programa, o Casulo oferece atividades para um público amplo, de todas as faixas etárias: infantil, jovens, adultos e idosos.

Em 2023, o Casulo participou da Virada Esportiva (Equipe Casulo e voluntários), evento simultâneo com o Educandário Dom Duarte/Liga Solidária. Outras atividades oferecidas pelo Programa foram yoga e dança e, como modalidades esportivas, jiu jitsu, muay thai e capoeira.

Como parceiros, o Casulo contou com a Decathlon e o Instituto Esporte e Educação. Sediado no Real Parque, o IEE ofereceu formação e aprimoramento de técnicas para os educadores do CCA e para jovens monitores, que foram atendidos pelo CCA Casulo na adolescência e agora se preparam para o primeiro emprego.

INCLUSÃO PRODUTIVA

O Programa Olhando Além é composto por ações voltadas a adolescentes, jovens e adultos por meio da Qualificação Profissional e Empreendedorismo.

Na Qualificação Profissional, ofertou-se a formação inicial em informática básica, processos seletivos em parceria com empresas e ações para promover habilidades técnicas e socioemocionais.

No Empreendedorismo, as ações foram:

- **Despertando Potências:** microaulas transversais aos projetos de formação, com foco nas habilidades de produção profissional e no interesse nas competências empreendedoras.
- **Mentorias:** encontros orientados entre mentores experientes e empreende-

- dores no início da jornada. Realizadas em ciclos de até doze encontros, a maioria de forma individual, respeitando as particularidades de cada empreendedor e seu negócio.
- **Escola de Negócios:** oferece formações isoladas para habilidades específicas, com foco na gestão de empreendimentos nascentes.
 - **Saídas Técnicas:** A visita à Feira do Empreendedor do SEBRAE, ao Evento Rede Mulher e a Expo Favela proporcionou aos participantes a oportunidade de acompanharem em campo o que foi tratado em sala de aula. Essa abordagem não apenas contribui para o desenvolvimento de habilidades, comportamentos e mentalidade empreendedora, mas permite a construção de redes de contatos, estimula a criatividade e prepara para os desafios do ambiente de negócios.
 - **Rodas de conversas:** destinadas à troca de experiências sobre o empreendedorismo e suas nuances.

ELAS POR ELAS

O Programa de Inclusão Produtiva contou com emenda parlamentar para o empoderamento feminino por meio do Projeto Elas por Elas, implementado em 2023, com o objetivo de contribuir para a geração de renda e oportunidades de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Sua metodologia se dá a partir de ações voltadas para o fortalecimento das participantes como aprendizagem produtiva (cursos de Panificação e Hidráulica e Elétrica), expressão corporal e habilidades socioemocionais – essas despertam a capacidade do indivíduo conviver bem consigo mesmo e com os outros ao seu redor; promovem bem-estar, desenvolvimento pessoal e autocuidado, com fortalecimento de vínculos e da autoestima.

Foram executados três ciclos de formação, com duração de três meses, e um ciclo especial de 30 dias. Seguiram-se o projeto de conclusão de curso, apresentação das participantes, cerimônias de encerramentos por ciclos e entrega de certificados.

As aulas técnicas de Panificação e Elétrica e Hidráulica utilizaram estratégias para o aprendizado por meio de problemas e situações reais, propondo tarefas para estimular as atendidas a pensarem além do exposto, a terem iniciativa e a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento.

NÚMEROS DA UNIDADE



Entre afetos | Total de atendidos: **109** famílias



CCA Casulo | Total de atendidos: **120**



Cultura | Total de atendidos: **80**



Interação comunitária / Esporte | Total de atendidos: **160**



Inclusão Produtiva | Total de atendidos: **141**



Viver+ | Total de atendidos: **50**

Sustentabilidade



Sustentabilidade



Marlene Ferreira da Rocha
Supervisora de Sustentabilidade

A área de Sustentabilidade da Liga Solidária trabalha de maneira transversal com os Programas Sociais, Negócios Filantrópicos e setores de apoio da organização para a promoção de uma agenda sustentável, bem como implementação de ações com foco na redução dos impactos negativos das operações no meio ambiente. Essas ações ocorrem tanto internamente, com os colaboradores e atendidos, quanto por meio do posicionamento público da Liga, representada na Comissão Municipal ODS (biênio 2022-2024), importante política pública para implementação da agenda 2030 da ONU.

Em 2023, ano do centenário da organização, a área de Sustentabilidade representou a Liga Solidária na 2ª edição da Virada ODS, promovida pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais de São Paulo. Na oportunidade, a Liga protagonizou uma mesa de trocas e debate junto ao eixo temático ODS e ESG: Governança para Sustentabilidade, com organizações de diferentes realidades institucionais, escopos de atuação e objetos de trabalho que compõem a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável da cidade de São Paulo. Fundamental é o trabalho das organizações da sociedade civil, em colaboração com empresas e setor público e, da sigla ESG, o pilar Social talvez seja o

mais relevante de todos. A Liga Solidária cuida disso desde 1923 e é onde a organização se diferencia.

A gestão ambiental das unidades da Liga é outra responsabilidade da área de Sustentabilidade, que busca ofertar atividades formativas nas temáticas de educação ambiental e resíduos, atividades estas alinhadas com o tema chave Educação para o Desenvolvimento Sustentável, um dos temas previstos no Plano Diretor de Sustentabilidade (2022-2024), instrumento elaborado com apoio da consultoria ImPulsus. Nesse sentido, a área de Sustentabilidade seguiu comprometida com a continuidade do desenvolvimento das ações previstas em todas as frentes (nove temas-chave), com 22 iniciativas (de 58) do plano concluídas (39%).



OUTRAS AÇÕES

EcoLiga – Compostar para o Futuro – Consolida um espaço educativo para a formação individual e coletiva, visa conscientizar crianças, jovens, adultos e idosos para o uso correto dos recursos naturais, bem como contribuir com o cumprimento da Agenda Municipal 2030. Financiado pela Fundação Cargill, o projeto viabilizou a reforma da EcoLiga (Central de Compos-

tagem da Liga Solidária), promovendo a expansão da capacidade de compostagem e a acessibilidade para todos os públicos no espaço. O projeto também incluiu o fortalecimento do trabalho de Educação Ambiental, com a contratação de uma educadora especializada, a realização de oficinas sobre Segurança Alimentar e Desenvolvimento Sustentável para crianças, jovens, adultos e idosos e a formação de mais de 70 agentes ambientais entre o público atendido, que passam a ter o compromisso de multiplicar boas práticas ambientais. Foram oferecidas visitas guiadas pelo espaço reformado, com um público de 1.450 visitantes, impactando, direta e indiretamente, cerca de 5.800 pessoas a repensar hábitos de consumo alimentar e reduzir a quantidade de resíduos gerados.

Inventário de GEE – Em 2023 foi realizado o primeiro Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) da Liga, de forma a quantificar os impactos das operações da organização no clima. O processo possibilitou a identificação das principais fontes de emissão da organização. Dado o ramo de atuação da Liga Solidária, foi identificado um perfil de emissões de baixa intensidade, com maior participação de fontes indiretas, provenientes de resíduos, efluentes, energia e transporte de colaboradores. Esse processo irá balizar ações futuras para a redução do impacto da organização, com foco no aprimoramen-



to do gerenciamento de resíduos, em treinamentos e sensibilizações para os colaboradores e com a futura implantação da Usina Solar Fotovoltáica, para suprir a demanda energética de toda a organização. A realização do Inventário de GEE da Liga Solidária contou com a consultoria voluntária da GSS Carbono e Bioinovação.

Gestão de resíduos – Realizado um diagnóstico da situação nas unidades Grandes Geradoras e, então, apontados os encaminhamentos para a regularização da gestão de resíduos. Treinamentos sobre o tema foram realizados com os colaboradores, impactando 865 pessoas. Um esforço intenso para o cumprimento da meta OKR (Objetivos e Resultados-Chave) organizacional relacionada à questão.

Desenvolvimento de colaboradores – Buscar equilíbrio entre produção e consumo, demanda, esforço coletivo e contínuo entre os funcionários e os diferentes públicos atendidos na organização. Neste contexto, a área de sustentabilidade também ofertou outras formações para os colaboradores por meio de parcerias, com destaque para:

- **Formação sobre ODS:** promoção de uma rede de aprendizagem sobre os conceitos e práticas do consumo consciente e desenvolvimento sustentável,

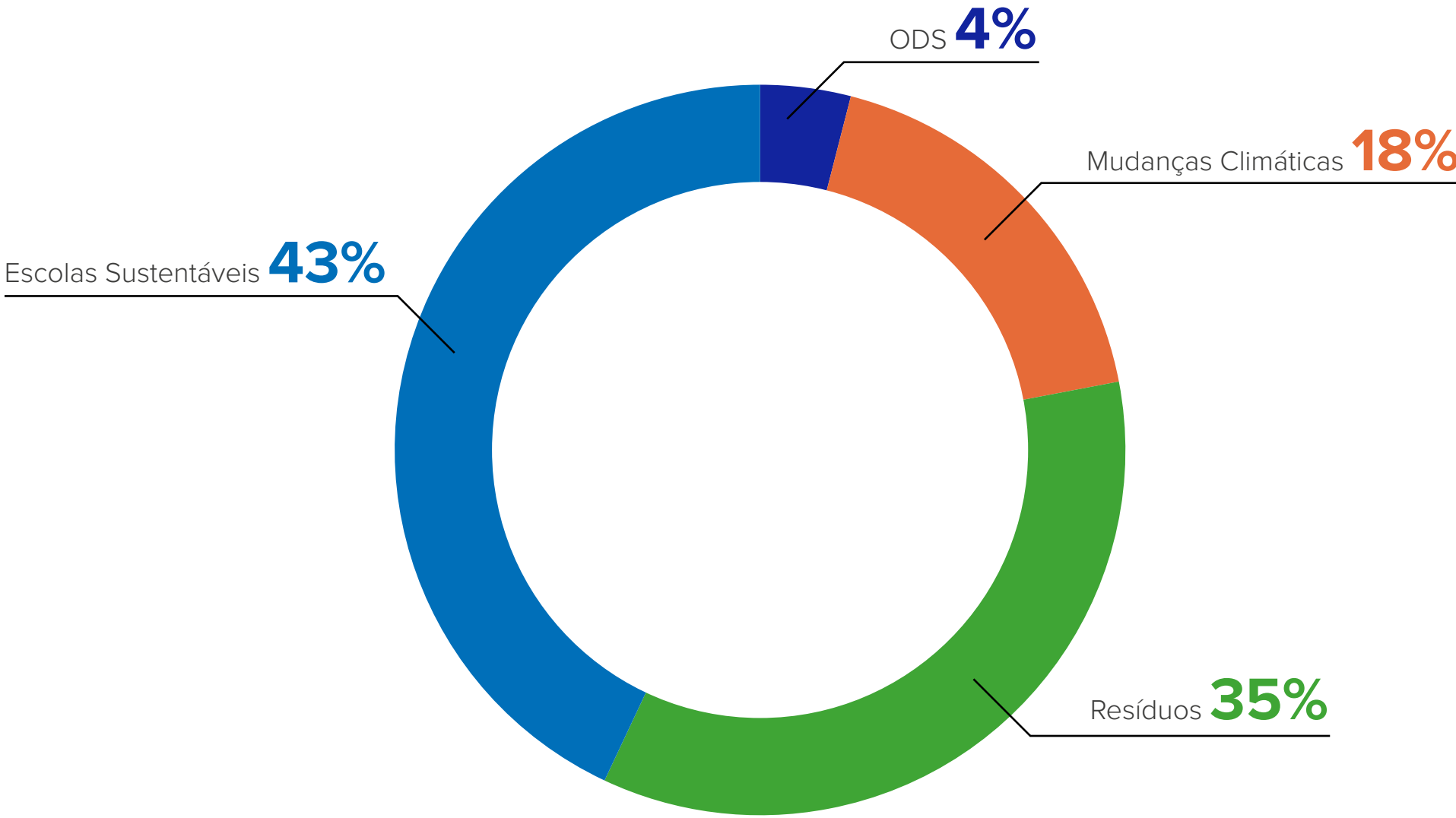


com a participação de educadores e atendidos, facilitado pelo Instituto Akatu;

- **Capacitação em Escolas Sustentáveis:** implantar o conceito de “Escola Sustentável”, de forma a viabilizar práticas educacionais alinhadas às políticas ambientais municipais locais, que compõem o conceito de Educação para Sustentabilidade, com a participação de educadores da primeira infância (áreas social e de negócios filantrópicos), facilitado pela UMAPAZ – Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz.

No total, foram realizadas mais de 4.500 horas de atividades de formação para colaboradores nas temáticas de Sustentabilidade, conforme demonstrado abaixo:

Treinamento em Sustentabilidade 2023 - Temas Trabalhados



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



Oficinas sobre Desenvolvimento Sustentável



Oficinas sobre Alimentação Sustentável



Formação e Desenvolvimento de Colaboradores

Parceiro público



COMISSÃO MUNICIPAL ODS



CIDADE DE SÃO PAULO

Parceiro coinvestidor privado

Fundação Cargill

Parceiro técnico



Nutrição para Todos



Nutrição



Luciana Mazagão
Gerente de Nutrição

Promover uma alimentação adequada, saudável e sustentável, por meio do fornecimento de refeições, é um dos objetivos da área de Nutrição da Liga Solidária. O trabalho é complementado com ações educativas, o que fortalece o protagonismo e amplia a capacidade crítica das pessoas realizarem escolhas, gerando, assim, impacto em suas vidas.

A área de Nutrição tem parceria com o Fundo Municipal do Idoso – no projeto Resgate de Hábitos Alimentares Saudáveis na Terceira Idade – e administra a verba destinada à alimentação dos serviços e programas CCA, Qualificação Profissional, SASF, NCI e CEI.

IDOSOS

O vínculo entre a Nutrição e o público idoso foi fortalecido com o projeto Resgate de Hábitos Alimentares Saudáveis na Terceira Idade, que respeita as necessidades nutricionais e fisiológicas inerentes à faixa etária do grupo. Em atividades mensais, os temas foram trabalhados por meio de informativo, palestra, oficina de culinária e conversas com a equipe de Nutrição.

Foram atendidos 250 idosos que receberam conteúdos sobre sustentabilidade, uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs); doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão; leitura de rótulos dos alimentos, incluindo as novas regras de rotulagem; boas práticas de manipulação e

armazenamento de alimentos. Observou-se o engajamento desse público-alvo nas atividades, o interesse pelos temas abordados e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em seu cotidiano e com suas famílias.

PRÊMIO

Em 2023, o projeto Comunidade na Cozinha teve seu segundo ano de execução, iniciado em julho, e visa atender 150 pessoas até o final da sua execução. Foi oferecido um curso aberto à comunidade do distrito Raposo Tavares sobre alimentação saudável e sustentável, aos sábados, dividido em quatro módulos: Bases da nutrição; Apresentação de uma cozinha industrial e visita a uma central de compostagem; Oficina de culinária com Plantas Alimentícias Não Convencionais; e Noções de compostagem e horta. Quatro turmas se formaram, sendo a maioria dos alunos



composta por mulheres, de 30 a 49 anos, pardas e que não exerciam atividade remunerada. Parte do público teve seu primeiro contato com a Liga por meio desse curso.

O projeto, em parceria com a GRSA/Compass, ganhou o primeiro lugar no Prêmio de Gastronomia Social Paulistana 2023, iniciativa da Prefeitura de São Paulo para dar visibilidade a instituições que promovem ações de combate à desigualdade social por meio de inclusão econômica.

OUTRAS AÇÕES

- **Alimentando vidas:** o projeto, com apoio da Kellanova, distribuiu 4.400 cestas de hortifrúti para 400 famílias atendidas pelo SASF e unidade Casulo. A ação permitiu o complemento da alimentação dessas famílias e o incentivo do consumo de frutas, legumes e verduras, produtos que não são priorizados no contexto de privação de renda. Os beneficiários receberam também um informativo com temas como safra, receitas de aproveitamento integral, economia de recursos no preparo das refeições e rotulagem de alimentos. Dessa maneira, o projeto visou fornecer tanto informação quanto subsídio material para a autonomia na tomada de decisão sobre alimentação.
- **Frutificando:** a fim de ampliar o repertório alimentar dos atendidos e viabilizar uma alimentação adequada e saudável, teve como objetivo complementar com frutas o café da manhã e lanche da tarde na unidade Casulo. O projeto Frutificando contou com a parceria da GAIA.
- **Avaliação antropométrica:** aferição de peso e altura dos atendidos dos CCAs, CEIs, Esportes e NCI. Possibilita a visão global do público e gera dados para ações de educação alimentar e nutricional.

- **Comissão da Nutrição:** encontros periódicos com os atendidos dos CCAs e NCI para rodas de conversas e atividades sobre alimentação e nutrição.
- **Pesquisa de satisfação** com colaboradores e atendidos sobre aspectos de qualidade da comida e atendimento nos refeitórios da Liga Solidária.
- **Pesquisa de hábitos alimentares** com atendidos e suas famílias a fim de conhecer o padrão alimentar do público e traçar ações direcionadas.
- **Resto de ingestão:** análise das sobras e restos de alimentos nos refeitórios da Liga, a fim de analisar o desperdício e gerar dados para intervenções.
- **Programa de estágio curricular:** em 2023, participaram alunos de duas instituições - Universidade de São Paulo (USP) e Centro Universitário São Camilo.

NÚMEROS DA NUTRIÇÃO



400 famílias
(Alimentando Vidas)



250 beneficiários/as
(Resgate de hábitos saudáveis na terceira idade)



75 beneficiários/as
(Comunidade na Cozinha)



120 beneficiários/as
(GAIA)

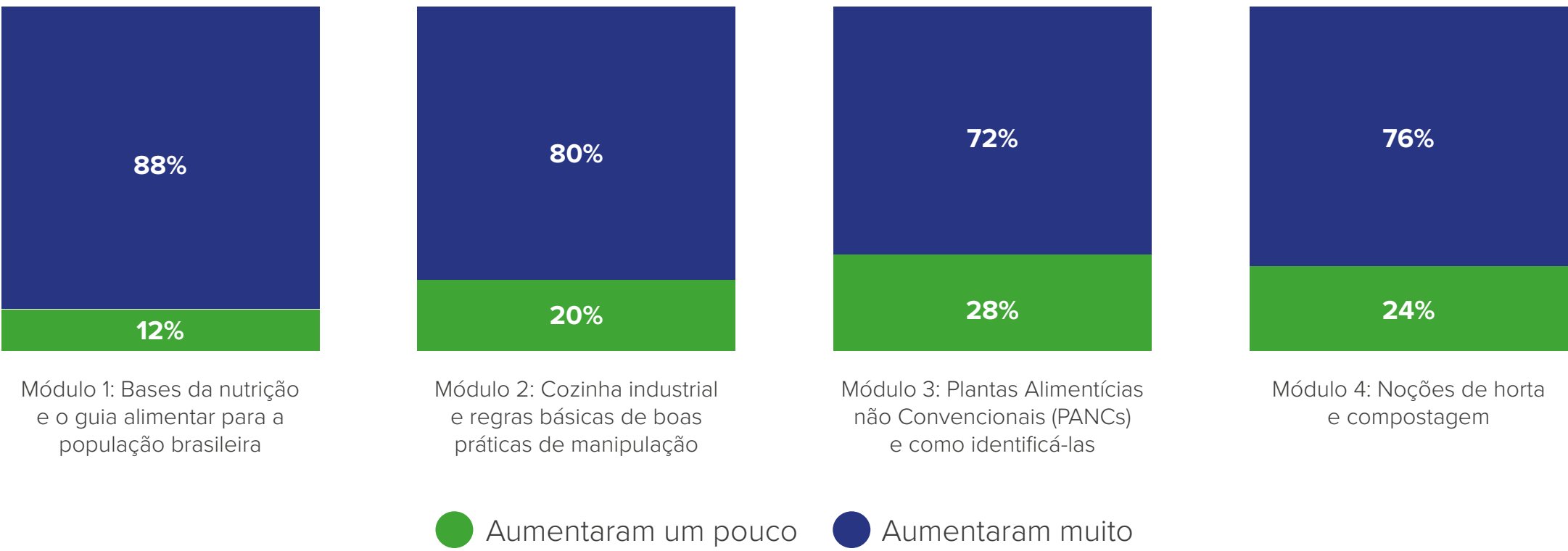


Número de refeições produzidas:
3.508.769

DESTAQUES DAS AVALIAÇÕES

O time de Nutrição acompanha ainda como suas atividades são recebidas pelo público e quais mudanças em busca de melhores hábitos alimentares são empenhadas e percebidas pelos/as participantes.

Comparando com o início do curso, como você avalia hoje os seus conhecimentos sobre:

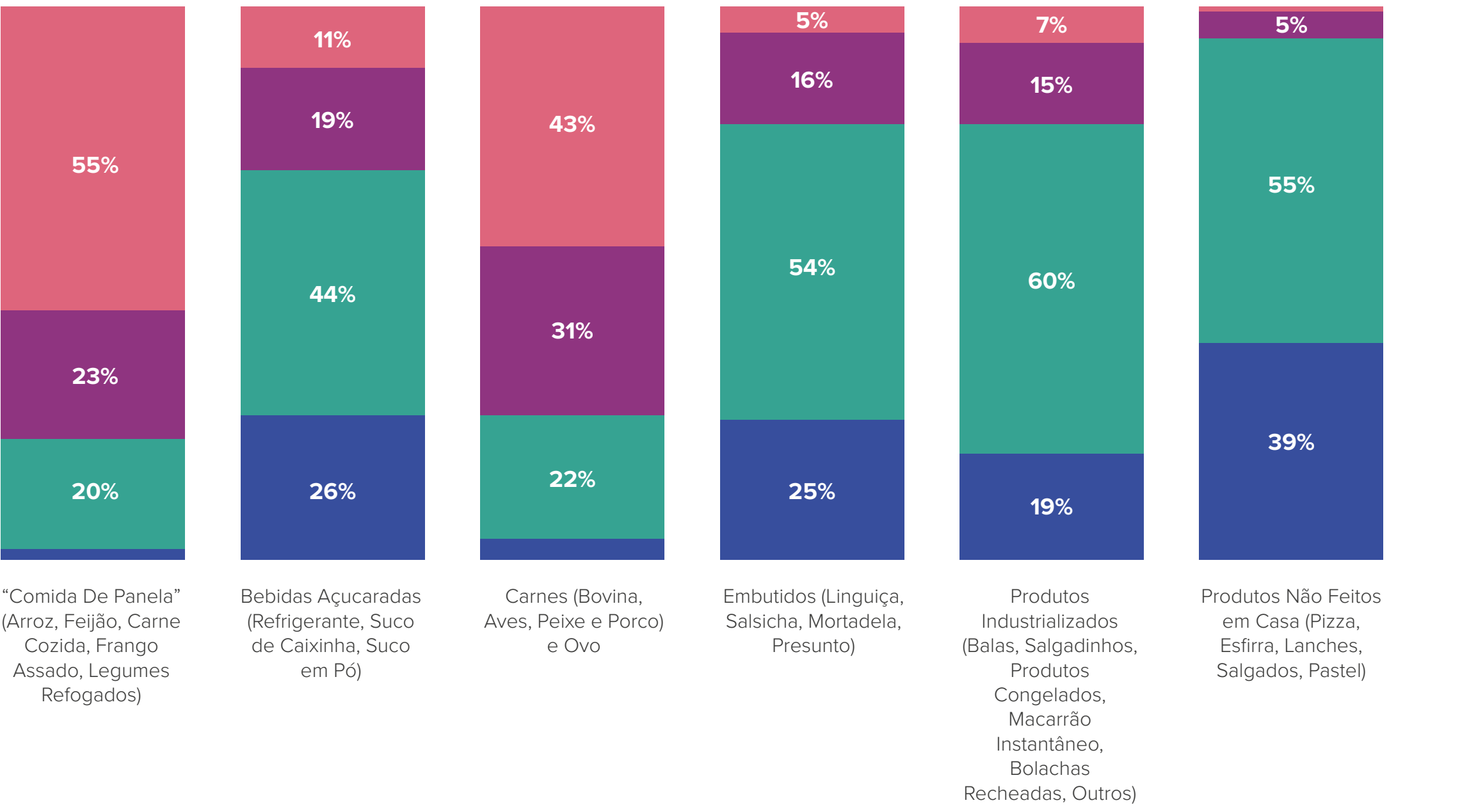


Outra pesquisa aplicada pela equipe levanta informações sobre os hábitos diários e semanais das famílias. No último levantamento, vemos um alto consumo semanal de itens como arroz, feijão, assados e legumes (presente nas refeições

de 55% das pessoas escutadas), assim como carnes (para 43%) e bebidas açucaradas (para 11%). Com esses resultados, é possível desenhar melhores ações sobre nutrição e alimentação saudável para os/as beneficiários.

Frequência

- Nenhuma vez por semana
- De 1 a 2 vezes por semana
- De 3 a 4 vezes por semana
- Todos os dias da semana



Parceiro público



Parceiro
coinvestidor privado



Nossas Pessoas



Nossas Pessoas



Sandro Carnicelli

Gerente Executivo de Desenvolvimento Organizacional e Pessoas

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E PESSOAS

A Liga Solidária chegou ao seu centenário com mais de 1.300 colaboradores, número poucas vezes encontrado no Terceiro Setor e justificado pelo volume de programas e serviços que alcançam, hoje, mais de 28 mil atendidos na cidade de São Paulo.

Fazer a gestão dessa grande equipe é o trabalho diário da área de Desenvolvimento Organizacional e Pessoas. Essa tarefa tem como norte a cultura e as políticas de recursos humanos da Liga, que incluem valores como liberdade e responsabilidade individuais, além da preocupação com o desenvolvimento dos colaboradores.

DESENVOLVENDO PESSOAS

Cada vez mais as organizações precisam investir no desenvolvimento de pessoas, algo sempre levado muito a sério pela Liga, seja em aspectos comportamentais, técnicos ou no incentivo à formação acadêmica. Isso faz com que a organização tenha pessoas preparadas para futuras posições e cargos ou mesmo para a eventual substituição interna de colaboradores. Os programas de desenvolvimento e capacitação são estratégicos porque, no Terceiro Setor, os desafios ocorrem quase todos os dias.

Em 2023, foram contabilizadas mais de 17 mil horas de desenvolvimento e trei-

namento na Liga.

A importância de ter pessoas qualificadas está no resultado da prestação de nossos serviços, tanto para as pessoas atendidas nos programas sociais quanto aos clientes dos nossos negócios filantrópicos. Para isso todos os nossos colaboradores contam também como uma plataforma de desenvolvimento online com mais de uma centena de cursos disponibilizados.

Outro ótimo resultado foi conseguido com o primeiro programa de Trainees. Foram mais de 1.100 candidatos, que passaram por diversas etapas do processo seletivo. Os selecionados tiveram a oportunidade de fazer um *job rotation*: passando por todas as áreas da Liga, o que foi fundamental para que pudessem conhecer sua estrutura de uma forma ampla. Os *trainees*, além do aprendizado, puderam contribuir trazendo novas ideias, sugestões e críticas construtivas. Esse programa foi uma inovação dentro da organização e extremamente bem-sucedido desde o seu início.

Mas, além de ter equipes desenvolvidas e preparadas, há algo igualmente importante: o alinhamento ao propósito da organização. A soma desses fatores é a grande chave do sucesso da Liga.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

O Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) da Liga Solidária represen-



ta o objetivo da organização de promover um ambiente de respeito e acolhimento para todos os seus colaboradores, com a replicação de conhecimentos e boas práticas de letramento também para seus atendidos.

Em 2023 o Comitê encerrou, em parceria com a Consultoria Janela 8, um processo de mapeamento e diagnóstico do cenário de DEI na organização, e os resultados desse movimento, junto com os dados obtidos com a realização do Censo de Diversidade no final de 2022, foram fundamentais na construção do plano de ação para os próximos anos.

O letramento dos colaboradores em diversidade – bem como a publicização dos resultados do Censo – teve início por meio da Tour dos 100 anos, movimento que envolveu os colaboradores de todas as unidades, com falas personalizadas

para cada grupo, com base nos recortes de diversidade que o Censo revelou. Ainda em 2023, foi construída a Teoria da Mudança de DEI e foram criados OKRs organizacionais, departamentais e da área específicos em relação a essas temáticas.

Selos Municipais

Em 2023 a Liga Solidária renovou o selo Igualdade Racial, programa da prefeitura municipal de São Paulo que reconhece instituições que possuem um quadro de profissionais contratados com, ao menos, 20% de pessoas negras, distribuídas em hierarquias e funções, segundo dados de autodeclaração dos colaboradores. Na organização, este número chega a 44%, com 624 pessoas negras entre os 1.412 colaboradores. Destas, 46 estão em cargos de chefia ou supervisão.

As iniciativas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) da Liga Solidária foram reconhecidas, também pelo segundo ano consecutivo, com o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade, concedido pela prefeitura de São Paulo. A premiação destaca boas práticas de gestão da diversidade e promoção dos direitos humanos em empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor.

Além da premiação, que recebeu 358 inscrições, as empresas e organizações passam a integrar a rede do selo, que promove troca de experiências e discussões sobre as iniciativas, desafios e políticas públicas na temática.

Por contemplar ações variadas em diferentes temáticas de DEI, a Liga foi reconhecida na categoria transversalidades. As iniciativas reconhecidas foram a construção da Teoria da Mudança de DEI, construção dos OKRs da área e os momentos de troca e letramento com os colaboradores nas unidades da organização, por meio da Tour dos 100 anos.

Nossa Gestão Interna



Nossa Gestão Interna

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (CSC)

Para uma boa governança ser realizada é necessário contar com fluxos claros, inclusive internos. E no terceiro setor, é fundamental que haja transparência na prestação de contas, tanto nas parcerias públicas quanto nas parcerias privadas.

Para isso, a Liga Solidária conta com um Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que centraliza tarefas transacionais, desde a solicitação de um serviço até a prestação de contas, garantindo a transparência dos números.

Com o CSC, também há eficiência dos processos de backoffice, que atende os colaboradores da Liga – sendo responsável por benefícios, medicina do trabalho, tecnologia, entre outras atividades – e as unidades dos negócios filantrópicos.

REVISÃO DE FLUXOS

Uma das principais conquistas do CSC em 2023 diz respeito à Revisão de Fluxos.

As pesquisas de satisfação são muito importantes, pois criam conexão



com os clientes e direcionam os fluxos que ainda fazem sentido e o que precisa ser revisto. O CSC realizou uma pesquisa de satisfação um pouco diferente, com um framework Fit for Purpose, de agilidade, para que se pudesse ver o propósito, como está sendo feita a entrega para o cliente interno.

Esse tipo de ação também é um exercício para a equipe porque todos os colaboradores, tanto os clientes internos como equipes CSC, têm a sua expectativa; então, tudo precisa ser alinhado, mas sem deixar de ter eficiência.

ESCRITÓRIO DE PROCESSOS

Outro destaque do CSC em 2023 foi quanto à Inovação: o CSC foi ampliado com a área de Mapeamento de Processos e atenderá todas as áreas da Liga com a implantação do Escritório de Processos.

Nos últimos meses, a equipe do CSC manteve conversas com todas as lideranças da organização para que fosse construída a cadeia de valor da Liga, com os processos principais (ou primários); os processos de governança, que são os direcio-

nadores da organização; e as áreas de apoio ou processo-suporte que são responsáveis por entregar o macro principal: os programas e serviços sociais oferecidos pela Liga e os negócios filantrópicos.

A equipe do CSC está atuando mais próxima dos negócios, para revisar processos que entregam valor ao cliente externo. Então, com o Escritório, mapeando os processos principais, vai-se detalhando a atuação do CSC para ter mais eficiência, engajamento das equipes, envolvimento com os clientes e deixando a Liga com uma gestão por processos. Ainda é uma construção que pede um tempo de maturidade, mas é importante fazer com que o Escritório de Processos seja visto como um start, para que cada pessoa se veja como impulsionador de processos no seu dia a dia, saber por que ela faz, como pode ser feito melhor e o que realmente agrega valor no resultado final.

ENGAJAMENTO DO TIME

O CSC pretende se posicionar cada vez mais como um centro de soluções na Liga. Para isso, é necessário ter áreas muito bem estruturadas na organização, com processos muito bem desenhados, para entregar valor, e dados para que a gente cada vez mais consiga conduzir o negócio com base em informações. Esses projetos requerem muito engajamento do time. E como deixar todo mundo nessa sinergia? Trabalhando com projetos bem consistentes e críticos e mantendo a operação. Hoje, o CSC da Liga conta com um time muito engajado, com o propósito de levar a organização à frente.

Mas é fundamental ressaltar: é importante ter bons processos e eficiência, mas sem perder a essência da Liga Solidária: as pessoas. Portanto, o desafio diário é manter o time focado, mas em harmonia, com um apoiando o outro.



Gestão de Conhecimento e Impacto



Gestão de Conhecimento e Impacto



Lívia Magro

Gerente Executiva de Gestão de Conhecimento e Impacto

Qualificar constantemente o trabalho social realizado é um objetivo da Liga Solidária. Por isso, a área de Gestão de Conhecimento e Impacto (GCI) funciona como um hub de saber e inovação onde as equipes das diversas áreas da Liga podem buscar suporte e ferramentas para ampliar o alcance de suas iniciativas. A área atua tanto no desenvolvimento de projetos, apoiando o trabalho das equipes no levantamento de demandas e na cocriação de soluções, quanto no monitoramento e posterior avaliação dos resultados e impacto. A GCI também sistematiza esse conhecimento gerado e o compartilha com as diversas áreas da Liga e com o público externo.

GESTÃO ESTRATÉGICA, PROJETOS E AGILIDADE

No campo da gestão estratégica e de projetos, a equipe de GCI trabalhou em duas frentes principais: pessoas e tecnologia. Na primeira, focou no desenvolvimento dos gerentes de projetos da organização promovendo formação para 28 colaboradores além da participação de cinco gerentes de projetos estratégicos no 21º Seminário Internacional de Gerenciamento de Projetos, realizado pelo Project Management Institute – PMI. Importante citar que o PMI se tornou parceiro da Liga na oferta de um curso de Gestão de Projetos Sociais, que atendeu 25 lideranças e pequenas organizações do entorno do Educandário Dom Duarte, em 2023.

No pilar da tecnologia, investiu em software de gestão de projetos possibilitan-

do o monitoramento de indicadores de performance dos projetos.

O uso de metodologias ágeis também se consolidou. Em 2023, a equipe de GCI facilitou seis times ágeis com 40 pessoas envolvidas, entregando valor para desafios complexos da organização.

A cultura da agilidade foi o tema de uma comunidade de práticas que, ao longo do ano, se dedicou a discutir metodologias, casos e desafios internos. Vale destacar que a Comunidade de Agilidade contou com cinco voluntários especialistas do mercado como mentores. Em linha do que há de mais moderno no tema, a Liga esteve presente no maior evento de agilidade do país, o Agile Trends.

No campo da gestão estratégica, a equipe de GCI também trabalhou na cocriação dos OKRs de 2024 de forma colaborativa, envolvendo 80 pessoas da organização e propondo novidades em seu monitoramento.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação de impacto é vital para garantir eficácia, eficiência e transparência das organizações da sociedade civil. Os dados coletados possibilitam a prestação de contas, promovem a aprendizagem e a melhoria contínua e garantem às organizações potencializar sua entrega de valor público.

Na Liga, são monitorados os resultados de todos os programas e serviços sociais. Para isso, a GCI define junto com as equipes alguns indicadores, que são

coletados com o público atendido. Entre os indicadores estão o aumento da empregabilidade e renda, a aquisição de habilidades técnicas e socioemocionais e a redução de situações de vulnerabilidade social, por exemplo.

Em 2023, a GCI desenvolveu um projeto arrojado de avaliação, com base nos resultados de longo prazo propostos pela Teoria da Mudança da Liga: uma avaliação integrada para todos os programas e serviços da organização, para mensurar seu impacto em três dimensões:

- Protagonismo de vida
- Articulação e mobilização
- Diálogo e empoderamento das relações

A avaliação nasceu de um processo de cocriação, tanto com os colaboradores que fazem o atendimento direto quanto com o público atendido. Em dez oficinas, foram reunidos mais de 100 crianças, jovens, adultos e idosos. Após as discussões, desenvolveu-se um questionário, respondido pelo público, que será reaplicado anualmente.

Esse trabalho é um grande marco para a Liga e para a avaliação de programas e serviços, justamente porque promove a participação dos beneficiários na construção e discussão dos resultados. O questionário vai embasar o direcionamento de ações futuras e ajudará a Liga a responder perguntas como: a visão de impacto da organização está sen-

do alcançada? O que precisa melhorar? Que programas precisam ser criados?

REESTRUTURAÇÃO

A estrutura da área de GCI vem sendo pensada para refletir a estratégia organizacional proposta na Teoria da Mudança. A equipe já contava com especialistas em educação e envelhecimento ativo – áreas de atendimento direto – e com uma especialista em desenvolvimento comunitário. Em 2023, uma reestruturação trouxe à GCI as áreas de Colaborações Institucionais e Relações Governamentais e Advocacy (articulação com políticas públicas).

Essa proposta surgiu com o Planejamento Estratégico da Liga, para que a GCI reunisse especialistas nas quatro estratégias de impacto da organização. Assim, equipes que já trabalhavam juntas passaram a atuar com mais sinergia e a mudança trouxe mais alinhamento e agilidade em projetos e iniciativas transversais a todos os programas sociais da Liga.

Em 2023, a GCI representou a Liga Solidária na Conferência Latimpacto, no Rio de Janeiro; no Congresso GIFE e no Fórum de Filantropos e Investidores Sociais, em São Paulo; no *SDG in Brazil at UN*, em Nova York, EUA; e no *Global Philanthropy Forum*, em São Francisco, EUA.

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA

Desde janeiro de 2023, o Instituto de Ensino e Pesquisa da Liga Solidária também passou a ser gerenciado pela área de GCI.

O Instituto tem a missão de promover o acesso à informação e à educação de forma ampla por meio de práticas e abordagens que valorizam diferentes saberes. Foram oferecidos dois cursos, com foco em lideranças comunitárias e



formação cidadã. As aulas presenciais e online registraram mais de 130 alunos – alguns, inclusive, de fora de São Paulo.

Esses cursos estão muito conectados com tendências do campo da filantropia que falam cada vez mais sobre o empoderamento das comunidades locais e o quanto é importante possibilitar a essas pessoas que proponham e busquem, conjuntamente, soluções para os problemas.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Além dos cursos com foco em lideranças comunitárias e formação cidadã, a equipe de GCI também apoiou, na frente de Desenvolvimento Comunitário, a criação de uma Horta Comunitária, em uma comunidade próxima ao Educandário Dom Duarte. A iniciativa, além de revitalizar um espaço que antes era negligenciado, busca promover práticas sustentáveis e educação ambiental, e fortalecer os vínculos comunitários. Ao envolver ativamente a comunidade na criação e manutenção do espaço, a horta se torna um catalisador para o desenvolvimento sustentável, proporcionando benefícios duradouros e transformadores.

INOVAÇÃO SOCIAL

Em 2023, visando ampliação de atendimento ou aumento do impacto, a Liga realizou diversos projetos, seja por meio de parcerias ou com recursos próprios. Entre os projetos com investimento próprio da Liga, destacam-se projetos focados na saúde mental de crianças e adolescentes, aprofundamento de vínculos familiares de pessoas idosas e de empreendedorismo. Além dessas iniciativas, a Liga inovou lançando o projeto Força Feminina na Voz e Batuque, visando formar um grupo de percussão e voz exclusivamente feminino; e o pro-

jeto Perifa Cidadã, voltado para líderes de comunidades periféricas.

Tais projetos são frutos de um trabalho de estímulo à inovação social fomentado pela equipe de GCI. Todos os anos, as ideias são apresentadas em um “Pitch”, no qual todos os programas sociais e áreas da organização são convidados a apresentar ideias que atendam as demandas dos territórios atendidos pela Liga Solidária. Em 2023 foram apresentados 21 projetos por 12 áreas diferentes, dos quais sete foram selecionados pela organização para investimento próprio, visando prototipar ideias carregadas de inovação social. Os demais projetos receberam encaminhamentos individuais, e boa parte passou a fazer parte do Portfólio de Projetos Sociais da OSC, destinado à captação de recursos por meio de estratégias variadas.



Desenvolvimento Institucional



Desenvolvimento Institucional



Luis Dix
Gerente Executivo de
Desenvolvimento Institucional

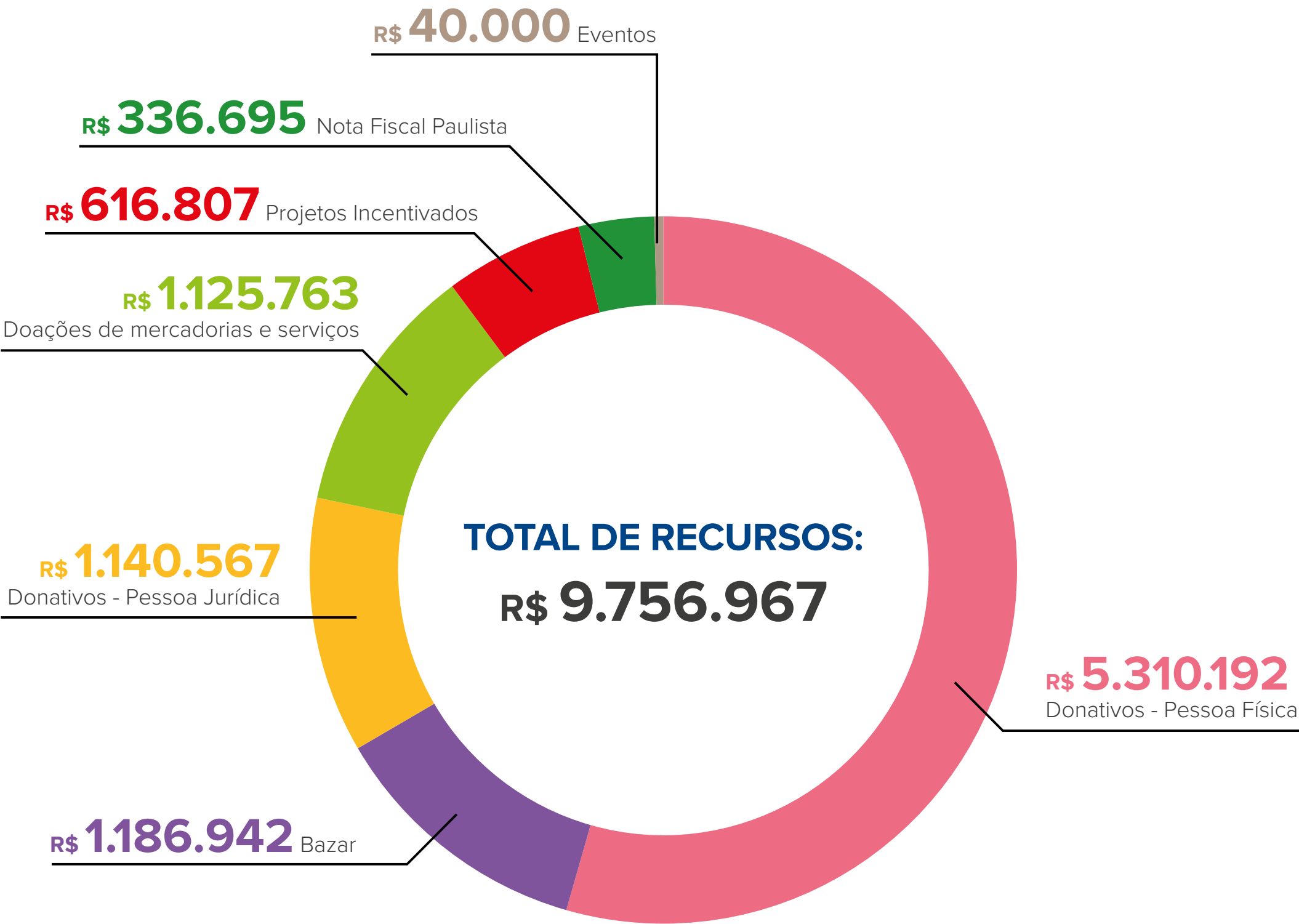
Celebrar o centenário de uma organização social no Brasil é um feito extraordinário e ressalta a importância de um olhar estratégico para o desenvolvimento institucional desta mesma organização. Principalmente, para se pensar e sustentar os próximos 100, de forma inovadora. Na Liga, a área de DI é responsável pelos eixos de geração de Receita (Captação Brasil e Internacional, Bazar, Parcerias comerciais dos Negócios e Customer Experience) e de Comunicação e Marketing – tanto do Social como dos Negócios.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS NACIONAL E INTERNACIONAL

O ano terminou com um saldo muito positivo para esse núcleo, que cuida de toda a captação de recursos da Liga Solidária (pessoa física e jurídica). Os principais parceiros institucionais e empresariais foram mantidos, houve uma aproximação dos doadores PF recorrentes e Nota Fiscal Paulista, e o total captado cumpriu o orçamento.

Agora, o setor está atuando também na captação internacional. A primeira parceria foi a retomada das conversas com a BrazilFoundation, em Nova York. Todo o plano de captação internacional da Liga foi reestruturado para que ocorra de maneira mais consistente e assertiva e será ampliado para parceiros na Europa também. O objetivo é impulsionar o crescimento da Liga, principalmente em frentes mais inovadoras.

VALOR DE CAPTAÇÃO



PARCEIROS DOADORES



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



VOLUNTARIADO

No ano do centenário, é impossível não lembrar de que a Liga nasceu com mulheres voluntárias e já empoderadas em 1923; portanto, o Voluntariado está no DNA da organização. O Voluntariado mostra que a ajuda ao Terceiro Setor não precisa apenas ser financeira, que é importante, mas há outras maneiras de se relacionar com os programas e serviços sociais oferecidos pela Liga. Não à toa, recebemos o prêmio de um dos melhores programas de voluntariado do Brasil para organizações sociais concedido pelo VOL, uma plataforma tecnológica criada para potencializar e fornecer soluções inteligentes para o voluntariado no Brasil e na América Latina. O Voluntariado Corporativo também registrou crescimento e com uma novidade: além do relatório divulgado com números e ações, a Liga passou a incluir itens relacionados à diversidade, equidade e inclusão desse tipo de voluntariado, gerando muito valor agregado às empresas participantes do programa. A área teve muita importância nas celebrações dos 100 anos, retomando nomes históricos e relevantes na Liga, convidando a todos para as celebrações.

Voluntariado corporativo



Voluntariado educativo



BAZAR

O Bazar da Liga Solidária, um dos Negócios Filantrópicos da organização, também teve um ano de grandes realizações e foi responsável por gerar R\$ 1.186.941,97 em 2023 em receita. Além de contar com a venda de doações afetivas (peças usadas), o Bazar realizou bazares especiais e exclusivos para a venda de produtos novos. Para 2024, o Bazar irá ampliar as parcerias de produtos novos e fará mais ações itinerantes pontuais.

MARKETING E COMUNICAÇÃO

Em 2023 a equipe de comunicação e marketing foi reorganizada para poder trabalhar de forma mais produtiva. Anteriormente, a equipe que era dividida em marketing e comunicação interna, trabalhando transversalmente o Social e os Negócios Filantrópicos. A equipe se reorganizou agora voltada para os públicos.

- Programas Sociais e assuntos institucionais
- Negócios Filantrópicos

No final do segundo semestre, foi criado ainda o setor de Marketing Digital e Conteúdo para aumentar ainda mais a produtividade e impacto das comunicações além de melhorar os fluxos internos.

Institucional e Social

A estrela de 2023 foi a celebração dos 100 anos de trabalho social da Liga Solidária. Um trabalho que se confunde com a própria his-

tória da cidade de São Paulo, com tantas pessoas impactadas, tantas evoluções nas políticas públicas, merecia muitas comemorações. E assim foi feito. Ninguém ficou de fora: colaboradores, beneficiários atuais e históricos, voluntários, parceiros, poder público. Todas as comemorações relembrou a importância histórica da Liga e também mostraram um futuro inovador que já começou.

Aproveitando os 100 anos, A Liga Solidária realizou em 2023 a campanha publicitária “Você não precisa ser santo pra ser solidário”, para estimular a cultura da doação e aproximar os jovens da organização. De forma leve, bem-humorada e dinâmica, tocou em um ponto muito importante que impacta todas as organizações no Brasil.

A campanha mostrou à sociedade que a Liga Solidária é uma ótima opção para quem quer ajudar pessoas vulneráveis, pela sua solidez, pela governança, pelos resultados sempre transparentes e por seu portfólio abrangente, que atende crianças, adolescentes, adultos e idosos em ações tão diversas quanto Qualificação Profissional, Empreendedorismo, Esportes ou Cultura.

Redes Sociais e Imprensa

Os meios de comunicação proprietários da Liga Solidária (Redes Sociais e Comunicação Interna) deu um grande passo em qualidade e estratégia de conteúdo. Houve aumento no engajamento da Intranet, criou-se um padrão e melhorou-se a velocidade e a qualidade da comunicação interna. Em relação ao público



externo, houve um crescimento significativo em número de seguidores, tanto no Instagram (20%), quanto no LinkedIn (30%), resultado de muito esforço, planejamento e disciplina

Na Imprensa, o centenário da Liga foi amplamente divulgado e sua história contada para o público externo, em espaços muito relevantes, sejam veículos tradicionais, como jornais, revistas e TVs (Folha de S. Paulo, Veja São Paulo, Exame, Rede Globo, Rede Record, TV Cultura), sejam mídias novas, como podcasts ou canais do YouTube.

Negócios Filantrópicos

Desde 1923, a Liga já começou inovando, não só no perfil de programa social, mas também de captação de recursos. Há 100 anos já começamos com o conceito de Negócios Filantrópicos - empresas cujos resultados positivos são 100% revertidos para o Social. Hoje, são 5 Negócios Filantrópicos no total: Colégios (Santa Amália Saúde e Maple Bear Tatuapé), Residencial de idosos Lar Santana (Pinheiros e Butrantã), Geros Center, Flat Plaza 50. Como qualquer área de Marketing e Comunicação, a principal missão da área é a da exposição e reforço das marcas, dos impactos no Social, de manter a satisfação dos nossos alunos e residentes, bem como trazer novos, garantindo a saúde financeira deles. Houve nitidamente uma retomada nas unidades do Lar Santana, consolidando o que foi iniciado em 2022, com uma grande reforma e uma ampliação, com novos e mais modernos quartos. O Geros Center conseguiu retomar seu crescimento, abalado na pandemia, com novas atividades e programações e tem se demonstrado um negócio bastante promissor. O Plaza, como sempre, teve ótimos resultados e começou a fazer um trabalho em outras frentes de expo-

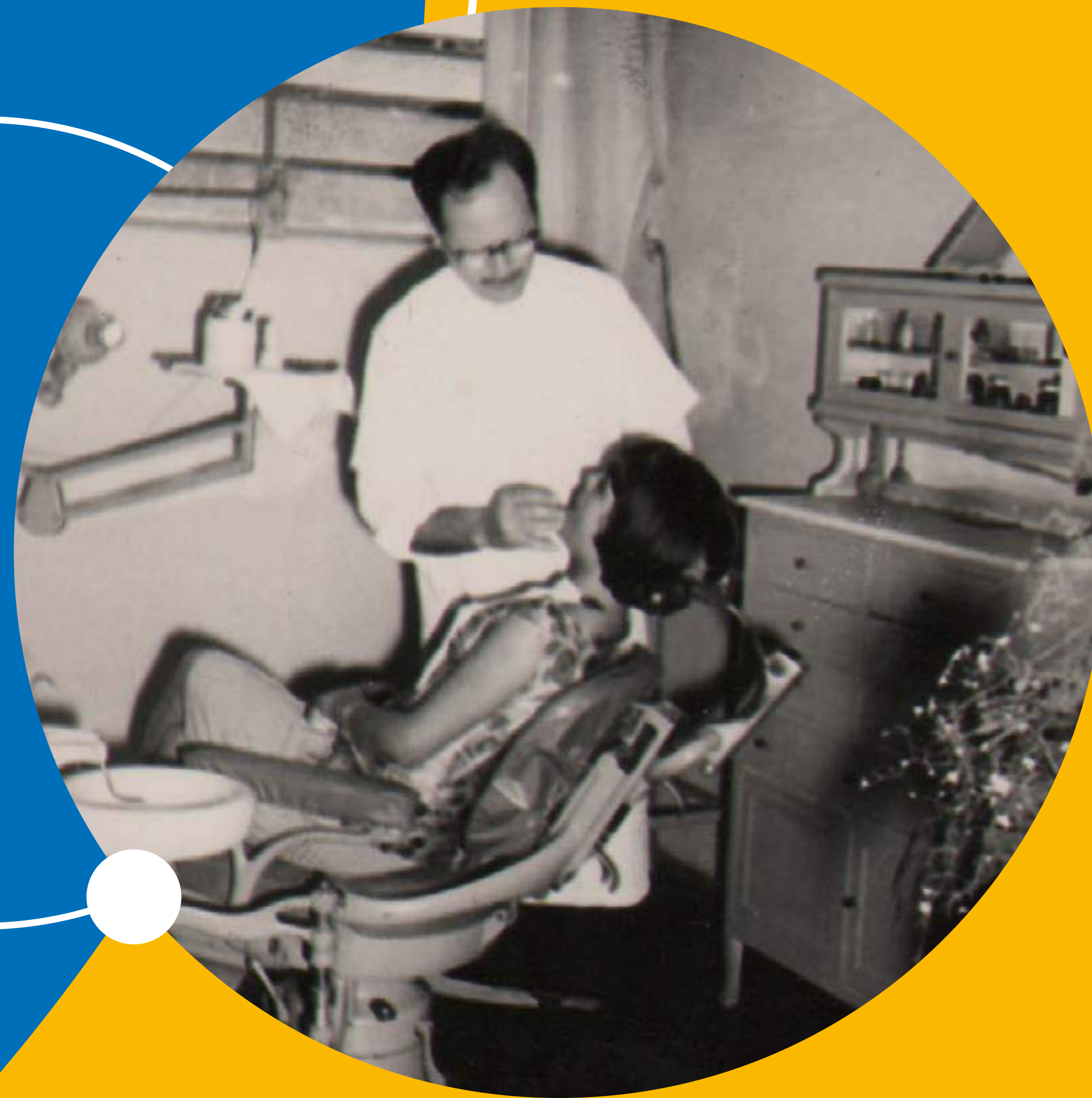
sição, além do tradicional. E os Colégios também mostraram solidez na reação ao pós-pandemia, em especial na retenção de alunos e na ampliação e modernização dos cursos extras e cursos de férias. No Maple Bear Tatuapé, foi entregue o novo prédio para o High School e começaram as construções do prédio do Fundamental 2, oferecendo mais salas de aula e mais conforto aos alunos.

Customers Experience (Experiência do Consumidor)

Em 2023, foi criada a área de CX, trazendo grande inovação, para entender e melhorar a experiência dos clientes dos Negócios Filantrópicos da Liga e, assim, ajudar a organização a melhorar sempre. O trabalho começou com os Colégios e será, posteriormente, ampliado para outros Negócios Filantrópicos.



Nossos Negócios Filantrópicos



Liga  Solidária

Negócios Filantrópicos

Além de contar com doações de pessoas físicas e jurídicas para os programas e serviços que oferece, a Liga Solidária conta com cinco Negócios Filantrópicos, cujas receitas são revertidas para o trabalho social da organização e asseguram, assim, sua realização de forma efetiva, contínua e sustentável.

Os Negócios Filantrópicos são: Colégios Santa Amália Saúde e Maple Bear Tatuapé, residencial de idosos Lar Sant'Ana (Alto de Pinheiros e Butantã); Geros Center; Flat Plaza 50; e Bazar da Liga.

COLÉGIOS

Os colégios da Liga Solidária, com duas unidades em bairros de São Paulo (Santa Amália Saúde e Maple Bear Tatuapé), garantem um aprendizado sólido dos conteúdos das disciplinas e uma formação integral dos alunos. Ao lado do desenvolvimento de competências e habilidades, os colégios buscam preparar cidadãos globais, com valores humanos, conhecimento tecnológico e respeito à diversidade e ao meio ambiente

LAR SANT'ANA

O residencial de idosos da Liga Solidária oferece cuidados especializados e o conforto de uma moradia assistida. Suas duas unidades – Alto de Pinheiros e Butantã – contam com acompanhamento médico e enfermagem 24 horas, com

uma equipe multiprofissional especializada, além de atividades físicas, cognitivas e recreativas. O objetivo é promover qualidade de vida, socialização e tranquilidade para o residente e seus familiares, respeitando a história de vida e preferências individuais de cada um.

GEROS CENTER

Incentivar a vida ativa na terceira idade, com independência e autonomia, é um dos propósitos do Geros Center, com profissionais especializados em sua equipe e equipamentos de última geração. Entre os serviços oferecidos estão Fisioterapia Gerontológica, pós-operatório em geral e diversas atividades físicas, intelectuais e manuais. No Geros Center, envelhecimento, bem-estar e alegria de viver caminham juntos.





FLAT PLAZA 50

Construído próximo a uma das avenidas mais famosas da cidade de São Paulo, o Flat Plaza 50 trouxe uma ideia inovadora: um prédio de apartamentos que podem ser adquiridos em contrato de usufruto vitalício. São 64 imóveis de 56 m² e duas coberturas com 112 m². Com ambiente familiar e atendimento personalizado, o Plaza busca gerar cada vez mais qualidade no serviço prestado com melhorias, modernização e investimentos estruturais, para oferecer produtos sempre inovadores aos clientes, aumentando sua sustentabilidade financeira.

BAZAR

O Bazar da Liga Solidária é voltado à sustentabilidade e à economia circular, estimulando o consumo consciente. São mais de 360 pontos de coletas de roupas espalhados pela cidade e as peças não vendidas são direcionadas para doação, downcycling, reciclagem ou refugo. Além de roupas, o Bazar vende brinquedos e móveis usados. A receita das vendas é revertida integralmente para os projetos sociais da Liga.

Gestão Financeira e Patrimonial



Gestão Financeira e Patrimonial



Gustavo Norberto

Gerente Executivo Financeiro e Patrimonial

O crescimento sustentável caminha lado a lado com uma boa gestão financeira e patrimonial. A Liga Solidária acredita nisso e segue esse caminho, com ótimos resultados.

A implantação do orçamento plurianual foi a ferramenta utilizada para o planejamento estratégico financeiro de médio e longo prazo, que direciona o caminho a ser seguido pela Liga. Além disso, a gestão financeira cuida dos resultados dos Negócios Filantrópicos e dos recursos destinados as ações sociais da Liga. Com o planejamento para os próximos dez ou 20 anos, os investimentos são feitos de maneira inteligente e objetiva para gerarem mais recursos no futuro. Um modelo de crescimento sustentável fundamental para a organização e uma conquista da sua governança, com o objetivo de garantir a saúde financeira.

A gestão patrimonial, por sua vez, cuida do patrimônio imobiliário da Liga, assim como das obras e investimentos nesses imóveis. Mas não só: cuida também do patrimônio financeiro da organização.



INVESTIMENTOS

No total, em 2023, foram investidos R\$ 22 milhões em toda a Liga.

Alguns trabalhos foram realizados nos Negócios Filantrópicos da Liga. No Colégio Maple Bear Santa Amália, no Tatuapé, o prédio do Fundamental 2. Outra obra muito significativa foi no Colégio Santa Amália Saúde: a conclusão do Auditório e do bloco E, com a troca de maquinário e infraestrutura de tecnologia. O Lar Santana Alto de Pinheiros ganhou novos quartos e a Liga fez investimento na área de Saúde do residencial.

As obras e reformas feitas nos Colégios e no Lar Santana impactam na área social porque a Liga tem um modelo de negócios em que são investidos recursos nos Negócios Filantrópicos para gerarem resultados que são revertidos para as ações sociais. Ou seja, um crescimento perene voltado para os programas e serviços que são o coração da Liga.

Na área social, no Educandário Dom Duarte, houve investimentos em infraestrutura, na parte elétrica, e obras em prédios.

Outro investimento feito em 2023 diz respeito ao projeto Integra Liga, com a implantação do sistema SAP Business One, em substituição do sistema atual ERP. Esse projeto vai integrar todas as unidades da Liga, um passo muito importante de governança.

AUDITORIA

A auditoria externa é uma prática de governança corporativa importantíssima para uma organização do terceiro setor.

Por isso, toda a contabilidade da Liga é auditada pela KPMG há alguns anos e entendemos que isso é crucial como governança da organização, pois gera credibilidade perante seus parceiros, doadores e investidores. É fundamental ter números confiáveis e auditados por uma empresa muito respeitada no mundo corporativo, uma das maiores do país na área de auditoria externa.

Além da auditoria externa, a Liga Solidária desenvolve um trabalho de investimento em tecnologia para melhoria dessa governança corporativa. Esses dois passos fazem a Liga ter a credibilidade que tem e dão suporte para o crescimento sustentável buscado pela organização.



BALANÇO PATRIMONIAL

Balanços Patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021
Liga das Senhoras Católicas de São Paulo - (Reais Mil)

Ativo Circulante	2023	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	178	231	83
Recursos vinculados a convênios públicos	8.340	12.045	9.634
Outros Investimentos - Ativos financeiros para negociação	109.776	109.915	41.226
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	1.267
Contas a receber	5.156	4.663	11.685
Imóveis a comercializar	-	-	713
Outros créditos	4.577	4.320	3.016
	128.027	131.173	67.625
Não circulante			
Contas a receber	-	-	1.196
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	82.653
Ativos Financeiros	-	21.806	-
Depósito Judicial	182	130	27
	182	21.936	83.876
Permanente			
Imobilizado	186.662	170.354	158.314
Propriedade para investimento	106.201	107.299	48.775
Ativo de direito de uso	2.208	2.512	2.242
Intangível	2.255	844	99
	297.326	281.009	209.430
Total do ativo	425.536	434.118	360.931

Passivo Circulante	2023	2022	2021
Fornecedores	4.245	3.711	2.420
Obrigações trabalhistas	15.336	13.390	6.507
Impostos e contribuições a recolher	130	64	63
Obrigações vinculadas a convênios públicos	2.928	6.758	9.634
Passivo de arrendamento	459	1.006	1.564
Adiantamentos de mensalidades	1.829	1.822	1.865
Outros adiantamentos	100	20	-
	25.026	26.771	22.053
Não circulante			
Provisão para contingências	1.773	1.816	1.458
Obrigações com pagamentos de arrendamentos	1.967	1.710	1.016
	3.740	3.526	2.474
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	326.096	259.661	179.595
Ajuste de avaliação patrimonial	77.415	77.726	78.038
Superávits acumulados	(6.741)	66.434	78.771
	396.770	403.821	336.405
Total do passivo e patrimônio líquido	425.536	434.118	360.931

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DRE - Demonstração de Resultados do Exercício em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021
Liga das Senhoras Católicas de São Paulo - (Reais Mil)

Receita das atividades	2023	2022	2021
Receita das provedoras	95.071	84.250	70.822
Parcerias públicas	37.067	31.759	23.339
Doações e contribuições	9.757	63.960	89.031
Outras receitas operacionais	2.871	5.797	2.204
Receitas com trabalhos voluntários	3.733	3.318	2.667
	148.499	189.084	188.062

Despesas com Atividades Provedoras			
Despesas de pessoal	(61.977)	(54.178)	(44.859)
Despesas operacionais	(35.384)	(30.402)	(19.213)
Depreciação e amortização	(5.641)	(4.925)	(4.019)
	(103.002)	(89.506)	(68.090)

Despesas com Gratuidades - Unidades Social			
Despesas de pessoal	(40.379)	(31.400)	(25.384)
Despesas operacionais	(22.306)	(19.715)	(14.060)
Depreciação e amortização	(940)	(755)	(371)
Despesas com trabalhos voluntários	(3.733)	(3.318)	(2.667)
	(67.359)	(55.189)	(42.481)
Déficit (superávit) operacional antes do resultado financeiro	(21.862)	44.389	77.491

Resultado financeiro, líquido	14.810	21.733	969
Receitas financeiras	16.947	36.995	4.559
Despesas financeiras	(2.138)	(15.262)	(3.590)
Superávit do exercício	(7.052)	66.122	78.460

Jurídico e Compliance



Liga  Solidária





Paulo Roberto Sartorelli Lisboa
Gerente do Jurídico

As atividades do Departamento Jurídico da Liga Solidária em 2023 consistiram na atuação estratégica para a tomada de decisão em ambiente organizacional, com o acompanhamento efetivo dos movimentos importantes no mundo jurídico, de acordo com a legislação e as normas pertinentes, fazendo do departamento um agente parceiro no apoio institucional, com o atendimento à governança e todos os clientes internos. O Departamento Jurídico também atuou fortemente em parcerias públicas e privadas, servindo como um apoio técnico e estratégico para as diversas frentes de atuação da organização, como parcerias com o poder público e captação de recursos.

Ainda no ano de 2023, o setor enfrentou desafios ímpares no âmbito das Organizações da Sociedade Civil e também corporativo; sua inserção em uma rede de atuação importante garantiu a segurança jurídica nas tomadas de decisões e no amparo aos mais necessitados, diante das demandas originadas. Como marco digno de nota,



do ponto de vista legislativo, houve o surgimento da regulamentação da Lei Complementar 187/21, por meio do Decreto 11791/23, que, por sua vez, estabeleceu diretrizes importantes para a certificação das organizações do terceiro setor, sobretudo no que tange à manutenção da imunidade tributária Constitucional.

O Departamento Jurídico caminha, com crescimento constante, no ritmo e de acordo com as necessidades da Liga Solidária.

COMPLIANCE

No ano de 2023, a Liga Solidária experimentou uma importante evolução com a estruturação da área de Compliance em um novo modelo, dentre outras mudanças relevantes, com a incorporação das questões relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Para atender ao crescimento da Liga nos próximos anos, foi dado início a um Programa de Integridade Organizacional. Convém ressaltar que, além da atuação em torno dos flu-

xos, demandas, processos internos e nas políticas da organização, atenta ao bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho e com o compromisso de oferecer um local seguro, ético e de inclusão para cada uma das pessoas que compõe a Liga Solidária, foi implementado o novo canal de escuta da organização, tendo como objetivo fortalecer e certificar a conformidade do nosso trabalho com as leis, normas, valores, ética, respeito, integridade e confiança. Neste processo, temos uma plataforma online em ambiente externo que serve como um canal de escuta, permitindo aos colaboradores, atendidos, voluntários e parceiros compartilharem relatos sobre condutas inadequadas no ambiente de trabalho, como comportamentos desrespeitosos (assédio, agressão etc), situações desconfortáveis, incômodos vividos ou presenciados, má-conduta e desvios.

Convém salientar que os relatos podem ser feitos identificando o relatante ou de forma anônima, tudo com muita segurança. As informações são direcionadas para a equipe de Compliance; esta fará os procedimentos necessários para averiguar se procedem ou não, de acordo com procedimentos internos previamente definidos.

Serão realizados, também, diversos treinamentos internos sobre assuntos relativos a Compliance, sendo que o planejamento estratégico da área é que venha a agregar no crescimento e no desenvolvimento da Liga Solidária, por meio da construção e do desenvolvimento de uma cultura organizacional saudável, preservando a integridade da organização.



Nossa Governança



Nossa Governança

Na estrutura da governança da Liga, o órgão maior é a Assembleia Geral. Também exercem funções de grande importância na organização os Conselhos Executivo e Fiscal.

O Conselho Executivo é responsável pelas decisões estratégicas, incluindo a estabilidade econômico-financeira e a perenidade dos bens patrimoniais da Liga. Sua composição inclui 20 voluntários da Assembleia Geral, sendo uma presidente, três vice-presidentes e 16 conselheiros que acompanham todos os programas sociais e serviços oferecidos.

Formado por três membros efetivos e três membros suplentes, eleitos com a presidente, o Conselho Fiscal é responsável por validar os demonstrativos financeiros e contábeis.

A governança da Liga possui ainda uma Superintendência, responsável pelo gerenciamento operacional de todos os departamentos, das unidades sociais e mantenedora, e atua como ponte entre o Conselho Executivo e a equipe de colaboradores. A Superintendência também subsidia o Conselho Executivo com informações sobre a Liga para auxiliá-lo em suas deliberações.



ASSEMBLEIA GERAL

Antonina Grubilauskas
Carlos Alberto Brandão Zalaf
Fernando Arruda Souto Maior
Gianina Sandra R. Masseulli
Gislene Cristina de Moura Prudente
Izabel de Jesus Ribeiro
Lucia Würker
Luciano Muniz Figueira
Marcela Colombo de Oliveira Gil
Maria Amélia Vidigal Xavier da Silveira
Maria Aparecida de Almeida Cabral
Maria Aparecida Monteiro da Silva Diniz (Didi)
Maria de Lourdes Lopes Dias Soares
Maria Helena Moraes Scripilliti
Marina Chade Cattini Maluf

Marina Ferraz de Camargo Leão
Marisa Seixas Catalano Aranha
Paula Caversan Antunes
Paula Ubatuba Tannuri
Renata de Toledo Fontana de Goes Monteiro
Rosana Beneton
Sandra Luiza do Sacramento Cichy
Sandra Regina Garcia Olivan Bayer
Silvia Maria Felli
Sylvia Kuntz de Godoy
Valéria Francisca Petrere

CONSELHO FISCAL

Titulares

Adriana Pallis Romano
Fábio Whitaker Vidigal
Marcos André Rodrigues Urbano

Suplentes

Eduardo Nunes de Carvalho
Lailton Carlos Prudente
Ricardo Penteado Camargo Ticoulat

CONSELHO EXECUTIVO



Rosalu Ferraz Fladt Queiroz
Presidente



Mônica Zender Etchenique
1ª Vice-presidente



Guilherme Archer de Castilho
2º Vice-presidente



Adriana Leal Ferreira
3ª Vice-presidente



Ana Carolina Monteiro
de Barros Matarazzo



Carlos Antônio
Rossi Rosa



Fernanda Rocha
Lourenço Levy



Heitor de Vargas
Cavalheiro Neto



Ivani Tristan



José Eduardo
Dias Soares



Kalil Cury Filho



Maria Claudia Pace



Maria Luiza d'Orey
Espírito Santo



Maria Stella Moura
Abreu Barroso de Siqueira



Nádia Maria
Quaglia da Silva



Olavo Taveira
Xavier



Renato Júdice
de Andrade



Reynaldo Quartim
Barbosa Figueiredo



Vera Lucia
Balhestero



Viviane Soares
de Abreu Vieira

GERENTES EXECUTIVOS



Alvino de Souza e Silva
Superintendente



Gustavo Norberto
Gerente Executivo Financeiro



Marina Nambu
Gerente Executiva de Vínculos
Comunitários e Inclusão Produtiva



Danielle Araújo
Gerente Executiva do Centro
de Serviços Compartilhados



Livia Magro
Gerente Executiva de Gestão
do Conhecimento e Impacto



Sandro Carnicelli
Gerente Executivo do Desenvolvimento
Organizacional e Pessoas



Gilberto Camilo
Gerente Executivo
de Longevidade



Luis Dix
Gerente Executivo de
Desenvolvimento Institucional



Zélia Miceli
Gerente Executiva de Educação
de Qualidade

Nossos Reconhecimentos



Nossos Reconhecimentos

O ano de centenário da Liga foi marcado por grandes conquistas em diversas frentes de trabalho, como estas premiações:

Prêmio VOL – Melhor Prática de Voluntariado em Organizações

Em toda a trajetória da Liga, o trabalho voluntário sempre foi uma ferramenta fundamental, transformadora na atuação e no seu propósito. O Prêmio VOL reconheceu essa ação como Melhor Prática de Voluntariado em Organizações. Ao contemplar organizações, empresas e universidades, o Prêmio VOL tem o objetivo de incentivar e celebrar boas práticas de gestão de programas de voluntariado.

Prêmio Liderança Filantrópica

Outro grande marco do centenário da Liga Solidária foi a homenagem na 7ª edição do tradicional jantar de gala da organização BrazilFoundation, com o recebimento do Prêmio Liderança Filantrópica. Um reconhecimento pelos 100 anos de dedicação da Liga à filantropia e à transformação social do Brasil.



Prêmio Gastronomia Social Paulistana

O Projeto Comunidade na Cozinha da Liga Solidária, com apoio da empresa GRSA, venceu o 1º Prêmio Gastronomia Social Paulistana. A premiação foi desenvolvida pelo Observatório da Gastronomia, colegiado vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de São Paulo com a missão de dar visibilidade e premiar ações que, por meio da gastronomia, fazem a diferença na vida dos paulistanos, com o incentivo à inclusão social e econômica por meio de capacitação e geração de renda, buscando reduzir desigualdades sociais.

Premiação Escolas pelo Clima

A atuação em sustentabilidade ambiental do Colégio Maple Bear Tatuapé, unidade de Negócio Filantrópico da Liga, conquistou o primeiro lugar no Congresso e Premiação Escolas Pelo Clima, entre 800 instituições do Brasil.

O projeto premiado foi de horta e cisterna, elaborado pelos alunos com orientação da professora de ciências Elismara Brito.



O movimento Escolas pelo Clima é uma comunidade onde instituições de ensino de todo o país podem dialogar, trocar experiências e buscar inspiração para a criação de ações que visem o enfrentamento das mudanças climáticas.

Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade

As iniciativas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) da Liga foram reconhecidas com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade. Essa conquista já havia sido alcançada em 2022; portanto, as ações da Liga foram premiadas pela segunda vez.

Em sua 6ª edição, o selo é uma realização da prefeitura de São Paulo que premia boas práticas de gestão na área em empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor.

Selo Municipal de Igualdade Racial

Também pelo segundo ano consecutivo, a Liga renovou o selo Igualdade Racial, programa da prefeitura municipal de São Paulo que reconhece instituições com um quadro de profissionais contratados constituído por, pelo menos, 20% de pessoas negras, distribuídas em hierarquias e funções, segundo dados de autodeclaração dos colaboradores. Na Liga, este número chega a 44%.

O objetivo do selo é incentivar a adoção de políticas afirmativas por meio de cotas no âmbito do trabalho, a promoção da igualdade étnico-racial e reparação histórica à população negra, a mitigação e eliminação gradual de atos discriminatórios e a igualdade de oportunidades.

Voluntários e Parceiros



Voluntários e Parceiros

A Liga Solidária só existe há 100 anos porque muitas pessoas estiveram e estão por trás de todo este trabalho. Aqui, reservamos um espaço para homenagear todas elas: nossos voluntários recorrentes, que reservam horas semanais para apoiarem nossos programas sociais e negócios filantrópicos, e nossos doadores pessoa física, que apoiam financeiramente os mais de 28 mil atendidos diretos e indiretos.

A todos os nossos parceiros nesta caminhada, nosso muito obrigado!

LISTA DE VOLUNTÁRIOS

Adailza Dias
Alexandra Queiroz
Alice Castro
Almir Barbosa Santana
Alzira Idiene
Amanda Queiroz
Ana Paula dos Santos Prestes
Ana Paula Tavaris
Ana Rosa de Castro
André de Oliveira Simonsen
Andreia Leitão de Farias Rodrigues

Angela Lobo de Freitas Levy
Anna Thiemy Takata
Anne Catherine Dumont Porto
Antônio Braga Pimentel
Antônio Carlos Crivellente Cunha
Aparecida Fátima de Oliveira
Augusto Yoshizo Tanaka
Beatriz De Lucca Paschoal
Bruna Franco
Carlos José Fagundes Ferreira
Celda Gomes

Claudia Maria Godinho Pinto
Claudia Martins
Daniela Vidigal Etchenique Aguiar
Daniele Aparecida dos Santos Fukuda
Danilo Bueno Leite
David - Amiri
David Mariz
Dayane de Lima Dias
Dayse Maciel de Araújo
Denner Santos
Elizabeth de Fátima Della Maggiori
Elvis Inácio
Emerson Targino
Emilly Oliveira
Érica Moretzsohn dos Santos
Fernando Arruda Souto Maior
Fernando Felice
Flaviana Santos de Jesus Xavier
Francisca Lima
Gabriela Alkimim Machado

Gabriela Diniz Nambu
Gelson Lukendo dos Santos de Freitas
Geraldo José Soromenho
Gilda Velloso Papis
Giovanna de Castro Abreu
Gislene Cristina de Moura Prudente
Gustavo Affonso
Helena Kavaliunas
Henrique Oliveira
Hugo Fonseca Marun
Ingrid Correa
Ingrid Correa dos Santos
Ingrid Lacerda França
Isabela Rodrigues
Isabella Guedes de Carvalho
Ivani Maria da Silva
Izabel F. de Paula Assis
Jacqueline Castro
Jadson Santos
Jairo Martins da Silva

Joana Mitsuyo Matsushita
João Antônio Fladt Queiroz
Julia Castro
Julia Miguel
Júlia Oliveira de Alarcon Pinto
Kaline Marins Dias Israel
Karina Engelbrecht Cesari
Kerolaine Oliveira
Kouassi Loukou Maurice
Lemuel Luan Francelino dos Santos
Licia Breim Tavares Pedros
Livia Lucca
Lourdes de Fátima Carrega Dias
Luciana Ziravello Elias
Magda Andrade Rezende
Mar Pereira da Cunha
Marcelo Millan
Márcia Maria Souza de Albuquerque
Marcílio Gabriel
Marcos Bassi Cardoso
Maria Célia Furtado
Maria Cristina Garreta Prats Dias
María Cristina Pavao
Maria Eduarda Abreu de Souza
Maria Helena Gios

Maria Judite Machado
Maria Luiza Araujo Santos
Maria Mariana de Andrade Silva
Mariana Diem
Mariana Skaf Esteves da Rocha
Marília Alves dos Santos
Marina Castro Costa
Marisa Beck Figueiredo Pereira
Marta Normann Ew
Max Muller Barbosa Rocha
Mirza Rosas Augusto Laranja
Monica Crespi Caetano Alves da Motta
Najane Pereira Brito
Nathalie Klotz
Neíza Maria Soares
Otávio Veiga
Priscila Valéria
Priscila Valéria
Rafaela Larissa Lima Teixeira
Rafaella Alberigi Cotrim
Regina do Carmo Mafelli
Regina dos Santos Almeida
Ricardo Luiz da Silva
Roberta Andrade Fré
Roberta Assis

Sandra da Silva Bastos Novais
Sandra Luiza do Sacramento Cichy
Sebastião Carlos de Alcantara Gomes
Sebastião Martins
Silvana Andreia Aparecida Correia
Silvana Azambuja Nociti
Silvia Aparecida Amorati Norcia Resende
Sílvia Lo Turco Fangholi Rangel
Silvia Maria Felli

Sônia Maria Botta da Fonseca
Tatiana Monteiro de Barros
Telma Akemi Yamada
Thaís de Andrade Ongarato
Thalita de Senna Oliveira
Wilma Clementina Bárbaro Felice
Yara Margareth
Yasmin Thainan
Yoshi Tatsuno



Faça parte você também



Conheça 13 formas de apoiar a Liga Solidária

1 DOADOR PESSOA FÍSICA

Qualquer pessoa pode se tornar doador e contribuir financeiramente para manutenção dos nossos programas e projetos. As doações podem ser feitas de forma mensal ou pontual, via boleto bancário, depósito ou cartão de crédito.

2 DOADOR PESSOA JURÍDICA

Empresas, fundações e/ou institutos também podem contribuir financeiramente de forma mensal ou para um projeto/campanha específica.

3 DOAÇÃO INTERNACIONAL (EUA)

Empresas ou pessoas também podem realizar doações por meio de dedução fiscal no imposto de renda/ Income Tax americano (501c3 Tax Exempt)

4 DOADOR CAMPANHAS

Você ou sua empresa pode participar de ações customizadas que visam gerar receitas ou realizar doações de produtos para atender um projeto ou programa.

5 VOLUNTARIADO PESSOA FÍSICA

Ser voluntário é um gesto de carinho que você pode dar e receber. Você pode doar um pouco do seu tempo, trabalho e talento em algum projeto social da Liga.

6 VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Fortaleça a cultura corporativa, criando vínculos entre os colaboradores e melhorando o clima organizacional da sua empresa, por meio do bem social, empatia, respeito e solidariedade.

7 VOLUNTARIADO EDUCATIVO

Você estudante, já pensou participar da realização de um trote solidário? Isso mesmo, aqui na Liga existem diversas ações pedagógicas entre as instituições de ensino e os programas sociais que inspiram, transformam e que ressignificam os valores da vida.

8 DOADOR NOTA FISCAL PAULISTA

Consumidores que optam em abrir mão dos créditos que seriam gerados para si e doam os cupons para a organização de forma física ou eletrônica. Esses cupons são cadastrados e geram recursos financeiros para Liga.

Aprenda 4 passos:

- 1º Acesse o site da Nota Fiscal Paulista e faça seu login;
- 2º Clique em Entidades/Doação de Cupom Fiscal (Automático);
- 3º Pesquise pelo CNPJ: 60.597.044/0001-72 (Liga das Senhoras Católicas de São Paulo), faça a seleção no nome da organização. Escolha o período de doação: 2 anos;
- 4º Confirme sua doação! Pronto, agora é só informar o número do seu CPF em suas compras e os créditos serão doados para a Liga Solidária.

9 BAZAR

A Liga conta com um bazar fixo e eventos itinerantes pela capital paulista, que vendem a preços populares, produtos usados ou com pequenos defeitos de fábrica, como: roupas, calçados, móveis, brinquedos e utensílios domésticos. O lucro das vendas é repassado aos programas sociais.

10 DOAÇÃO DE PRODUTOS

Você ou sua empresa pode realizar doações de produtos novos ou usados para uso interno nos programas da Liga e/ou para a venda no nosso bazar.

11 DOAÇÕES VIA LEIS DE INCENTIVOS FISCAIS

Pessoas físicas podem direcionar até **6% do Imposto de Renda** devido para os nossos projetos em captação via Leis de Incentivo Fiscal – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA/SP) e Edital da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE – Ministério do Esporte).

Empresas que realizam declaração do IR pelo lucro real também podem optar por esse modelo de doação, contribuindo com **até 1% de seu Imposto de Renda** devido para cada um dos fundos.

Doação Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU e Imposto sobre Serviços – ISS.

12 MARKETING DE CAUSA

Desenhado e pensado de forma estratégica, sua empresa ou produto, pode investir em ações focadas em impacto social.

13 EVENTOS

Seu evento com uma causa. Que tal ter uma Organização Social de quase 100 anos participando do seu evento, levantando a bandeira da transformação social e revertendo parte da renda para ações sociais?

Sumário de Conteúdo GRI

ESTRATÉGIA E ANÁLISE	PÁGINA DO RELATÓRIO OU RESPOSTA DIRETA
G4-1 (adicional ONG) Declaração do decisor mais graduado da organização sobre a relevância da sustentabilidade.	Páginas 2, 3, 4, 5, 13, 27, 32, 33, 39, 40 e 57.
PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3 Nome da organização	Liga Solidária
G4-4 (adicional ONG) Principais marcas, produtos e serviços.	Páginas 2, 3, 8, 9, 10 e 11.
G4-5 Localização da sede da organização.	Av. Doutor Arnaldo, 1.943 - Sumaré - São Paulo/SP
G4-6 Número de países nos quais a organização atua.	Um. (Brasil)
G4-7 (adicional ONG) Natureza e forma jurídica da organização.	Página 2, 3, 10, 11, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54 e 55.
G4-8 (adicional ONG) Mercados em que a organização atua.	Página 2, 3, 8, 9, 10 e 11.
G4-9 (adicional ONG) Porte da organização.	Gande Porte - Ver páginas 2, 4, 5, 42, 43, 44, 45, 51.
G4-10 (adicional ONG) Perfil da força de trabalho.	Página 2, 4, 5, 8, 9, 34, 35, 38, 41, 46, 47, 48, 49 e 57.
G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	100%
G4-12 Cadeia de fornecedores da organização.	Principais famílias de fornecedores: 1) Alimentação; 2) Higiene e limpeza; 3) Materiais pedagógicos/escritório.
G4-13 Principais mudanças na estrutura da organização durante o período coberto pelo relatório.	Páginas 4, 5, 8, 9, 20 e 21.
G4-14 Adoção do princípio da precaução.	Não adotado.
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Páginas 2, 6, 7, 32, 33 e 56.
G4-16 (adicional ONG) Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais em que a organização está presente.	Páginas 38 e 39.
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17 (adicional ONG) Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.	Todas as unidades estão consideradas nas demonstrações financeiras.
G4-18 Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos.	Página 3.

G4-19 Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Páginas 3, 4 e 5.
G4-20 Limite dos aspectos dentro da organização.	Página 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10 e 11.
G4-21 Limite dos aspectos fora da organização.	Página 3.
G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	Não houve.
G4-23 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto.	Não houve.
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24 (adicional ONG) Grupos de stakeholders engajados pela organização.	- Atendidos; - Colaboradores; - Voluntários; - Conselheiros; - Doadores; - Órgãos Públicos; - Empresas Parceiras; - Clientes das unidades mantenedoras; - Imprensa; - Fornecedores.
G4-25 Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	Os stakeholders listados foram identificados e selecionados pela diretoria.
G4-26 Abordagem adotada para envolver os stakeholders.	Páginas 2, 3, 4, 5, 8, 9, 31, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 62 e 63.
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders.	Páginas 2, 3, 4, 5, 8, 9, 31, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 62 e 63.
PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28 Período coberto pelo relatório.	Página 3.
G4-29 Data do relatório anterior mais recente.	Maior de 2022.
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios.	Anual.
G4-31 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	liga@ligasolidaria.org.br
G4-32 Opção "de acordo" escolhida pela organização.	Essencial
G4-33 Política e prática adotadas pela organização para verificação externa dos dados.	O relatório não passou por verificação externa. Exceto balanço financeiro.
GOVERNANÇA	
G4-34 Estrutura de governança da organização.	Páginas 52, 53 e 54.
ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56 Valores, princípios normas e padrões de comportamento da organização.	Páginas 2, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 54, 55 e 60.

Obrigado!



Liga  Solidária